Diretor-responsável durante o impedimento de
Hélio Fernandes:
Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.194

Rio de Janeiro (GB), sáb.-dom., 18 e 19-2-1967

Faltam 24 dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

A grande data de 15 de março se aproxima, pois faltam apenas 24 dias para o velho marechal Castelo Branco deixar o Govêrno. Os trabalhadores já estão caindo pelas tabelas, e só com muito esfôrço poderão esperar pelo nôvo presidente que, logo de saída, terá que dar, pelo menos, um sinal de esperança de melhores dias, para que os brasileiros não desesperem. Faltam apenas 24 dias, que não custarão tanto a passar assim.

Lacerda afirma que o terceiro Partido já conta com seis senadores e quarenta deputados

(LEIA NA PÁGINA 3)

A redução do salário mínimo

O marechal-presidente Humberto de Alencar Castelo Branco não se limitou a "aumentar" em apenas vinte e cinco por cento o salário-mínimo. Foi mais longe e feriu mais fundo os trabalhadores: estabeleceu uma vigência de três anos para a nova tabela salarial.

O que o chefe do Govêrno fêz, na realidade, foi reduzir o salário-mínimo. Segundo as próprias estatísticas oficiais, o aumento do custo de vida, durante o ano passado, foi de quase cinqüenta por cento. Ao conceder um "aumento" de vinte e cinco por cento, o marechal-presidente e o grupo tecnocrata do sr. Roberto Campos reduziram igualmente em vinte e cinco por cento — quanto ficou faltando para cobrir os cinqüenta por cento da desvalorização salarial — o poder aquisitivo dos trabalhadores não qualificados.

SE o índice de elevação do custo de vida e a paralela desvalorização da moeda fôr o mesmo nos próximos três anos, prazo da vigência do salário-mínimo reduzido, a desvalorização salarial assumirá proporções incríveis. Isto significará que o trabalhador, esgotado naquele prazo, terá reduzida a pràticamente zero a capacidade aquisitiva que possui agora — se é que se pode chamar de poder aquisitivo a possibilidade de sobreviver o bastante para morrer lentamente.

MAS o cálculo de manutenção da taxa de 50 por cento do aumento do custo de vida ainda é otimista, pelo menos para êste ano, porque o Govêrno Costa e Silva vai encontrar uma monstruosa herança inflacionária deixada pelo Govêrno Castelo Branco: a elevação da alta do dólar, com seu cortejo de especulação e escândalos que, só no caso das Obrigações do Tesouro, deram ao País prejuízos da ordem de um trilhão de cruzeiros. Essa quantia astronômica será paga pelo povo, nos preços das mercadorias. E isto sem mencionar o volume dos prejuízos que a economia nacional sofreu e vai ter de pagar, com a especulação direta no episódio da alteração do câmbio da moeda norte-americana.

O futuro ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, já se referiu pùblicamente às últimas medidas do atual Govêrno, no setor econômico-financeiro, como fatôres de elevação do custo de vida. O Govêrno Costa e Silva realizará quase um milagre se conseguir estabilizar relativamente a moeda e equilibrar razoàvelmente as finanças e a economia, no prazo de três anos que o sr. Castelo Branco fixou para a vigência da nova tabela salarial. Pode-se calcular que, mesmo após uma ação humana e realística da nova administração no setor, os trabalhadores terão seu salário real, que hoje já é quase nulo, reduzido em cinqüenta por cento.

PARECE que o marechal-presidente está preocupado em deixar um legado de sofrimento e desastre por tôda a parte. Seu decreto não precisava fixar em três anos a vigência do mínimo, mas êle o fêz, como a indicar que continuará atormentando os trabalhadores mesmo fora do Govêrno. A menos que o presidente Costa e Silva tome a providência humana e indispensável de revogar êsse ato de crueldade do atual chefe do Executivo.

CRESCE NA ARENA O MOVIMENTO PARA REVER AS CASSAÇÕES

(LEIA NA PÁGINA 2)

Trabalho mostra a origem do pelego

Foto de LUIZ PINTO

O ministro do Trabalho, sr. Luiz Gonzaga do Nascimento Silva, afirmou ontem que os pelegos surgiram no sindicalismo brasileiro em decorrência da inflação, que propiciou os reajustamentos freqüentes de níveis salariais, levando elementos, sem gabarito ou qualificação profissional, sem espírito de liderança e sem motivação social, a atuarem como falsos porta-vozes das classes trabalhadoras, interessados mais nos benefícios pessoais que obtiveram dos políticos do que nas melhorias reais de condições de vida para os trabalhadores brasileiros. (Página 2)

Castelo vai dar 12 horas de democracia no dia 15

(LEIA NA PÁGINA 3)

Trabalhador protesta contra os índices do mínimo

(LEIA NA PÁGINA 3)

"Guarda Vermelha" da ARENA quer que Costa reveja atos punitivos de Castelo

A revisão das cassações, ainda no decorrer do primeiro ano de mandato do marechal Costa e Silva, passou a ser tema de conversações também na área da ARENA, onde um movimento nesse sentido poderá ser iniciado, a partir de 15 de março, liderado por elementos da chamada "Guarda Vermelha" da agremiação, os quais permanecem, por outro lado, dispostos a impedir rumos renovadores ao esquema parlamentar situacionista.

A par disso, o deputado Djalma Marinho, que lidera a ação da "Guarda Vermelha", desistiu do lançamento de um manifesto público, no qual se daria conta dos propósitos do movimento: isto porque, a convite do presidente da ARENA, senador Daniel Krieger, o grupo estará representado na comissão que elaborará os estatutos definitivos do partido, com o que poderá influenciar a reestruturação da legenda nos têrmos pretendidos.

ANISTIA

Embora ainda em fase inicial, o movimento por uma revisão parcial das punições revolucionárias segundo critérios a serem estabelecidos posteriormente, conta com adeptos influentes na ARENA, os quais entendem que o marechal Costa e Silva acabará por concordar com a iniciativa, por ser ela indispensável para a pacificação nacional pretendida pelo presidente-eleito.

Exatamente por essa razão é que a "Guarda Vermelha" da ARENA está disposta a empunhar a bandeira da anistia, ainda mais porque seus integrantes mantêm a convicção de que se ela fôr desfraldada efetivamente pelos oposicionistas acabará por redundar em fracasso, comprometendo sèriamente os planos para a normalização da vida nacional.

OFENSIVA

O deputado Djalma Marinho seguirá para Brasília, mas para o final do mês, a fim de articular uma primeira reunião objetiva do grupo da "Guarda Vermelha" visando a estruturação do movimento, através da preparação de um programa de ação comum.

E exatamente êsse programa é que em seguida será defendido pelos representantes da "Guarda" na comissão que elabora os estatutos da ARENA, com o objetivo de dar mais vitalidade à legenda, modificando sua imagem de partido do Govêrno, sem quaisquer colorações programáticas objetivas.

CB tem mais 22 processos a ver

Além dos 18 processos de suspensão de direitos políticos já em poder do marechal Castelo Branco, a quem caberá a decisão final a respeito, mais quatro estão tramitando no Ministério da Justiça, segundo informação liberada ontem por um assessor do ministro Carlos Medeiros Silva.

As punições atingirão militares subalternos e civis considerados subversivos, não havendo, no momento, ainda de acôrdo com o informante, qualquer processo envolvendo portadores de mandatos legislativos.

Quanto à nova Lei de Segurança Nacional, o porta-voz do Ministério da Justiça reafirmou ontem que o sr. Carlos Medeiros Silva continua preparando a formulação do anteprojeto que deverá submeter ao marechal Castelo Branco até o final da próxima semana.

MILITARES

IPM no Paraná vê documento ultra-secreto

ELMO LINS

Na revista feita pela Delegacia Regional do Trabalho, seção de São Paulo, sôbre o inquérito instaurado para apurar irregularidades na aplicação de dinheiro durante a administração da antiga diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Calçado, ficou comprovado um desvio de mais de Cr$ 6 milhões. Presumem os membros da comissão de inquérito que os Cr$ 6 milhões devem ter sido desviados para o Partido Comunista que, na época, do sr. João Goulart, era o dono virtual do sindicato, pôsto a serviço da agitação pró-reformas. Entre as várias irregularidades constatadas, verifica-se, por exemplo, que cêrca de Cr$ 3 milhões foram consignados para construção de sede própria, sem que ninguém saiba explicar onde está o dinheiro. Outra grande parte da verba desviada foi empregada na confecção e impressão de boletins "pela libertação de companheiros presos, injustamente, pelas autoridades policiais quando defendiam os interêsses da classe em reuniões em praça pública".

GRUPO DOS ONZE

Péssima a situação dos indiciados em um IPM na V Região Militar, Paraná, ex-integrantes dos chamados "Grupo dos Onze", na cidade de Terra Roxa. Entre as pessoas implicadas figura um professor secundário de nome Leônidas Santos Dias, por sinal também prefeito de Terra Roxa antes da revolução. Autoridades militares conseguiram apreender em poder de alguns acusados documentos considerados "ultra-secretos" sôbre a forma de proceder a guerrilhas, firmados pelo próprio sr. Leonel Brizola.

ELOGIO

O secretário de Segurança de São Paulo, coronel Sebastião Ferreira Chaves, despediu-se de seus colegas e de seu chefe, na Secretaria Geral da Guerra, na semana passada. Foi alvo de excepcionais homenagens de seus colegas e do próprio general Oldemar Garcia — um excelente general —, que o elogiou em boletim, do qual destacamos o seguinte trecho: "Estou certo de que na Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, com suas destacadas virtudes, o coronel Sebastião Ferreira Chaves empregará as energias com alto descortínio em benefício da coletividade, elevando, cada vez mais, o conceito do Exército no coração de nossa gente".

"TOMAHWAK"

Da Base da FAB de Barreira do Inferno, no Rio Grande do Norte, será lançado, no próximo mês de março, um nôvo foguete, o "Tomahwak", destinado a pesquisas científicas a uma altitude de mais de mil quilômetros. Será o primeiro foguete a combustível líquido, lançado pela FAB, de cientistas brasileiros, e marcará o início de uma nova era de grandes projetos espaciais em nosso País. O foguete é de fabricação norte-americana e faz parte de um acôrdo firmado entre o Conselho Nacional de Pesquisas, o Ministério da Aeronáutica e, naturalmente, autoridades do Govêrno dos Estados Unidos da América do Norte.

PRACINHAS

A Comissão de Readaptação para os Incapazes das Fôrças Armadas foi criada logo após o término da II Guerra Mundial, para assistir e reeducar os pracinhas brasileiros mutilados. A princípio, tudo correu mais ou menos. Mal ou bem, os pracinhas encontravam na CRIFA uma semelhança bem vaga — vaguíssima mesmo — com os centros de readaptação que frequentaram nos Estados Unidos da América por um breve período. Mas, aos poucos, a CRIFA foi perdendo a sua finalidade. Das várias dezenas de pracinhas vitimados nos campos de batalha, hoje, apenas uma meia dúzia ainda teima em freqüentá-la. Tudo abandonado. Nem mesmo o ex-combatente poderá apelar para a CRIFA financiar ao menos a aquisição de uma perna mecânica ou um braço artificial.

JAGUNÇOS

A situação no município de Barro Alto, em Goiás, continua muito confusa, tendo sido enviados para a região contingentes da Polícia Militar para controlar as agitações ali originadas pela ordem de prisão contra o ex-prefeito José Garibaldi. Com seu mandato cassado pela Câmara Municipal, por ter cometido várias irregularidades, êle rechaçou à bala, com um grupo de jagunços, um contingente policial que tentava prendê-lo, por ordem da Justiça. A situação é delicada e os jagunços, que receberam refôrço, asseguram que não deixarão a Polícia prender o ex-prefeito. Mas a verdade é que o Exército já controlou a situação há muito tempo.

O brigadeiro Nélson Lavenère Vanderlei, não confirmou, ao embarcar para Buenos Aires, que vai participar da III Conferência Extraordinária da OEA, na capital argentina, para defender a criação da Fôrça Interamericana de Paz

---

Nascimento: Pelêgo nasceu da inflação

O ministro Luís Gonzaga do Nascimento e Silva disse ontem, em conferência na Maison de France, que "a inflação foi a responsável pelo aparecimento da figura do pelego, devido à crescente necessidade de novos níveis salariais, fazendo surgir os falsos defensores classistas que só buscavam conchavos políticos".

Analisando o problema das lideranças sindicais, salientou o ministro do Trabalho a importância de se conseguir representantes verdadeiramente interessados na manutenção da ordem e na reivindicação das reais necessidades sociais da classe.

INFLAÇÃO

Sôbre o processo inflacionário que assolou o País, salientou o fato do declive industrial, diante da impossibilidade da aquisição de maquinaria moderna e seu reaparelhamento. Assim, fábricas brasileiras que não podiam fazer previsões de custo perderam a oportunidade de aquisição de novos mercados, e até seus antigos compradores.

Salientou a necessidade da formação profissional no Brasil, fato que constatou quando de sua viagem pelo interior do País em missão do Banco Nacional da Habitação, que presidiu por sete meses. Para a solução dêste problema, anunciou que, ao sair do Ministério do Trabalho, deixa em andamento um projeto de formação de mão-de-obra através de instituições como o SENAI, MEC e fábricas.

De acôrdo com êste projeto, cada indústria faria de suas dependências salas de aulas onde seriam ministrados conhecimentos técnicos, especializados a cada setor de trabalho.

Disse que sòzinho o Ministério do Trabalho nada poderá fazer, pois não conta com verba suficiente para manter escolas profissionais e demais atribuições. Defendeu sua Pasta das acusações de que é inoperante, mostrando a falta de colaboração de operários e industriais quanto à falta de interêsse em produzir melhores artigos visando sòmente o lucro imediato.

Geremias cogita relógio de ponto para servidor

NITERÓI (Sucursal) — O "governador" Geremias Fontes está cogitando adotar o "relógio de ponto" nas repartições públicas fluminenses, mas desmentiu que tivesse a pretensão de exonerar em massa, considerando que tal medida "criaria um problema social, criando para o servidor e suas famílias, um clima de intranqüilidade".

O "governador" mandou fazer um levantamento para conhecer as necessidades dos diferentes órgãos e proceder a uma redistribuição de pessoal que permita o bom funcionamento dos trabalhos no Estado.

PRIVILÉGIOS

É propósito do sr. Geremias Fontes eliminar tôda a sorte de privilégios quanto ao expediente e pagamentos, tendo em vista que os vencimentos de categorias mais elevadas são muito superiores aos do pessoal subalterno.

O "governador" cogita paralisar algumas obras menos importantes, para poder normalizar o pagamento do funcionalismo. Já no próximo dia 22, será iniciado o pagamento relativo a janeiro.

CB: Petrobrás foi sustentáculo da nossa economia

O marechal Castelo Branco disse ontem que "a Petrobrás representa o papel do verdadeiro nacionalismo, sem preconceitos e sem suscetibilidades", frisando que a "emprêsa estatal "conseguiu ser um dos sustentáculos da nossa economia, graças à aplicação racional da técnica, da ciência, da arte e do devotamento".

As declarações do marechal Castelo Branco foram feitas no campo petrolífero de Barreirinhas, no Maranhão, primeira etapa de uma viagem de três dias que o presidente realiza ao Nordeste. Ontem o presidente visitou o Piauí, onde inaugurou um conjunto residencial, e chegou à noite a Fortaleza, onde pernoitou, viajando hoje para Fernando Noronha.

Maranhão

O presidente Castelo Branco chegou a São Luiz, às 10,10 horas, sendo recebido, no Aeroporto do Tirirical pelo governador José Sarney; o comandante do IV Exército general Sousa Aguiar; o comandante da 2.ª Zona Aérea, brigadeiro Parreiras Horta; o prefeito Epitácio Cafeteira; o ministro Mauro Thibau; o comandante do Distrito Naval de Belém, almirante José Leite Soares Júnior e o bispo-auxiliar da Diocese de São Luís, dom Manuel Edilson da Cruz.

Fazem parte da comitiva presidencial, nesta viagem ao Nordeste, o ministro da Guerra, marechal Ademar de Queirós; os chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, prof. Navarro de Brito e general Ernesto Geisel e o presidente em exercício da Petrobrás sr. Adolfo Roca.

No Palácio do Govêrno, onde chegou às 10,35 horas, o chefe do Govêrno manteve conferência com o governador José Sarney e concedeu audiências a um grupo de senadores e deputados, integrantes da bancada maranhense no Congresso; aos deputados estaduais, aos vereadores de São Luís, aos dirigentes da Associação Comercial e da Federação do Comércio.

Petrobrás

Ao discursar, quando recebia do general Adolfo Rocas Diguez um frasco com amostra de petróleo que vira jorrar momentos antes no poço de São João, em Barreirinhas, o presidente Castelo Branco disse que a Petrobrás se rearticulou sob o ponto de vista da disciplina e da organização, conseguindo resultados melhores e mais palpáveis, num ambiente de responsabilidade, para que o Govêrno pudesse sentir realmente a concepção de tôda a sua finalidade e a execução de tôdas as suas tarefas.

Durante 10 minutos o presidente da República assistiu à queima de gás e ao jôrro do petróleo saindo de extremidades diferentes a alguns metros do local onde ouvia uma exposição do sr. Geonísio Barroso, diretor da emprêsa, sôbre o grande potencial da "província petrolífera" que se estende por cêrca de 7 quilômetros na plataforma continental.

Piauí

O presidente da República desembarcou às 16,45 horas, em Teresina, dirigindo-se imediatamente ao Conjunto Residencial denominado Vila Primavera, a fim de presidir à inauguração de 187 casas construídas pelo BNH, que ali investiu cêrca de 300 bilhões de cruzeiros.

O marechal Castelo Branco disse estar reconhecido pelo julgamento que o Piauí faz de seu govêrno e desejava recordar que muitas obras e benefícios que auxiliaram o Govêrno e o povo do Piauí não sofreram injunções pessoais. As verbas foram tôdas liberadas sem nenhuma propaganda, sem notas nem fotografias. Pode-se dizer que o Govêrno, ao fazer isto cumpriu o seu dever.

IPM da Navegação vai ao STM com Jango e Suzano

A Procuradoria Geral da Justiça Militar recebeu ontem o IPM das Companhias de Navegação, encaminhado ao STM pela 1.ª Auditoria da Marinha, por requerimento do promotor Roberto Albuquerque Lima, uma vez que o ex-presidente João Goulart e os almirantes Araújo Suzano e Eduardo Sêco, indiciados no inquérito, têm direito a fôro privilegiado.

Ao remeter os autos para o STM, atendendo o pedido do promotor, o juiz em exercício da 1.ª Auditoria da Marinha, sr. Osvaldo de Lima Rodrigues, esclareceu que "examinando-se atentamente êste processo composto de 17 volumes, constata-se que êle traz como outros um êrro de origem pela amplitude que teve".

Esclareceu o juiz que em tôdas as Companhias de Navegação a corrupção campeava e eram mais intensas as atividades subversivas de seus servidores, segundo apurados nesse IPM, frisando que "melhor teria sido que se fizesse um inquérito para cada Companhia, o que facilitaria a atuação da Justiça".

Desidratação atingiu 230 com o calor

A desidratação — que atingiu ontem 230 crianças — voltou a preocupar os médicos, que reiteraram a advertência para que os pais evitem expor seus filhos ao sol após as nove horas da manhã e façam com que êstes bebam bastante líquidos e usem roupas arejadas.

O Centro de Reidratação Sales Neto, no Rio Comprido, atendeu apenas 13 casos, dos quais sòmente dois em estado grave, cabendo o maior número de atendimentos — 176 — ao Hospital Salgado Filho, no Méier, seguido do Getúlio Vargas com 32 e do Souza Aguiar com 13.

Secretário diz que normalidade volta às Barras

NITERÓI (Sucursal) — O secretário do Trabalho e Serviço Social, sr. Renato Tinoco Faria, regressou a Niterói após inspecionar Barra Mansa e Barra do Piraí onde, segundo informou, "a situação está voltando à normalidade, após as providências adotadas pelo govêrno".

Roupas, remédios e alimentação estão sendo fornecidos aos flagelados, enquanto o pessoal do DER, com a colaboração dos servidores das Prefeituras locais procedem a limpeza das ruas, desobstruindo as estradas e removendo os entulhos.

O problema do policiamento da Baixada Fluminense — a área de maior densidade demográfica do Estado — foi debatido ontem pelo secretário de Segurança, coronel Hindemburgo Coelho de Araújo, preocupado com o banditismo na região.

O coronel Carvalho está cogitando da reformulação da cúpula da Polícia quanto ao elemento humano de modo a colocar o órgão em funcionamento de acôrdo com a filosofia do atual govêrno.

Uma Lei do govêrno Jânio Quadros, permitindo determinados jogos em clubes perfeitamente legalizados, está sendo estudada pelos assessôres do coronel Carvalho que já revelou o propósito de executá-la no Estado, "sem ferir a legislação em vigor".

Gama Filho adia os vestibulares para 6 de março

A Secretaria da Faculdade de Filosofia da Fundação Gama Filho decidiu adiar, para o dia 6 de março, os exames de habilitação aos cursos de psicologia, matemática, física, química e Ciências Sociais, que haviam sido retirados quinta-feira pelo Conselho Federal de Educação.

Embora a direção da Faculdade, citada pela nota do MEC, informe só ter recebido o aviso na véspera da realização do vestibular, a diretora do Departamento de Ensino Superior, professôra Ester Ferraz, contesta, dizendo que mandou a nota por intermédio de seu motorista particular, para evitar extravio.

A informação de que a Faculdade de Filosofia da Sociedade Gama Filho havia marcado exames para os cursos programados surpreendeu a sra. Ester Ferraz, responsável pelo DES, que declarou ser "inadmissível" esta atitude por parte daquela escola. Informou que o problema será resolvido, mas sem data prevista para seu exame final, porque o caso está sendo estudado.

Lavrador vê a violência do IBRA voltar

O lavrador José dos Santos Oliveira, do núcleo colonial Duque de Caxias, no Estado do Rio, recentemente reintegrado em sua propriedade por decisão da Justiça fluminense, declarou ontem à TRIBUNA que "o terrorismo voltou ao meu lar, pois a Guarda Rural do IBRA já não permite que eu plante, cultive ou colha, estendendo a coação até aos meus filhos menores".

— Depois de um período de paz e tranqüilidade de mais de dois meses — disse — nos quais eu, minha mulher e quatro filhos menores retornamos à labuta da terra após ver a Justiça dar ganho de causa à nossa luta, volta agora a Guarda Rural do IBRA a recorrer a ameaças, coações e insultos".

O lavrador que veio à Guanabara ontem para comunicar ao seu advogado os últimos incidentes havidos em sua propriedade disse que "no início relutei em denunciar tais medidas, pois isso poderia acirrar mais a fúria da Guarda Rural do IBRA, que eu, nesses meses de luta contra a autarquia, verifiquei ser violenta e sobretudo poderosa, pois nenhuma de suas arbitrariedades foi até hoje punida".

TRIBUNA DA IMPRENSA

NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua da Conceição, 101 — Grupo 413 — Tel. 25.475

NITERÓI

Brasil vai ter com Castelo 12 horas de democracia

O ministro Carlos Medeiros Silva colocou ontem um ponto final nas controvérsias sôbre o momento de caducidade do Ato Institucional n.º 2, oferecendo a interpretação oficial do Govêrno, segundo a qual o marechal Castelo Branco, nas doze horas finais do seu mandato governará o País em pleno regime constitucional.

O titular da Pasta da Justiça explicou que o Ato Institucional n.º 2 entrará em caducidade no último minuto do dia 14 de março enquanto que a nova Constituição, que será jurada pelo marechal Costa e Silva no ato de posse, passará a ter vigência no primeiro minuto do dia 15 de março de 1967.

COMUNICAÇÃO

A interpretação oficial demonstra que há uma comunicação perfeita, pois que ao desaparecer o Ato Institucional n.º 2 surge imediatamente a nova Constituição inaugurando um nôvo período em virtude da eliminação do poder de arbítrio presidencial de proscrever da vida pública os cidadãos, através do expediente de cassação de mandatos da suspensão de direitos políticos.

Igualmente — conforme observam fontes do Ministério da Justiça — afasta-se a hipótese de um vácuo institucional em que a Nação fique sem qualquer Estatuto que discipline a vida nacional.

OUTRA INTERPRETAÇÃO

A explicação do ministro da Justiça foi dada para desfazer interpretações correntes nos meios políticos, que assinalavam o momento de caducidade do Ato Institucional n.º 2 à zero hora do dia 15 de março e a entrada em vigência da nova Constituição no primeiro minuto dêsse dia.

Dentro dessa linha de raciocínio haveria o conflito pois teriam de conviver durante algumas horas, um ato de fôrça — A 12 — e a nova Constituição. Realizando-se a posse do marechal Costa e Silva na tarde do dia 15 de março, o nôvo presidente — segundo essa interpretação — exerceria, durante algumas horas — cêrca de 12 horas —, os podêres especiais que foram implantados no País pelo atual chefe do Govêrno podendo até mesmo revogar a nova Carta Magna.

REFORMA

O marechal Castelo Branco implantará, nos próximos dias provàvelmente no início da próxima semana a Reforma Administrativa pois que — segundo esclarecimentos prestados pelo ministro da Justiça — o Ato Institucional n.º 4 autoriza o chefe do Govêrno a legislar sôbre matéria administrativa financeira até o dia 28 de fevereiro.

CL explicará a estudantes a ação da Frente

O sr. Carlos Lacerda explicará aos estudantes da Universidade de Mackenzie, os objetivos da Frente Ampla na luta pela redemocractização do País nos primeiros dias de março quando serão conhecidos os nomes dos 12 integrantes da Comissão Executiva Nacional do movimento de aglutinação das oposições.

Antes da posse do marechal Costa e Silva na presidência da República, a Frente Ampla já terá condições de revelar o contingente de adesões parlamentares à proposição do "Pacto de Lisboa", de formação de um terceiro partido, que — segundo o ex-governador carioca — já conta com seis senadores e 40 deputados.

BALANÇO

Os srs. Carlos Lacerda, Hermógenes Príncipe e Renato Archer, em almôço realizado ontem no Museu de Arte Moderna, completaram o balanço do crescimento da Frente Ampla, considerando excelentes os resultados dos recentes contatos em São Paulo e no Paraná e animadoras as informações sôbre a constituição do movimento no Nordeste.

Posteriormente, na tarde de ontem, o sr. Carlos Lacerda se reuniu com o secretário geral do MDB sr. Martins Rodrigues no escritório do deputado Renato Archer, discutindo com os dois parlamentares oposicionistas problemas relativos à estruturação do comando interno da Frente Ampla.

TIMIDEZ

Havendo total identificação entre os srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, a Frente Ampla progride entre os trabalhistas que começaram a convencer-se de que o movimento é o instrumento històricamente necessário para a plenitude democrática. As resistências iniciais, com base em divergências de lutas passadas declinam em grande intensidade.

COMPREENSÃO

A Frente Ampla — segundo o sr. Hermógenes Príncipe — não enfrenta dificuldades no MDB pois que, mesmo os parlamentares que não aceitam se integrar no movimento, reconhecem serem presentes e atuais as possibilidades de comunicação dos pontos de vistas entre ambas as organizações, para tomada de posições comuns, já que o objetivo único é a redemocratização do País.

Exprimindo o consenso partidário, o senador Antônio Balbino declarou, ontem no Museu de Arte Moderna, que "tudo que seja para liberalizar, devemos, pelo menos fingir que apoiamos". No início da próxima semana através do sr. Hermógenes Príncipe o deputado Antônio Balbino deverá avistar-se com o ex-governador carioca.

Senadores já aderiram

SÃO PAULO (Sucursal) — Fontes credenciadas da Frente Ampla revelaram, ontem, nesta capital, que seis senadores já estão perfeitamente integrados no movimento, aguardando para as próximas horas a definição de mais um membro da Câmara Alta. Os seis senadores são: Adolfo Franco, Sebastião Archer, Pedro Ludovico, Bezerra Neto, João Abraão e Artur Virgílio. O sétimo seria uma alta figura do MDB.

Entretanto, grandes áreas parlamentares paulistas, que se identificam em princípio com o movimento, ressaltam a necessidade de que o terceiro partido que surgir da Frente Ampla não seja marcado por algumas lideranças estilo "donos de partidos", "para que os altos propósitos democráticos possam ser alcançados".

O próprio sr. Carlos Lacerda fêz questão de ressaltar, em seu último contato com a imprensa de São Paulo, que "não é proprietário do movimento", servindo apenas como mais um dos seus integrantes.

PROGRAMÁTICA

Grandes setores políticos insistem na tese de que a Frente, "para se alargar e ter condições efetivas de ser transformada num partido político, precisa antes de mais nada estabelecer uma programática partidária, partindo depois para a consolidação dos nomes que integrarão a Terceira Fôrça. Tal argumento decorre da possibilidade do nôvo partido, se o País entrar em avançado processo de redemocratização a partir de 15 de março, ter esvaziado os seus ideais e "cair num grande vazio".

IVETE VARGAS

A deputada Ivete Vargas informou haver se encontrado com o sr. Carlos Lacerda, na residência do sr. João Pacheco e Chaves, "mas — frisou — tratou-se de encontro puramente ocasional". E afirmou: "eventualmente, conversamos, mas a minha posição em relação à Frente Ampla, ainda é de expectativa não encontrando até agora motivos suficientes para integrá-la".

A deputada acha que a Frente deve ser marcada por uma conotação menos subjetiva e mais ideológica defendendo a existência de um programa.

Salientou ter recebido mensagem do sr. Juscelino Kubitschek sugerindo o seu ingresso no movimento, mas que até agora não respondeu, por não ter se definido. Fêz ainda questão de salientar que acha difícil de aderir à Frente "mas isso não quer dizer que eu a combata".

A deputada Ivete Vargas é de opinião que um nôvo partido para surgir precisa situar-se em posição mais alta e mais ampla do que o MDB, estabelecendo-se um programa que defenda a redemocratização do País nos seus aspectos econômicos (defesa da economia nacional), político (abolição de leis discricionárias elaboração de uma Constituição com liberdade, anistia geral etc.), e social (retôrno ao direito de greve e melhor nível de vida aos trabalhadores brasileiros).

Costa convence a Minas que o Ministério é bom

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O presidente-eleito Costa e Silva conseguiu afastar tôdas as restrições do governador Israel Pinheiro à constituição do futuro ministério, levando-o a aplaudir, discretamente, a indicação do chanceler Magalhães Pinto e do chefe da Casa Civil, deputado Rondon Pacheco.

O marechal dará prosseguimento às conversações durante o dia de hoje, em Araxá quando o sr. Israel Pinheiro apresentará reivindicações concretas pedindo a liberação de recursos para a instalação de indústrias de base, em Minas, alegando a necessidade do estabelecimento de uma infraestrutura que permita "a arrancada para o desenvolvimento".

DIÁLOGO

O futuro presidente desembarcou no aeroporto da estância hidromineral de Araxá, às 10,50 horas de ontem, sendo recebido, na escada do "Avro" da FAB, pelo governador do Estado.

O entendimento foi iniciado durante o almôço, no Hotel das Termas (que hospeda o marechal Costa e Silva), quando o presidente-eleito expôs ao sr. Israel Pinheiro as diretrizes que nortearam a formação do ministério — procurando afastar as restrições manifestadas pelo governador, devido à ausência de representantes mineiros capazes de representar, no Executivo, seu esquema político.

À tarde, as articulações tiveram seqüência, durante o passeio do presidente-eleito e do governador às termas e aos jardins do hotel.

ACÊRTO

À noite, ambos jantaram juntos, no hotel, e passaram ao exame da primeira etapa da ação do ministério, fazendo referência aos problemas específicos de Minas e às medidas capazes de beneficiar o Estado, se adotadas pelo Poder Central.

Sòmente hoje serão apresentadas, objetivamente, as reivindicações do Estado, através da documentação preparada pelos assessôres administrativos e financeiros do govêrno mineiro.

O sr. Israel Pinheiro permanecerá em Araxá até amanhã, conversando com o presidente-eleito, que viajou em companhia de sua mulher, dona Iolanda, e do futuro ministro dos Transportes, coronel Mário David Andreazza.

Aleixo pode dar crise

BRASÍLIA (Sucursal) — Observadores políticos estão certos de que ocorrerá, mais cedo ou mais tarde, um atrito ou divergência entre o vice-presidente "eleito" Pedro Aleixo e o futuro ministro do Exterior, deputado Magalhães Pinto, devido a velha inimizade de ambos, ampliada quando o ex-governador mineiro pleiteou a prorrogação de seu mandato e foi torpedeado pelo sr. Aleixo, na época um dos líderes da ARENA.

Entretanto, os mesmos observadores admitem que a desinteligência prevista talvez não venha a público, por questões de ética, pois o sr. Pedro Aleixo, ao ser informado de que o sr. Magalhães Pinto integraria o Ministério, teve sensibilidade suficiente para não apresentar a menor restrição à vontade do marechal Costa e Silva.

PLANEJAMENTO

A convicção generalizada é de que o sr. Hélio Beltrão, futuro ministro do Planejamento, terá a missão de construir uma verdadeira infraestrutura, na qual se apoiariam os homens de emprêsa, de sorte a que o nível da produção brasileira passasse a crescer, de modo ordenado e em ritmo acelerado.

É muito lembrada a opinião externada pelo sr. Hélio Beltrão, segundo a qual "a iniciativa privada, no Brasil, é uma ilha, cercada de governos por todos os lados".

Em decorrência, caberia ao ministro do Planejamento do Govêrno Costa e Silva inverter os têrmos da equação do sr. Roberto Campos, levantando, a partir de 15 de março, o cêrco à iniciativa privada permitindo sua expansão sem entraves desnecessários.

Devido à participação do sr. Hélio Beltrão no trabalho preliminar da reforma administrativa, os parlamentares que permanecem nesta capital prevêem uma grande alteração no funcionamento da máquina governamental — através da ação do futuro ministro.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Rigorosamente verdadeiro: a desvalorização do cruzeiro em 25%, ocorrida no bôjo do escândalo do dólar, aumentou ainda mais a insatisfação das classes militares pelo seus péssimos níveis salariais. Consideram elas que, diminuindo o valor da moeda, o Govêrno lhes retirou mais do que o aumento dado a partir de janeiro último.

□ Na reunião havida na casa do general Albuquerque Lima, escolhido ministro dos Organismos Regionais (reunião que noticiamos ontem), uma das mais reiteradas queixas dos porta-vozes da tropa foi a referente à "proletarização" das classes armadas. Um capitão, com tôdas as suas vantagens, está ganhando atualmente 480 mil cruzeiros (480 cruzeiros novos), menos do que uma boa datilógrafa do ministro Roberto Campos.

Costa e Silva

□ **Os meios políticos mais identificados com o nôvo govêrno consideram que o marechal Costa e Silva vai ter que enfrentar, logo no comêço, o problema da remuneração dos servidores militares e civis (já que ambas as classes são beneficiadas simultâneamente por qualquer reajustamento). Certos setores bem informados chegam mesmo a admitir a concessão do nôvo aumento de 30% antes do fim dêste ano. Aliás, ao conceder o aumento de 25%, vigente desde janeiro, a intenção do marechal Castelo Branco foi a de transferir o desdobramento do problema para o seu sucessor.**

□ Já se rumoreja na alta cúpula do futuro govêrno, que o ministro Gama e Silva só ficará quatro meses no Ministério da Justiça. Motivo: iria ser ministro do Supremo Tribunal.

□ **Em julho aposenta-se, por limite de idade, o ministro Pedro Chaves, e como "a vaga é de São Paulo", diz-se que o candidato** natural, inarredável, irremovível e invencível **é o professor Gama e Silva, que, além de jurista, é parente do nôvo presidente. E como o sonho de todo jurista é terminar no Supremo, a sua nomeação já está sendo considerada inevitável pelos "profetas" do futuro govêrno.**

□ Aliás, por falar em Supremo, o marechal Costa e Silva vai dispor ali de duas vagas no correr dêste ano. Também se aposentará o ministro Cândido Mota Filho (que é paulista como Pedro Chaves). Desde já adiantam os futuros áulicos que o presidente Costa e Silva, no caso da segunda vaga, não nomeará um paulista. Obedecerá ao critério da diversificação regional.

□ Rigorosamente verdadeiro: **o SNI está investigando os "investimentos" do "pessoal categorizado" do Banco Central em dólar, nos dias que precederam à elevação da taxa de câmbio. As apurações preliminares já comprovaram que o "pessoal qualificado" do Banco Central não se limitou a quebrar o sigilo em tôrno da majoração do preço do dólar. Tiveram também um aspecto mais prático, bastando dizer que até mesmo altos funcionários resolveram ganhar dinheiro, durante o carnaval, sem fazer fôrça...**

□ Impressionante o sucesso póstumo de Mário Filho: o seu livro "A Infância de Portinari", apesar do preço um pouco salgado, está vendendo mais do que muito romance. Um crítico de pintura dizia ontem no Museu de Arte Moderna (durante o lançamento do álbum de gravuras de Lazar Segall), que "A Infância de Portinari" é o melhor livro que, no Brasil, já se escreveu sôbre o pintor. Sendo apenas um grande repórter que sabia amar o seu assunto (fôsse uma partida de futebol no estádio que hoje tem o seu nome, fôsse um quadro de Portinari), Mário Filho terminou escrevendo o livro que os críticos de pintura gostariam de esrrever, foram as palavras do crítico, em sua comovida autocrítica.

□ **O jornalista Carlos Chagas já está recebendo parabéns pelo cargo que ocupará no futuro govêrno: chefe do Serviço de Imprensa. Heráclio Salles não aceitou por considerar a remuneração do cargo excessivamente baixa.**

□ Entre os dias 20 e 28, ainda de fevereiro, o Grupo de Ação fará estrear, com seu elenco principal, o musical de Guarnieri, Augusto Boal e Edu Lôbo: ARENA CONTA: ZUMBI.

□ **Rigorosamente verdadeiro: o SNI vinha recebendo denúncias de que o Chanceler Bon Gourmet (Juracy Montenegro) tem chegado de várias viagens com malas cheias, e seus acompanhantes idem. Na última viagem o SNI estava a postos e logo que o chanceler desembarcou o presidente foi informado. Resultado: Montenegro levou um pito dos diabos.**

□ O deputado Antônio Carlos Magalhães assumiu a Prefeitura de Salvador e vai demitir cêrca de 4 mil funcionários nomeados pelo ex-prefeito Nélson Oliveira. Além de quatro mil funcionários, Antônio Carlos vai extinguir seis cargos de procuradores. Aliás, sôbre isso, o seu ex-amigo íntimo e hoje apenas companheiro, Antônio Balbino, o aconselhou a congelar os seis cargos de procuradores. Antônio Carlos recusou a sugestão alegando que isso seria "uma prova de dubiedade administrativa", que êle não queria dar ao povo...

□ **A enquadração no Ato Institucional do ministro (do Itamarati) David Monteiro Lins, por motivos puramente particulares, apavorou uma boa porção de gente na carreira e principalmente alguns políticos. Os deputados e senadores que freqüentam diàriamente o apartamento do sr. José Cândido Ferraz exibiam ontem um pânico digno de registro...**

□ O "governador" Luiz Vianna Filho já está em pé de guerra com o atual, Lomanto Júnior. Motivo: êste, na fúria publicitária incontrolada, gastou o restante da verba do Departamento de Estradas de Rodagem, mandando pagar a uma revista carioca, por antecipação (os editôres da revista não dão sombra nem encôsto a ninguém — são verdadeiros mandacarus), a importância de 150 milhões de cruzeiros.

Os próprios auxiliares do marechal Castelo Branco não entendem a razão da sua presente viagem ao Norte e Nordeste do País. Só mesmo a vaidade de se mostrar às populações do interior e o desejo de afirmar-se até o último minuto de seu mandato poderiam impor a viagem, e um ônus perfeitamente evitável aos malbaratados cofres da Nação.

UR-GENTE

□ **O jornalista argentino Ivan Keller, grande combatente antiperonista no seu país, desde quando Perón chegou ao Poder, excelente amigo do Brasil, que aqui vive como correspondente e que com brasileira é casado, escreveu êste poema, libelo e condenação ao regime implantado no triste 9 de abril:**

"El dia, com pié de plomo, se arrastraba
como interminable noche de vigilia;
en el cielo azúl de Brasília
el sol primaveral agonizaba.
Parecía que no iba a suceder nada
en la crepuscular calma perfumada
y de repente en el Palacio Alvorada
La Libertad fué apuñalada...
Parecía que no iba a suceder nada.

En fracción de segundos paró la Historia
de éste Brasil maravilloso,
con cara de mancebo hermoso,
convertido en inmensa casa mortuoria.
El sol, como mujer en desmayo,
se cubrió de mortal palidez
y expiró en un último rayo...
Y de repente: risa, alegria, canto,
se ahogaron en desgarrador llanto,
en un triste y obscuro anochecer...
el corazón de Brasil cesó de later.
Sin embargo no aconteció nada,
tan sólo en el Palacio Alvorada
La Libertad fué apuñalada...
Parecía que no iba a suceder nada."

□ A pintora Maria Polo, que está expondo em Salvador, na Galeria Convivium, está hospedada com a pintora e escultora Magdalena Vasconcelos. ★ A propósito: Magdalena Vasconcelos vem aí expondo esculturas de impressionante fôrça. Lindas esculturas que ela exibirá ainda êste ano na Guanabara. ★ Jantando no Chateau, o jovem deputado Rubem Medina. Está com boas idéias. ★ O sr. Israel Pinheiro ficou tão furioso por só ter sabido da composição do Ministério Costa e Silva pelos jornais, que quase teve um enfarte. Para compensar e contornar a situação Costa e Silva resolveu passar três dias com Israel em Araxá. Essa decisão do futuro presidente agradou a Israel (é claro), mas teve péssima repercussão na área militar. ★ Num clima de 40 graus à sombra (os aparelhos de ar-refrigerado só podem ser ligados no edifício da própria Light), o almôço de ontem no Museu de Arte Moderna foi ainda assim muito interessante, pela coleção de personalidades presentes, dos mais diversos setores. ★ Por exemplo: Carlos Lacerda com os deputados Renato Archer e Hermógenes Príncipe; o famoso advogado José Nabuco com clientes; o industrial Fernando Gasparian, com um amigo; o homem de publicidade Mauro Salles, que teve a coragem de pedir demissão do seu cargo de procurador do Instituto de Resseguros; o também homem de publicidade Fernando Bóscoli; os irmãos Rodrigues Valle, um embaixador (Henrique), e outro jornalista (Hedyl); o jornalista Berilo Dantas, com os deputados Yara Vargas e Mario Saladini; os industriais Antônio Galdeano e Pedro Garcia, o jornalista João Dantas, com o ex-deputado Ferro Costa; o senador Antônio Balbino, com o deputado Dival Olinto e o conselheiro (do Conselho Nacional de Economia) Humberto Bastos; o ex-deputado Hélio Ramos. Como se vê, havia de tudo, de todos os setores e para todos os gostos... ★ Conversando na porta do "Jornal do Brasil" os jornalistas Wilson Figueiredo e Villasboas Corrêa: e se fôr criada a pasta da Cultura, o seu primeiro ocupante será provàvelmente o escritor Adonias Filho.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde Interna)
Rio de Janeiro — GB

O redesconto e a estagnação

Em artigo como sempre lúcido e didático, o sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo acaba de historiar a evolução do redesconto bancário no Brasil. Pelo que está dito, talvez devesse dizer — a involução.

O ilustre paulista conta como em 1921 o sr. José Maria Whitaker, na presidência do Banco do Brasil, levou o govêrno Epitácio Pessoa a criar o redesconto bancário neste País. Fê-lo para garantir a liquidez dos bancos. Emprestando a prazo, dinheiro que pode ser reclamado pelos depositantes a qualquer hora, os bancos sujeitavam-se a corridas e os depositantes ficavam sem proteção. Ao historiar a Reforma Bancária, em trabalho apresentado em 1960 ao I Congresso Nacional dos Bancos, o autor relatou as vicissitudes e perigos que a falta do instituto do redesconto acarretou.

Com a sábia providência do eminente sr. Whitaker, começou realmente a proteção dos depositantes e, tanto no mais liberal quanto no mais severo sentido da palavra, o policiamento dos bancos. Por certo, muito ficou por fazer e algo se tem feito, de 1921 para cá, inclusive com a criação do Banco Central.

Mas — o redesconto ùltimamente passou de mecanismo de proteção dos depositantes e de seriedade do negócio bancário a instrumento de sangria no crédito bancário, enriquecendo o govêrno e privando a iniciativa livre de instrumentos para a sua expansão.

Com a necessária mas falaciosa e contraditória política antiinflacionária, que degenerou, no govêrno que agoniza, num freio ao crescimento econômico do Brasil, a utilização do redesconto passou a ser feita para fins muito diferentes e até opostos aos que determinaram a sua instituição.

O mecanismo da Carteira de Redescontos era simples, salienta o autor. Com a criação da Carteira, há 45 anos, o sistema bancário se expandiu, em certo sentido até demais, sem riscos maiores, salvo acidentes resultantes de imprudência, desonestidade não talhada a tempo, ou desastre inevitável, mas logo localizado sem maiores conseqüências.

"Em janeiro de 66, contra disposição expressa da lei que criou a Carteira de Redesconto e continua em vigor, uma simples "Revolução" reduziu de 120 para 15 dias o prazo do redesconto comum (era de 120 dias, coincidindo com o prazo que a lei garante às operações bancárias), deitando por terra todo o sistema em que se baseia a operação. É verdade que tem sido facultada a reforma ou renovação das operações; mas isto representa um favor que poderá ou não ser feito, e que de forma alguma substitui o direito ao prazo de 120 dias assegurado na lei".

Essa deliberação foi agravada — salienta o autor — com a recente deliberação de aumentar de 8 para 22% a taxa de juros das operações de redesconto, desde que não liquidadas estas dentro dos 15 dias iniciais.

E ainda mais grave é a situação com o aumento da percentagem de recolhimentos compulsórios, cujo limite pulou de 25 para 35%. Conclui o sr. Francisco de P[illegible] de Azevedo, que [illegible] não é nenhum demagogo: "Que Deus tenha piedade do nosso Brasil".

O esfôrço contra a inflação tem razões que a razão desconhece. A imposição, por exemplo, da fusão de bancos, e outras medidas que têm justificação séria, estão sendo forçadas sem os necessários cuidados. Os resultados são graves e até alarmantes. Por isto, talvez, é que o "sistema" que se apossou do Poder, no Brasil, abusando do desconhecimento dêsses assuntos pelas classes armadas, que o sustentam, quis impedir que se tratasse dêsses assuntos na imprensa, considerando... crime contra a segurança nacional tais informações e comentários.

Entre outros, eis dois resultados:

1. Grupos cada vez menores enfeixam nas mãos poder econômico cada vez maior. O grupo internacional representado no Brasil por Walter Moreira Salles acaba, por exemplo, de comprar o contrôle de um dos maiores bancos independentes do Brasil, sediado no Rio Grande do Sul. Passo a passo, o Brasil é financeiramente recolonizado. E o sistema bancário, em vez de democratizar-se, torna-se cada vez mais um mundo fechado, cujas maiores fôrças — com algumas exceções ainda — têm no exterior a cabeça, e portanto o centro das decisões sôbre a política de crédito a adotar em relação às fôrças nacionais de produção e crescimento econômico do Brasil.

2. A indústria e o comércio nacionais têm de arcar com o sistema, talvez, mais oneroso do mundo para alugar dinheiro, enquanto os seus concorrentes estrangeiros obtêm dinheiro financiado às suas matrizes a juros muitíssimo menores. Suponhamos a indústria nacional X. Se ela precisa de dinheiro, tem de pagar a juros que chegam, oficialmente, a bem mais de 30% ao ano; enquanto a concorrente estrangeira obtém o dinheiro a 8 e 10%. Em tais condições, dizer que não se está desnacionalizando é mentir deliberadamente.

A utilização de mecanismos financeiros como o Redesconto para conter a inflação é legítima se e enquanto não desvirtua a própria finalidade principal e permanente dêsse mecanismo. E nunca para servir-se do pretexto da deflação para acentuar a vantagem dos de fora sôbre as desvantagens do nacional.

Há que reconhecer que uma certa margem de autoridade deve ser reservada às autoridades monetárias, em qualquer tempo e, sobretudo, em tempo de inflação. Mas essa margem não deve ser arbitrária. Não pode transformar em privilégio ou favor o que é lícito e direito.

O caso do Redesconto, analisado pelo sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo, é bem ilustrativo do sistema discricionário, ao mesmo tempo que improvisador e contraditório, impôsto ao País pelos seus amos. Há outros, vários e [illegible]

O Redesconto foi transformado em instrumento da Estagnação. Tudo porque falta, à frente do govêrno, quem tenha humildade de coração e grandeza d'alma. E, sobretudo, capacidade de decidir, entre vários caminhos propostos, o certo, por ser certo, não apenas por [illegible] o que um grupo [illegible] [illegible] serviço, impõe.

Carlos Lacerda

DIPLOMACIA

Chile pede o fim da corrida armamentista na AL

A delegação chilena presente à III Conferência Interamericana Extraordinária, em Buenos Aires, apresentou seu temário para a agenda da "Grande Conferência de Cúpula", chamando a atenção para a necessidade de que, em Punta Del Este se trate da limitação dos armamentos na América Latina. O documento chileno, apresentado em 13 laudas e ainda classificado como "confidencial" apresenta 5 pontos para serem tratados na reunião dos primeiros mandatários dos países-membros da OEA.

Os pontos apresentados mencionam, além da limitação de armamentos, a necessidade de se apressar a integração econômica latino-americana, modernizar a agricultura e realizar a reforma agrária, impulsionar a educação e a tecnologia e solucionar os problemas de comércio e financiamento internacionais.

O Chile insiste na urgência da integração, incluindo a zona que deveria poder negociar como um todo, na ALALC, devendo a Aliança para o Progresso cooperar num sistema de pagamentos regionais agindo como mecanismo de financiamento de fundos, para solucionar problemas produzidos por um rápido desgravame implicado pelo funcionamento da ALALC. O documento atribui também à Aliança para o Progresso a responsabilidade de expandir a agricultura, inclusive, financiando o pagamento das terras destinadas à reforma agrária, a tecnificação e industrialização da agricultura e a preparação de técnicos e líderes camponeses.

Ainda com referência ao documento chileno, que veio somar-se ao norte-americano, apresentado há dois dias e um outro da delegação da Colômbia, cujo conteúdo ainda é dado pelo Itamarati — pelo menos em caráter semi-oficial — como desconhecido, sabe-se que também, prega a cooperação da Aliança no campo da educação e da tecnologia, inclusive no que se refere à criação de um instituto que ponha à disposição da América Latina tôda a educação e tecnologia moderna.

No que se refere ao comércio e financiamento internacional, o temário da delegação chilena analisa as dificuldades do comércio da zona e solicita aos Estados Unidos: 1.º — que não venda ou coloque reservas estratégicas sem consulta prévia à América Latina; 2.º — que o BID financie as exportações de manufaturas e semimanufaturas; e 3.º — que sejam eliminadas as barreiras alfandegárias e não alfandegárias, sem pedido de reciprocidade.

O Chile se insurge contra o sistema de créditos "amarrados", segundo os quais, os Estados Unidos efetuam empréstimos para que os latino-americanos comprem seus produtos e utilizem seus navios para transportá-los.

Mas, a parte mais importante do documento chileno é precisamente quando se refere à "estrutura da Aliança" e que, segundo se afirma nos meios diplomáticos, será bombardeada pelos Estados Unidos. O memorando fala da necessidade de serem estabelecidas instituições administradoras que produzam um manejo multilateral da Organização, o que implica em não confundir fundos da Aliança com outros programas de ajuda, bem como eliminar considerações de política internacional no estabelecimento de programas de ação da Aliança. Assinala ainda que o Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP — poderia ser um bom administrador da Aliança, sempre e quando o país que principalmente outorga fundos — alusão aos Estados Unidos — tenha confiança em que a instituição que os administre possa fazê-lo eficientemente.

Soube-se ontem que os chanceleres americanos estão evoluindo para a realização da "Grande Conferência de Cúpula". O fato de que todos estariam concordes em adiar a fixação da data da reunião, até a aprovação da agenda, segundo alguns observadores, aplaina o caminho para Punta Del Este. Vários países latino-americanos eram contra a idéia de ser fixada data e local, sem existir uma agenda, pois isso significaria apenas trabalhar no sentido de beneficiar o prestígio do presidente Lindon Johnson, sem quaisquer possibilidades de atender as reivindicações latino-americanas.

MOVIMENTAÇÕES — O marechal Castelo Branco dispensando o embaixador Everaldo Dayrell de Lima das funções de chefe do Departamento Cultural e de Informações do Itamarati e designando para substituí-lo o ministro José Augusto de Macedo Soares. ◆ O embaixador João Navarro da Costa, sendo dispensado das funções de chefe do Departamento Consular e de Imigração. Para substituí-lo foi designado o ministro Paulo Brás Pinto da Silva. ◆ O coronel Luís Gonzaga Pereira da Cunha sendo nomeado adido do Exército junto à embaixada da França. ◆ O coronel José Maria de Andrade Serpa, sendo designado adido das Fôrças Armadas junto à embaixada na Itália. ◆ O coronel Hugo de Andrade Abreu sendo designado adjunto de adido de Exército, nos Estados Unidos, cumulativamente com as funções de assessor da delegação do Brasil junto à Junta Interamericana de Defesa e na Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos. ◆ Chegando às nossas mãos o livreto do embaixador Moniz de Aragão "Como Morreu o Barão do Rio Branco", editado pela Livraria Freitas Bastos.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Bancada da ARENA reclama por não ter ministério

A bancada da ARENA carioca representará junto ao Gabinete Executivo, protestando contra a omissão dos dirigentes que não se interessaram em reivindicar nenhum Ministério para o partido regional no futuro govêrno Costa e Silva.

Afirmam os representantes arenistas que no atual Ministério existem nada menos que sete representantes do Estado — Raimundo de Brito, Juarez Távora, Raimundo Moniz de Aragão, Eduardo Gomes, Araripe Macedo, Nascimento Silva e Otávio Gouveia de Bulhões —, enquanto que no govêrno Costa e Silva apenas o sr. Hélio Beltrão representará o Estado.

O deputado Carvalho Neto será o portador do protesto da bancada estadual da ARENA, que para isto deverá encontrar-se com os dirigentes regionais na próxima semana.

CRITÉRIO — Reunida ontem, por mais de três horas, a bancada da ARENA na Assembléia Legislativa estabeleceu uma série de critérios para preenchimento dos cargos de representante da Oposição nas companhias de economia mista. Verificou-se pela primeira vez a vitória, total, dos pontos de vista dos cinco deputados dissidentes, que conseguiram aprovação para tôdas as sugestões apresentadas.

Ficou estabelecido um programa de quatro pontos, que serão postos imediatamente em prática:

1.º) — A bancada solicitará aos atuais representantes da Oposição nas companhias a vacância dos postos;

2.º) — Os representantes da ARENA na Mesa Diretora e presidentes de comissões técnicas não poderão apresentar nomes para preenchimento dos cargos;

3.º) — As futuras indicações terão a duração de apenas um ano, findo o qual a bancada considerará a possibilidade de recondução de seu representante, ou sua substituição;

4.º) — O critério da escolha ficará a cargo da bancada, e não do deputado, conforme vinha ocorrendo, sendo que o parlamentar a quem couber fazer a indicação o faz à bancada, que examinará o "curriculo vitae" do indicado e sua idoneidade técnica e moral.

O único deputado que votou contra tôdas essas exigências foi o sr. Gama Lima, enquanto que a deputada Lígia Lessa Bastos se regozijava co[illegible] com os seus companheiros que "essa é a pr[illegible] derrota sofrida pelo Gama Lima, desde que é deputado".

SOLIDARIEDADE — Voto de solidariedade ao deputado Edson Guimarães, proposto pelo deputado Salvador [illegible], foi aprovado pela unanimidade dos [illegible] presentes à reunião da ARENA, [illegible] em vista o [illegible] da imprensa em que se viu envolvido na retirada ilegal de dois mil metros de gambiarra, da Secretaria de Turismo.

Antes, o parlamentar apresentou aos seus pares a cautela fornecida pelo funcionário da Secretaria de Turismo, autorizando a retirada do material, e certidão da delegacia policial, na qual se esclarece que ali não existe qualquer queixa-crime apresentada contra êle pela Secretaria de Turismo.

LUTA NA ARENA — O general-ministro do Tribunal de Contas, Danilo Nunes, veio a público para afirmar que nada tem contra a eleição do marechal Mendes de Morais para a presidência da ARENA carioca, afirmando que apenas se insurgiu contra a permanência do ex-prefeito na direção partidária, sem que se realizem eleições para isso.

— Considero o marechal Mendes de Morais credenciado para presidir a ARENA da Guanabara — disse —, pois é um revolucionário autêntico e amigo pessoal do marechal Costa e Silva. Apenas acho que deve submeter-se à eleição dos seus correligionários, e não ser promovido ao cargo de presidente, pela simples razão de ter o presidente efetivo, Adauto Lúcio Cardoso, renunciado ao cargo.

SUBCHEFE — O ex-deputado Geraldo Ferraz foi convidado há dias pelo deputado Rondon Pacheco, para ocupar uma das subchefias da Casa Civil da Presidência da República, no govêrno Costa e Silva.

O parlamentar, que serviu ao govêrno Carlos Lacerda, aceitou o convite e já está preparando sua viagem a Brasília. Ontem, compareceu à Assembléia, onde comunicou aos seus companheiros da ARENA o convite recebido.

TELEGRAMA — O deputado Gama Lima, da ARENA e vice-líder da Oposição, telegrafou ao conde de Metebas e ao secretário de Finanças, Márcio Alves, congratulando-se com o Govêrno por ter ordenado o pagamento dos triênios que deve aos funcionários do Estado, e que há vários anos não são pagos.

DIVERSAS — Caminhando, às 16,05 horas da tarde de ontem, cabisbaixo, pela Rua Marechal Floriano, o outrora condutor das reivindicações do funcionalismo na Câmara Federal, Benjamin Farah, derrotado nas últimas eleições para o Senado, pelo jornalista Mário Martins. ★ O deputado Nina Ribeiro encontra-se enfêrmo (hepatite) em Petrópolis. Por êste motivo não compareceu à primeira reunião da Mesa Diretora da Assembléia. ★ O deputado Mauro Magalhães deverá encontrar-se, hoje, com o sr. Carlos Lacerda. Assunto em pauta: Frente Ampla.

JORGE FRANÇA

Painel

Glauber Rocha recebendo uma série de telefonemas indagando se existem alusões a personagens reais em seu filme TERRA EM TRANSE. Glauber explica: a partir do momento em que fêz a ação de seu filme desenrolar-se em um país imaginário da América Latina (Eldorado), não existem no seu filme intenções políticas, nem referências diretas quaisquer. As referências a pessoas reais, vivas ou mortas (cassadas ou não), serão, portanto, mera coincidência.

—o—o—o—

O lançamento de TERRA EM TRANSE será feito em exibições "road show", no Cinema Bruni-Copacabana, a partir do dia 3 de abril. Será um enorme lançamento, como nunca se fêz no Brasil. O filme será lançado simultâneamente em várias capitais (em São Paulo no Cinema Windsor). Danusa Leão, que atua no filme, em participação especial, está organizando uma grande noite de estréia.

—o—o—o—

O elenco conta com a presença de Paulo Autran, Jardel Filho, Glauce Rocha, Paulo Gracindo, Joffre Soares, Echio Reis, Francisco Milani, Hugo Carvana. O filme deverá ir ao grande prêmio de Cannes, no próximo Festival.

—o—o—o—

O presidente Castelo Branco visita hoje a Base de Lançamentos da Barreira do Inferno, no Rio Grande do Norte, pela primeira vez, a fim de tomar conhecimento do programa de pesquisas aeronáuticas no Hemisfério Sul, realizado pela FAB e pela Comissão Nacional de Atividades Espaciais, com o lançamento de foguetes de diversos tipos.

—o—o—o—

"Romeu e Julieta nas Trevas", o belo filme tchecoslovaco que projetou internacionalmente a atriz Dana Smutna, está novamente em exibição no Alaska, distribuído pela Tabajara Filmes. É uma história de amor ambientada em Praga, durante a ocupação nazista. Dana Smutna, uma das mulheres mais bonitas do cinema europeu, vive com Ivã Mistrik a história de uma jovem judia que tenta escapar à perseguição. Lançado no Rio há quatro anos, o filme conheceu grande sucesso.

—o—o—o—

Centenas de emprêsas comerciais de 40 países, inclusive o Brasil, tomarão parte na Feira de Leipzig dêste ano, que se realizará de 5 a 14 de março, na República Democrática Alemã. Além de firmas dos países socialistas, estarão presentes representantes das indústrias ocidentais e asiáticas, apresentando produtos que vão desde a indústria pesada até a indústria espacial e cosméticos femininos. Também Berlim Ocidental estará presente. As emprêsas japonêsas se farão presentes com produtos eletrônicos e têxteis.

—o—o—o—

O jovem administrador Geraldo Resende foi designado para a chefia da Representação da Comissão do Vale do São Francisco, em Brasília, pôsto de alta importância, porque exige contatos permanentes com o Legislativo, Executivo e Tribunal de Contas da União.

—o—o—o—

O presidente da Cooperativa Habitacional dos Jornalistas e Radialistas, jornalista Jair Frazão, revelou que, em face da exigência do Banco Nacional da Habitação, em solicitar, no dia 1.º de março, a lista dos candidatos selecionados, que pagaram sua quota de integralização no valor de Cr$ 20 mil, o prazo para o pagamento da mesma será encerrado no dia 28 dêste mês. E apelou para os jornalistas e radialistas que ainda não o integralizaram sua situação para que o façam o mais depressa possível.

—o—o—o—

O embaixador John Willis Tuthill, que há um mês e meio se encontra nos Estados Unidos, em viagem de férias, regressará ao Rio na segunda-feira, dia 20, pela manhã, no navio SS Brazil, que vai ancorar no cais da Praça Mauá, cêrca das 8 horas.

—o—o—o—

O monsenhor Bessa afirmou ontem que a posição da Igreja Católica em relação à regulamentação do jôgo do bicho, é de completa e clara oposição, em virtude dos males que causa, moral e fisicamente, ao homem. O secretário de d. Jaime Câmara acentuou que o Brasil, como País essencialmente católico, não poderá tolerar o jôgo livre.

RUSH

Em memorial enviado ao ministro do Trabalho e Previdência Social, o presidente da Federação das Indústrias da Guanabara, sr. Mário Leão Ludolf, solicitou, "a bem da produção e da produtividade, a revisão imediata do dispositivo da Lei Orgânica da Previdência Social, que determina ao empregador o pagamento do salário do empregado nos 15 primeiros dias de afastamento de serviço por motivo de doença, somente transferindo-se êsse ônus para a Previdência Social, a partir do 16.º dia de afastamento. ◆ Os moradores da Rua André Cavalcânti, no Bairro de Fátima, reclamam através da TRIBUNA contra a falta de policiamento e de limpeza. ◆ A Sociedade dos Amigos da Tijuca promoverá, na Igreja de São Sebastião, no dia 20, às 20 horas, solenidade em comemoração ao IV Centenário da morte de Estácio de Sá.

MAURO BRAGA

Trabalhadores querem maior índice para salário-mínimo

A **Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito**, juntamente com as demais entidades de cúpula, vão reivindicar ao Govêrno Federal, uma revisão no resíduo inflacionário, fixado pelo Conselho Nacional de Economia, em 10 por-cento, o que será o primeiro passo para a revisão do nôvo salário-mínimo.

Segundo os Departamentos Jurídicos das Confederações, o custo de vida tem subido de maneira impressionante, ocasionando aos trabalhadores, em geral, uma série de problemas, principalmente o de alimentação, que está sendo feito de maneira precaríssima, por falta absoluta de poder aquisitivo.

Com os dados que contêm as Confederações Nacionais dos Trabalhadores vão provar às autoridades governamentais que não é possível mais conceber a taxa do resíduo inflacionário na base dos 10 por-cento, pois o custo de vida subiu muito mais do que isso. Caso permaneçam irredutíveis, não arcarão mais com as conseqüências que poderão advir, pois os trabalhadores já estão passando sérias dificuldades, a maioria já se encontra no regime de fome. Além disso, há milhares de desempregados que não acham empregos devido às emprêsas se encontrarem em sérias dificuldades, conseqüência da política econômico-financeira do ministro Roberto Campos, do Planejamento, notadamente com referência à retração do crédito.

Com o nôvo salário-mínimo e a alta do dólar, tôdas as mercadorias estão subindo de preço, inclusive o aluguel que terá majoração de 65,8 por-cento. Como no ano passado, já o resíduo inflacionário estava superado, neste ano, de acôrdo ainda com as Confederações, a situação piorou 100 por-cento. Por isso mesmo, vão se dirigir às autoridades competentes para reverem aquela medida e fixar urgentemente um resíduo inflacionário condizente com o custo de vida atual.

Trabalhadores já desesperam

Uma família de três pessoas, necessita por mês, de acôrdo com os resultados de uma enquête feita com numerosos assalariados, de 276.720 cruzeiros velhos, os quais se mostram alarmados com a anunciada onda altista para março, logo após entrar em vigor o nôvo salário-mínimo.

De acôrdo com as respostas do questionário que apresentamos, o trabalhador gasta sòmente com aluguel de apartamento de sala, quarto, quitinete e banheiro, 200 mil cruzeiros, alimentação 60 mil cruzeiros, condução 6.720 cruzeiros e farmácia vestuário, calçados, mais 10 mil cruzeiros.

O sr. Venâncio Arrudas do Amaral, carpinteiro, residente em Botafogo, afirmou que anda desesperado porque ganhando salário de 150 mil cruzeiros e com horas extras perfazendo mais 50 mil cruzeiros, não acha saída para controlar a receita e a despesa da casa. Tem mulher e uma filha menor, que ainda não está estudando. Há meses, alega, que a despesa vai além de 300 mil cruzeiros, isto sem gastar com cinema teatro ou outra qualquer diversão, coisa que já riscou de sua vida pois é impraticável.

Já o *barnabé* José Higino dos Santos, que ganha 140 mil cruzeiros por mês, mais 80 mil cruzeiros em "biscates" "chora" a vida que leva com a espôsa e uma filhinha que já está cursando o primário. Alega que gasta entre aluguel, alimentação, condução, vestuário, calçados e farmácia 250 mil cruzeiros, mais 60 mil cruzeiros de colégio para a filha pois não conseguiu matriculá-la em estabelecimento do Govêrno estadual, perfazendo tudo 310 mil cruzeiros, havendo deficit mensal de 80 mil cruzeiros, forçados. Está, como disse, "enterrado" com dois agiotas.

O bancário Antônio Inácio da Silva, morador no Catete, casado, pai de um casal de filhos menores, ganha 160 mil cruzeiros e gasta forçadamente 270 mil cruzeiros por mês, passando, segundo êle mesmo afirma, uma vida pior que de cachorro. Foi obrigado a arranjar emprêgo para a mulher ajudá-lo na despesa da casa, mesmo assim não dá. Queixa-se que come carne só aos domingos, para não faltar o leite e o pão de manhã para as crianças.

Para o comerciário Miguel Augusto dos Santos, residente em Inhaúma, a vida está tão "apertada" que mais parece o fim de se viver condignamente. Disse que mora em uma casinha sem confôrto algum e gasta mensalmente cêrca de 250 mil cruzeiros, "esticando o mais possível o ordenado". É também casado, tem um filhinho e sua patroa está aguardando outro e jura que não aumentará, em hipótese alguma, a prole, para não morrer de fome. Esclarece que a situação está tão desesperadora que sua mulher, como último recurso para a família não passar maiores necessidades, está lavando roupa para fora, coisa que nunca fêz antes, mas que em vez de humilhá-la está dignificando-a mais ainda.

O sr. Hipócrates Silésio de Almeida, técnico em televisão, morador na Avenida Niemeyer, casado pai de dois garotinhos, disse que "sòmente Deus poderá salvar-nos dessa situação" porque "está pior do que imaginam".

Inquilinos culpam Castelo

O sr. Mário Rodrigues, presidente da Aliança de Proteção aos Inquilinos voltou ontem a denunciar o govêrno do marechal Castelo Branco, como responsável pela majoração astronômica dos aluguéis na Guanabara, que vem provocando verdadeiro desespêro entre os locatários.

Disse que, se se interessasse pelos inquilinos o govêrno teria mandado modificar a Lei do Inquilinato que é uma verdadeira aberração, mas preferiu se omitir para se acumpliciar com o Conselho Nacional de Economia, que vem destorcendo a Lei para garantir aos locadores um lucro fácil e enriquecimento ilícito.

Atacando violentamente o govêrno do marechal Castelo Branco, o presidente da Aliança de Proteção aos Inquilinos acrescentou que hoje em dia ninguém está podendo mais morar porque os aluguéis estão acima das possibilidades dos locatários. Lembrou que além de pagar aluguel altíssimo, o inquilino ainda é onerado com taxas, condomínio, água e uma série de outras coisas, que no fim consome quase todo o seu dinheiro. É por isso que houve no ano passado 40 mil ações de despejos com 24 mil executadas. Faz um lembrete a todos que pagam aluguel, que mesmo não podendo fazê-lo insistam em ficar nos imóveis até o último dia de despejo e depois arrangem outra morada, fazendo a mesma coisa e assim por diante "porque contra esperteza tem que haver esperteza e meia".

Afirma que um trabalhador que tem família e que ajuda a levar o País ao progresso, não pode morar na rua e dormir nos bancos das praias ou dos jardins, como está acontecendo com milhares dêles espalhados pela Guanabara, porque o que ganham não dá nem para a comida, muito menos para aluguel escorchante.

Política da Guanabara

Negrão faz reforma do secretariado

WALDYR CARVALHO

A reforma do secretariado do desgovernador Negrão de Lima será parcial e terá início logo após a posse do marechal Costa Silva. Inicialmente, está assentado que cinco secretarias serão atingidas e mais alguns órgãos da administração, incluindo-se o Departamento de Trânsito, cujo titular será exonerado juntamente com o general Dario Coelho, da Secretaria de Segurança. A saída do secretário de Segurança poderá ser apressada, em virtude das graves denúncias do general Jaime da Graça sôbre o jôgo e o lenocínio, agravada, ainda, com o pronunciamento do sr. Negrão de Lima, contrário à regulamentação do "bicho" e a abertura dos cassinos na Guanabara, medida que vem sendo defendida com unhas e dentes pelo general Dario Coelho.

As demais secretarias que estão na mira da reforma são, precisamente, a de Serviços Sociais, Turismo, Sem Pasta e de Economia. Três delas estão ocupadas por interinos. Quanto à do Turismo há uma particularidade. O sr. Negrão de Lima ainda não se definiu pela designação de um substituto para o sr. Carlos Laet, que está cotado para permanecer no cargo por mais alguns meses. Sua atuação à frente do órgão tem sido elogiada.

O único deputado que se afastará para ocupar uma secretaria é o sr. José Bonifácio, que retornará à Secretaria Sem Pasta. A reforma na Secretaria de Segurança será de base. A orientação vai ser traçada pelo "staff" do marechal Costa Silva. Aliás, o sr. Negrão de Lima já tem uma lista com vários nomes para apresentar ao nôvo presidente da República, todos militares que poderão ser aproveitados para a Secretaria de Segurança e Trânsito.

O Juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública deferiu a requisição do processo policial do Govêrno Federal que fechou a LIDER (LIGA DEMOCRÁTICA RADICAL). A defesa da LIDER na Justiça está a cargo do advogado e vice-presidente da Ordem dos Advogados, Luís Mendes Moraes.

O deputado Lopo Coelho não elogiou e nem criticou o nôvo Ministério do marechal Costa e Silva, dizendo simplesmente "Devemos dar um crédito aos novos ministros para, depois, elogiá-los ou criticá-los, se fôr o caso". O parlamentar arenista reafirmou sua posição contra a regulamentação do jôgo de azar no País, acentuando: "o que se passa em matéria de contravenção na Guanabara é terrível, daí eu haver recusado 63 convites para ocupar a Secretaria de Segurança".

A cúpula da ARENA na Guanabara está fazendo vista grossa para o artigo 1.º do Ato Complementar n.º 29, que diz taxativamente: faça-se eleição em caso de vacância da presidência. Daí não ter sentido a manobra, para levar o marechal-deputado Mendes de Morais, atual vice-presidente, para ocupar o lugar do sr. Adauto Lúcio Cardoso. *H*

A posição tardia do sr. Negrão de Lima contra a regulamentação do jôgo de azar não passa de uma manobra para esvaziar ainda mais o general Dario Coelho e, com isso, apressar a sua exonerção da Secretaria de Segurança. Há um ano atrás (é estranho ou não é), o general fêz abertamente uma campanha através da televisão e dos jornais para o retôrno do jôgo livre, sem que o sr. Negrão de Lima, dissesse qualquer coisa sôbre o assunto. Aliás, o seu silêncio era acatado como apoio à posição do general. Como se vê o sr. Negrão de Lima é um homem dúbio e incoerente.

O sr. Negrão de Lima, usando a sua maior virtude, a desfaçatez, enviou telegramas aos candidatos derrotados do MDB, lamentando a má sorte nas urnas em 15 de novembro. Em alguns casos particulares, o sr. Negrão de Lima, promete ajudar os candidatos, a ponto de dizer, que "estuda-se uma formula para o seu aproveitamento no Govêrno".

A SUSEME passará a fornecer medicamentos aos presos da Guanabara que antes eram adquiridos nos laboratórios particulares. Um convênio nesse sentido foi assinado entre os secretários Hildebrando Marinho, da Saúde, o professor Cotrim Neto da Justiça, e Augusto Thompson, diretor do Sistema Penitenciário do Estado.

O general José Antônio de Alencastro e Silva, presidente da CETEL, declarou a êste reporter que a exploração dos serviços telefônicos no Estado continuará a ser feita pela emprêsa, e que ainda não está caracterizada a encampação da CETEL, muito embora a União, de acôrdo com a nova Constituição, tenha passado a ser o único poder concedente nas telecomunicações. Anunciou, que a partir de março serão assinados os novos contratos para a aquisição de telefones, respeitando-se as inscrições já feitas.

Os moradores do Catumbi serão mesmo despejados sumàriamente pelo Govêrno, em março. Não dando crédito às promessas do sr. Negrão de Lima querem garantias reais para o [illegible] financiamento pela COPEG e do [illegible] de Economia, sr. Armando Mascarenhas (foto), para denunciar a trama da CEPE que lá tem grande área do bairro cercada a particulares.

Negrão engana os moradores de Catumbi

Os moradores do Catumbi enviaram um telegrama ao governador da Guanabara protestando contra o "imediatismo" da campanha expropriatória, que êles dizem "não condizente" com o recente resultado da entrevista mantida com o sr. Negrão de Lima, quando uma comissão representativa estêve no Palácio Guanabara.

Inúmeros moradores do bairro, condenado pelo Govêrno do Estado, encontram-se em desespêro, porque foram notificados, através de nota oficial, de que devem desocupar suas residências até o dia 6 de março. A Comissão de moradores do Catumbi enviou relatório às redações de jornais rebatendo as recentes afirmações do secretário de Govêrno da Guanabara.

TELEGRAMA

É a seguinte a íntegra do telegrama enviado pela comissão de moradores do Catumbi, face ao aviso que receberam por parte do Govêrno do Estado, informando a desapropriação de suas casas dentro de 17 dias:

"A comissão do Catumbi, surprêsa com urgência expropriatoria, não condizente com palavras V. Exa. e promessa reexame matéria, vem protestar contra ato de fôrça da CEPE-1, deslustrando a palavra insigne governador".

O telegrama foi decidido, devido ao desespêro demonstrado por inúmeras famílias locais alarmadas, que recorreram à comissão, tentando obter dela qualquer ajuda, para que não sejam despejadas de suas casas, porque não têm para onde ir.

Paralelamente a comissão divulgou nota oficial de repúdio e em resposta às recentes declarações do secretário de Govêrno, sr. Umberto Braga, distribuída à imprensa em 15-2-67, abordando vários tópicos referentes à questão.

Sindicatos & Previdência

Sindicatos vetam mínimo por três anos

AYRTON GOMES

É total e geral a insatisfação dos trabalhadores pelos dispositivos do decreto presidencial que estipulou os novos níveis de salário-mínimo para vigorar durante os três primeiros anos, a partir de 1.º de março. Além da imposição da vigência de três anos há ainda o problema da ínfima taxa de reajuste, de apenas 25 por cento.

Com todo o arrôcho salarial impôsto pelo govêrno do marechal Castelo Branco, que terminará sua gestão daqui a 25 dias, nesses quase três anos de govêrno revolucionário a elevação do custo de vida alcançou o índice de 150 por cento, ou seja uma média mensal de 50 por cento ao ano.

Argumentam os dirigentes sindicais que o índice do reajuste do salário-mínimo já foi feito abaixo do índice real do custo de vida, e quando entrar o decreto em vigor, o aumento dos preços que vem se verificando aceleradamente, já terá consumido a margem de aumento concedido.

A maioria dos dirigentes sindicais vai incluir na pauta de reivindicações que apresentarão ao presidente eleito Artur da Costa e Silva a revisão dos atuais níveis de salário-mínimo, em caráter de excepcionalidade, como determina a Consolidação das Leis do Trabalho, daqui a 12 meses e não ao término dos 36 meses, como estipula o último decreto do presidente Castelo Branco.

Os dirigentes sindicais que acreditam na humanização da política trabalhista, no Brasil, depois de 15 de março, são de opinião que no próximo ano, em fevereiro, o presidente Costa e Silva determinará a revisão dos níveis do salário-mínimo que vão vigorar a partir de 1.º de março, mas com uma elevação real que venha de fato superar a elevação do custo de vida.

BÔLSAS

O secretário executivo do Programa Especial de Bôlsas de Estudos, professor Cleanto Rodrigues Siqueira, informou que será encerrado, impreterivelmente, na próxima segunda-feira, o prazo para a inscrição de trabalhadores sindicalizados, seus filhos e dependentes legais, como candidatos às bôlsas de estudo do ensino médio, para o corrente ano, distribuías pelo Ministério do Trabalho.

O secretário executivo do PEBE acentuou que os sindicatos devem efetuar o trabalho de classificação dos candidatos e encaminhar tôda a documentação referente aos inscritos, até o próximo dia 25, ao Programa Especial de Bôlsas de Estudo, situado no Palácio do Trabalho, 14.º andar, no Estado da Guanabara.

O Conselho Deliberativo do PEBE, em sua última reunião, resolveu esclarecer aos sindicatos sôbre a situação dos alunos matriculados em estabelecimentos de ensino mantidos pela Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Prescreve a resolução que êsses alunos não têm direito às bôlsas de estudo de custeio integral, porque recebem ensino gratuito, muito embora seus pais sejam sócios da Campanha. Por outro lado, os alunos matriculados na Campanha de Educandário Gratuito, no ano passado, e que obtiveram do PEBE bôlsas integrais, terão deduzidas, das bôlsas que conseguirem, no corrente ano, a diferença indevidamente recebida. Nos demais casos, os sindicatos ficarão responsáveis pela devolução da importância paga a mais.

Cêrca de 2.500 candidatos às bôlsas de estudo do ensino médio, destinadas aos filhos dos trabalhadores sindicalizados, já se inscreveram, através de seus sindicatos. A maioria das inscrições recebidas procede dos Estados do Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

OUTRAS

◆ O Sindicato dos Bancários de São Paulo pedindo aos filiados que anotem e comuniquem ao órgão tôdas as eventuais irregularidade do nosso sistema previdenciário, para denúncia ao ministro do Trabalho. Revela a Federação dos Bancários de São Paulo, que em Taubaté, o coordenador da unificação, havia tirado dos bancários de Taubaté o direito de adoecer, negando assistência médica aos segurados do antigo IAPB. ◆ Radialistas com uma série de assembléias marcadas para a próxima semana, para debater problemas em emissoras de rádio e televisão, que vão desde o não-cumprimento de acôrdo salarial, ao atraso no pagamento dos salários. ◆ Denegado pelo Departamento Nacional do Trabalho, o recurso em que era solicitado intervenção no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados de São Paulo. ◆ A Comissão Permanente de Direito Social do Ministério do Trabalho e Previdência Social, prestará ao seu membro falecido, o sr. Luís Augusto do Rêgo Monteiro, homenagem póstuma, com a inauguração de um retrato do extinto, na Sala de Sessões. ◆ Será de 27 por-cento o reajustamento salarial dos jornalistas profissionais. Encontro do interventor do Sindicato dos Jornalistas, com o deputado Chagas Freitas.

O código de Trabalho, do catedrático [illegible] de Moraes Filho, será a leitura do nôvo ministro do Trabalho e Previdência Social, que pretende a atualização global da política trabalhista brasileira.

CHANCELERES ESTUDAM PAUTA DA REUNIÃO QUE REUNIRÁ PRESIDENTES EM PUNTA DEL LESTE

FP e TRIBUNA

BUENOS AIRES — Os países latino-americanos entraram finalmente em acôrdo, ontem, para trabalhar na preparação da Conferência Presidencial de Punta del Leste, à qual, segundo a expressão de um jornalista, "é agora inevitável".

Os chanceleres presentes à XI Reunião de Consulta que estuda a Reunião de Chefes de Estado se constituíram em comissão geral e decidiram formar uma subcomissão de caráter técnico, que deve preparar um esbôço para as deliberações tomando por base os únicos projetos de agenda existentes: o relatório dos "nove", apresentado em Washington há dois meses, o memorando confidencial dos EUA sugerindo temas para a reunião e o esbôço da Colômbia e Chile, no mesmo sentido, divulgados quinta-feira.

Embora a reunião tenha sido secreta, ao término da mesma muitos delegados informaram à imprensa acêrca da orientação que estava tomando a sessão, que o chanceler do Peru pediu se tornasse pública logo que se tenha a base das deliberações.

Segundo se pode saber, os chanceleres sentiam-se perplexos diante do problema da falta de uma base de trabalho. O chanceler venezuelano, Ignácio Iribarren Borges, propôs, então, a utilização dos quatro documentos antes mencionados, que, colocados em mãos de uma comissão técnica, seriam reunidos num único, ao qual poderão tôdas as delegações oferecer sugestões.

O chefe da delegação mexicana, Rafael de La Colina, observou, que a Conferência de Presidentes não deveria desenvolver-se apenas do ponto de vista técnico, mas também político, pediu nesse sentido que, tendo em vista a reunião de cúpula, cada país definisse claramente até onde está disposto a chegar nas grandes questões, como a da integração econômica.

Segundo se conseguiu saber, a Argentina e o Brasil, com um prudente apoio uruguaio, deram a entender que consideram que a Reunião de Presidentes deve realizar-se seja como fôr, devido ao significado de solidariedade que teria para a opinião pública.

Finalmente, resolveu-se nomear uma subcomissão integrada pelos EUA, México, Panamá, Chile, Colômbia, Bolívia e Argentina, que fará uma espécie de "digesto" dos quatro documentos e das sugestões, que, por escrito — salientou-se — fizer cada país.

Segunda-feira próxima os chanceleres terão à sua disposição um texto de base e, reunidos em "comissão geral", poderão começar a discutir uma fórmula que os oriente para o encontro de cúpula.

Tem-se a impressão, entretanto, de que nesta XI Reunião, os chanceleres ver-se-ão obrigados a convir num nôvo encontro, possivelmente para março, a fim de dar a redação final à agenda, através, como se sugeriu, de enviados pessoais dos chefes de Estado.

A "inevitabilidade" da conferência acentuou a impressão que deu ontem mais uma vez a delegação norte-americana de que se encontra mais disposta a aceitar os compromissos que se lhe exigem no campo econômico e aos quais anteriormente se havia recusado sistemàticamente, alegando as dificuldades que iria encontrar no Congresso, a insuficiência de fundos.

Johnson exorta URSS a adiar o armamentismo

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — O presidente Lyndon Johnson exortou a URSS a adiar a corrida armamentista dos mísseis antimísseis, ao enviar ao Congresso o relatório anual da agência norte-americana para o desarmamento.

O presidente exprimiu sua confiança na próxima realização de um acôrdo contra a proliferação das armas nucleares, acôrdo que poderá abrir caminho a novos tratados de desarmamento.

Aludindo aos planos soviéticos de instalar uma rêde de mísseis antimísseis, Johnson declarou que todos os progressos realizados até agora em matéria de desarmamento poderiam ser anulados por uma nova "escalada" inútil e custosa na corrida armamentista.

"O ano decorrido nos aproximou de um objetivo importante: um tratado para impedir a proliferação dos armamentos nucleares no mundo. Se se realizarem nossas esperanças sôbre um tratado dêsse gênero, ficarão consideràvelmente reforçadas as possibilidades de outros acôrdos posteriores".

"Estou profundamente convencido — acrescentou — de que os EUA e a União Soviética alcançaram uma fase crítica na política de armamentos, e que ambos são capazes de adotar decisões que poderiam engendrar uma espiral ascendente na corrida bélica. Mas estou decidido a utilizar todos os recursos de que disponho para evitar uma nova "escalada" que seria prejudicial a todos".

Wilson e Kiesinger firmes na defesa da Comunidade Européia

FP, IF e TRIBUNA

BONN E MADRI

Em entrevista coletiva concedida pouco antes de seu regresso a Londres, o primeiro-ministro Harold Wilson declarou que durante as negociações anglo-alemãs foram discutidos minuciosamente todos os detalhes ligados ao ingresso da Inglaterra na Comunidade Econômica Européia.

Também o chnceler Kiesinger — conforme comunicou porta-voz do govêrno alemão — acentua, anteriormente, que as conversações haviam sido muito úteis e proveitosas e que o govêrno alemão "teve fortalecido seu propósito de continuar advogando o ingresso da Inglaterra na CEE e espera que as conversações futuras e os nossos esforços tragam um resultado positivo".

ARGUMENTOS

Círculos ligados à delegação alemã ressaltam que a atitude do Govêrno Federal, considerando objetivamente seus próprios interêsses, visava convencer os outros membros da CEE que o ingresso da Inglaterra lhes seria útil. Dispunha o govêrno alemão de vários argumentos, que foram enriquecidos, a partir das recentes negociações, pelas informações britânicas.

Segundo se informa em Bonn, ficou também decidido que a Comissão Econômica anglo-alemã se reuniria mais freqüentemente doravante, a fim de analisar os problemas econômicos que adviriam do ingresso da Inglaterra na CEE. A Alemanha e a Inglaterra estavam certas de que o ingresso da segunda na comunidade seria favorecido por um desenlace satisfatório do Ciclo Kennedy. O interêsse comum torsou-se patente mais uma vez.

ADENAUER

Konrad Adenauer, ex-chanceler da Alemanha Federal, declarou-se favorável à União Européia que, disse, "deve ser realizada urgentemente se o Continente quiser escapar à hegemonia das superpotências, os Estados Unidos e a União Soviética.

Adenauer, que fêz estas afirmações durante uma conferência pronunciada no Ateneu de Madri, rechaçou, não obstante — implicitamente — a tese de uma Europa "do Atlântico ao Ural", preconizada pelo general Charles De Gaulle.

ABSORÇAO

"A união dos países da Europa com a Rússia Soviética equivaleria a uma absorção" — frisou o ex-chanceler, que defendeu, em sua conferência, o princípio de que "a URSS com seus Estados satélites orientais, é, ela própria, um continente". "Portanto — acrescentou — não é possível pensar na unificação européia com a URSS, pois isso criaria problemas insolúveis: seria impossível unir-se sòmente com a parte européia da URSS, a oeste dos Urais".

A união dos Estados europeus é urgente, insistiu Adenauer, pois a Europa corre grande perigo. "As superpotências podem ignorar a oposição de um país europeu isolado. Mas a voz de uma Europa una deveria ser ouvida".

Depois de afirmar que a colaboração da França e Alemanha "poderia constituir o núcleo de uma união européia", Adenauer tratou da ameaça que constituem os atuais acontecimentos na China para a Europa e a URSS. E ressaltou: "O perigo que nasce no extremo oriente para a Europa é provàvelmente muito mais iminente do que imagina a maioria de nós".

OEA é unânime quando Educação é o tema

BUENOS AIRES — Os chanceleres da América aprovaram ontem a incorporação dos Conselhos Econômicos e Social, de Educação e de Ciência e Cultura, como organismos dependentes da Assembléia Geral da Organização dos Estados Americanos, num mesmo nível com o Conselho Permanente da Organização.

Esta decisão foi tomada por unanimidade na sessão matutina da Comissão "B", que trata das reformas a serem introduzidas na Carta da OEA, em matéria de organismos dependentes do sistema. A pedido da Guatemala, foi adiada a discussão sôbre incorporação de órgãos subsidiários para o melhor funcionamento dos Conselhos.

As reformas à Carta, projetadas na Reunião de Panamá, relativa às funções do Conselho Permanente, não foram tratadas esta manhã a pedido especial do Equador, cuja delegação revelou que apresentará um nôvo texto de emendas.

A Comissão iniciou ademais o estudo das reformas a serem introduzidas nas funções do Conselho Econômico e Social.

Os delegados americanos iniciaram também as deliberações sôbre as normas econômicas e sociais que deverão ser incorporadas à Carta da OEA. Nenhuma modificação foi introduzida nos enunciados sôbre a natureza, propósitos e princípios da Organização, nem a respeito das regras para a admissão dos novos membros, os direitos e deveres fundamentais dos Estados-membros, a solução pacífica das controvérsias e a segurança coletiva, que figuram na Carta de Bogotá de 1948.

Mas o estudo das normas econômicas e sociais provocou um longo debate, que se originou principalmente no pedido da Colômbia de fundir ditas normas num só capítulo, eliminando a distinção entre o econômico e o social.

A grande maioria dos países, e entre êles o México e os EUA, salientaram que as reformas que serão votadas em Buenos Aires, demandaram longos e penosos debates no Rio de Janeiro, Panamá e Washington, e que uma nova revisão faria perigar a boa marcha dos trabalhos.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

Paris

Morreu ontem, na capital francesa, o escritor Henri Perruchot, detentor do Grande Prêmio Literário da cidade de Paris, conhecido por uma série de biografias de pintores famosos, como Cezanne, Gauguin, Van Gogh e Toulouse-Lautrec, as duas últimas levadas à tela.

◆◆◆

Hong-Kong

A emissora de Pequim, captada em Hong-Kong, convidou os estudantes chineses a voltarem imediatamente às suas escolas, fechadas há cêrca de seis meses. A mesma fonte acrescentou que os estudantes devem prosseguir em classe sua "atividades revolucionárias", afastando do poder, nas escolas, àqueles que seguiram a linha reacionária. Um nôvo sistema de ensino deverá ser elaborado por estudantes e professôres a fim de "divulgar entre as jovens gerações o pensamento de Mao Tsé-tung". A emissora indicou, finalmente, que o livro de encontros de Mao e os documentos do Partido Comunista da China constituirão o principal tema dos cursos nas classes elementares e médias.

◆◆◆

Washington

Dezesseis prelados católicos, a maioria dos quais exerce seu Ministério no Sul e Sudoeste dos Estados Unidos, pediram ao Tribunal Supremo a condenação, como anticonstitucionais, de leis que, em 18 Estados, proibem casamentos entre cônjuges de raças diferentes.

◆◆◆

Nações Undas

A tensão das relações entre Moscou e Pequim refletiu-se esta semana nas atividades rotineiras nas Nações Unidas. Pela primeira vez, desde 1949, o delegado soviético absteve-se, com efeito, de protestar, na abertura de uma comissão, contra a presença de um representante da "camarilha de Chiang Kai Shek" e de reclamar sua substituição por um representante da China Popular. Naquela ocasião tratava-se, na realidade, de uma representante, a sra. Uya Chuang Wang, dado que o incidente, ou melhor dito, a ausência do incidente foi comprovada na abertura da sessão da comissão sôbre a condição da mulher. A delegação soviética apresentava sistemàticamente um protesto, puramente formal, por outro lado, contra a presença na ONU da China Nacionalista. No início de 1950, inclusive, chegou a abandonar as Nações Unidos por êste motivo, embora tenha regressado em agôsto do mesmo ano, depois que sua ausência permitiu a intervenção da ONU na Coréia.

◆◆◆

Nova York

O senador Robert Kennedy (Democrata de Nova York) anunciou que não se apresentará "em nenhuma circunstância" como candidato à presidência ou à vice-presidência em 1968, e que apoiará, pelo contrário, o presidente Johnson e o vice-presidente Humphrey. O senador Kennedy fêz essas declarações ao jornal "New York Post".

◆◆◆

Pasadena

"A câmara "Lunar Orbiter-3" já fotografou numerosas regiões da Lua, que permitirão um pouso sôbre o satélite", afirmou T. W. Offield, técnico do grupo que estuda essas fotos. Offield disse que "algumas das fotos têm um grande valor para o programa "Apolo" de descida sôbre a Lua. É evidente que deverão ser feitos muitos cálculos antes que qualquer lugar possa ser recomendado para o pouso". O técnico acrescentou que até agora havia examinado sòmente as fotos da primeira região fotografada, que se situa na parte sudeste da bacia do grande mar. "As fotos — assinalou Offield — mostram numerosas regiões que parecem, numa proporção de 90 a 95 por cento, carecer de crateras ou obstáculos que pudessem ser perigosos para uma nave com tripulação humana."

◆◆◆

Bonn

Devido ao comportamento imoral de seus tripulantes, o navio-hospital "Heligoland", da Alemanha Federal, receberá, certamente, ordem de zarpar de Saigon, onde se encontra ancorado desde há muito tempo. O "Heligoland" representa a principal contribuição do govêrno de Bonn em favor do Vietnã do Sul e seus aliados. Ultimamente a imprensa da Alemanha Federal informou que os armadores do navio-hospital tiveram que licenciar sucessivamente o capitão do navio, por embriaguez permanente, o imediato que organizava orgia com as enfermeiras, e o oficial de radio-comunicações, por indisciplina. Segundo declarou o radiotelegrafista, que apresentou sua demissão, o navio estava cheio de ratos e era utilizado não para curar os feridos de guerra, mas para atender aos que sofriam de enfermidades venéreas. O homossexualismo era comum, segundo o radiotelegrafista, e dava ensejo a cenas de uma atroz violência.

Aviação vai ter mais problemas a partir de 1970

FP e TRIBUNA

NOVA YORK — A aviação supersônica arrisca-se, a partir de 1970, a apresentar mais problemas do que resolvê-los, se não se tomarem em terra desde já as medidas necessárias, declarou o diretor da Agência Federal de Aviação, para a região Leste dos Estados Unidos.

Oscar Bakke, em uma declaração à imprensa consagrada em particular à utilização do "Boeing" supersônico na região nova-iorquina, colocou em relêvo os seguintes pontos:

O ruído dos motores e o estampido supersônico.

Estão em estudos métodos para atenuar o ruído dos motores no momento de levantar vôo ou na aterrissagem. O estridente silvo das turbinas poderá ser minorado de forma que não incomode aos residentes das regiões limítrofes dos aeroportos. Para isto, o pilôto, depois de ter levantado vôo a plena potência, reduzirá esta última para elevar-se em vôo subsônico até sua altura de cruzeiro.

Ùnicamente depois de ter atingido uma altura de cêrca de 13 mil metros e a de 450 quilômetros das costas, atravessará então o Atlântico em duas horas. Para a volta, utilizar-se-á do mesmo processo.

O "Boeing" supersônico medirá mais de 90 metros e seu pêso em carregamento será da ordem de 300 toneladas. As pistas de aterrissagem deverão ser reforçadas e o equipamento dos aeroportos modificado, também, para receber êste gigante, de difícil manejo no solo.

Falta de espaço:

Os três principais aeroportos da região nova-iorquina, Kennedy, La Guardia e Newark, em Nova Jersey, já alcançaram o ponto de saturação. No Aeroporto Kennedy, por exemplo, vão e vêm todo dia mais de 150 mil pessoas entre passageiros e empregados. Ao ritmo atual de desenvolvimento do tráfego aéreo esta cifra terá dobrado daqui até 1975.

China de Mao pronta a reforçar sua ajuda ao Vietnã do Norte

ANSA, DPA e TRIBUNA

PEQUIM E NOVA DELHI

A China está disposta a reforçar a ajuda econômica e militar prestada até agora ao Vietnã e, até mesmo, a enviar "brigadas de voluntários" para a luta contra os norte-americanos, se o govêrno de Hanói o pedir.

Segundo os círculos diplomáticos de Pequim, esta disposição é o resultado principal de uma série de negociações encetadas, nos últimos dias, entre altos funcionários governamentais da China e do Vietnã do Norte, das quais participaram, também, representantes da "Frente de Libertação Sul-Vietnamita".

CHINESA

Os observadores políticos de Pequim opinam que não haverá, nunca, "diálogo sôbre o Vietnã" cujo objetivo contradiga os interêsses chineses. Círculos políticos do bloco oriental residentes em Pequim afirmam, sem rodeios, que "a guerra do Vietnã é também uma guerra chinesa" e que "o Ocidente não deve ter ilusões faltas a êsse respeito".

O sentido dessa observação não está apenas — como se poderia concluir — ligado a problemas político-ideológicos gerados pelas "áreas de influência". Ela decorre da constatação de que a "influência" chinesa no Vietnã é bem mais concreta, como o demonstram os seguintes fatos: 1) A população das cidades do Vietnã do Norte está vivendo quase que exclusivamente à base de arroz chinês; 2) Além de volumosa ajuda econômica, a China fornece ao Vietnã do Norte quase todo o material bélico empregado na guerra da selva, ou seja, armamento ligeiro e simples, especialmente destinado a êste tipo de luta; 3) O fato de que as comunicações norte-vietnamitas continuam funcionando relativamente bem, apesar dos terríveis bombardeios americanos, se deve, em grande parte, às unidades de pioneiros chineses — calculadas em cêrca de 60 mil homens — que reparam estradas, pontes e linhas férreas, deixando-as transitáveis muitas vêzes poucas horas depois dos bombardeios. E a tendência pelo que conclui das informações de Pequim e em virtude do aumento — cada vez mais acelerado — da "escalada" americana, é ampliar e intensificar a área de ajuda chinesa.

INDIA

"Lamentamos muitíssimo que os Estados Unidos tenham achado necessário recomeçar os bombardeios contra o Vietnã do Norte", declarou ontem um porta-voz do govêrno da Índia. "Parece-nos lícito pensar — acrescentou — que teria havido uma resposta de Hanói se os bombardeios não tivessem recomeçado".

Nicarágua nega à SIP direito de defender imprensa

FP e TRIBUNA

MANÁGUA — O presidente da Nicarágua, Lorenzo Guerrero, negou à Associação Interamericana de Imprensa "o direito de imiscuir-se nos atos do Poder Judiciário dêste país". Guerrero respondeu assim a um pedido da A.I.I. que reclamava um julgamento rápido e imparcial para o jornalista nicaraguense Pedro Joaquim Chamorro, diretor do jornal "La Prensa", detido há vinte e cinco dias. A A.I.I. pediu também uma investigação sôbre as perdas sofridas pelo diário, devidas à sua ocupação pelo exército e à suspensão da lei de imprensa dêste país.

Em resposta dirigida a Tom Harris, presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa da A.I.I., Guerrero disse que não cabe a esta que é uma entidade privada, nem ao próprio Guerrero, como chefe do Poder Executivo, julgar os atos do Poder Judiciário da Nicarágua.

Ademais, negou que exista uma Lei de Imprensa, esclarecendo que se trata de um decreto que sanciona os aspectos puramente ilegais do exercício do jornalismo e acrescentou que "La Prensa" dispõe aqui dos meios legais necessários para reclamar as perdas que denunciou.

Usineiros querem aumentar logo o açúcar se não crise continua

O Instituto do Açúcar e do Álcool está estudando o memorial enviado pelos usineiros esta semana propondo o aumento imediato no preço do açúcar baseado nos índices de majoração que serão feitos por ocasião do início da venda da safra de 66/67, que ocorrerá no mês de junho próximo.

Esclarecem os usineiros que esta antecipação no aumento do preço do açúcar é decorrência de o aumento nos custos de industrialização da cana de açúcar ter ocorrido em índice bem superior ao previsto no plano do govêrno.

CRISE

Esta proposta virá alterar o abastecimento de açúcar, cuja regulamentação estava prevista para a próxima segunda-feira, após entendimentos do IAA e da SUNAB com os proprietários de refinarias da Guanabara.

Enquanto o açúcar não tiver preço nôvo a sua distribuição continuará sendo feita racionadamente, a fim de evitar o colapso.

Segundo a COBAL, o açúcar distribuído ontem na Guanabara não dá para suprir a população, pois não chega a 30 por cento do consumo diário normal. Anunciou que, contornado o problema de concessão de financiamento às refinarias para a compra do produto bruto às usinas de Campos, adquirirá grande partida de açúcar em Campos.

LEITE

Como resultado da reunião de anteontem dos produtores de leite do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Paraná, o produto começou ontem a ser vendido a preço liberado em todos os Estados, a fim de forçar a SUNAB a conceder um aumento.

Segundo fontes da SUNAB, o pão terá um aumento superior a 40 por cento a partir de primeiro de abril devido a passar a ser vendido o trigo às padarias comprado com o dólar a nôvo preço e por causa do aumento do salário-mínimo.

REUNIÃO

A Confederação das Associações Comerciais do Brasil fará realizar, no próximo dia 12 na Guanabara, reunião nacional de empresários, a fim de discutirem vários problemas da classe e apresentar posteriormente sugestões ao futuro presidente.

O sr. Antônio Carlos Osório afirmou que já está preparando um decálogo de sugestões que será submetido a plenário e, se aprovado, vai ser encaminhado ao Palácio das Laranjeiras.

Acrescentou que serão discutidos problemas de ordem nacional, abrangendo o campo econômico-financeiro e a disciplinação das "enxurradas" de decretos e leis do final do govêrno do marechal Castelo Branco, a reformulação da política aduaneira no sentido da defesa da indústria nacional, medidas do campo social como investimentos em indústrias e metas desenvolvimentistas para criação de mais empregos, para o melhor bem-estar social, medidas do campo de saúde, principalmente com referência às doenças endêmicas, que há séculos assolam o País e estabelecimento da política agrária condizente com os princípios cristãos e democráticos.

Industriais se revoltam contra Gouveia de Bulhões

Causou revolta à classe produtora da Guanabara o descaso do ministro da Fazenda sr. Otávio Gouveia de Bulhões para com as sugestões apresentadas pelos industriais sôbre a regulamentação da Lei do Conselho Nacional da Economia Popular, promulgada recentemente pelo Decreto-Lei n.º 38.

O assunto foi debatido ontem em reunião das diretorias do Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, tendo o sr. Guilherme Levy classificado a Lei de inexequível porque o govêrno não ouviu e desconsiderou as classes produtoras.

CONTATOS

Disse o sr. Guilherme Levy que juntamente com os srs. Mário Leão Ludolf, Zulfo Malmann e Nadir Figueiredo mantiveram sucessivos encontros com os ministros Otávio Gouveia de Bulhões e Roberto Campos levando-lhes ponderações e numerosas sugestões "sem que qualquer delas acabasse merecendo inclusão no Regulamento".

Segundo a argumentação do sr. Levy, a nova legislação será capaz de deter o desenvolvimento industrial no País porque as firmas ficarão sujeitas a numerosas multas e sem condição de reajustarem seus preços mesmo com altas de impostos, do dólar, dos salários, dos transportes, das matérias-primas e de todos os fatôres componentes da produção.

MANIFESTO

Para refletir o ponto de vista oficial da FIEGA e CIRJ e alertar povo e autoridades sôbre a impraticabilidade de execução da lei dos preços foi designado o economista Miltom Miragaia para redigir um documento a ser divulgado nos próximos dias.

Negrão não urbaniza favela e faz demagogia

A campanha demagógica do sr. Negrão de Lima ao afirmar que está urbanizando as favelas Nova Holanda e Maré, situadas na Avenida Brasil não é verdade pois a reportagem da TRIBUNA constatou ontem que as construções que ali estão sendo realizadas não passam de obras de fachada.

A favela Maré, próxima à Nova Holanda, ainda permanece sem nenhuma assistência sanitária, seus moradores vivendo na pior imundície com riscos de contaminação através das águas estagnadas que alagam tôda a área onde está situada.

URBANIZAÇÃO

O sr. Manoel Virgílio Joaquim, presidente da Associação dos Moradores da favela Maré, declarou que "o Govêrno não tem condições para urbanizar a nossa favela porque para isso, terá que gastar muito dinheiro. Acrescentou que o Serviço de Recuperação de Favelas autorizou a todos os moradores derrubar os barracos e construir casas de tijolos, mas até agora ainda não forneceu o material para darmos início às construções". Disse que os ocupantes dos 2.600 barracos existentes na favela não têm recursos para comprar os materiais e, além disso, há o problema de abertura de ruas que irá reduzir o número de barracos, o que poderá criar uma série de problemas para os favelados.

ATERRO

Um outro problema existente na favela Maré são as áreas alagadas, onde os barracos estão localizados construídos sôbre estacas de madeira, oferecendo um espetáculo de verdadeiras palafitas.

O governador poderia dar início ao atêrro das áreas alagadas para evitar a proliferação de enfermidades. Não é a falta de barro que está dificultando êste serviço, pois as ruas da cidade estão cheias de detritos, resultado ainda dos temporais que desabaram sôbre a cidade em janeiro do ano passado e dêste ano.

Curitiba com Exposição-feira de animais

CURITIBA (Correspondente) — Mil e trezentos animais de diversas categorias — abrangendo bovinos, suínos, ovinos, equinos, muares, asininos, caprinos, além de aves e coelhos — e procedentes de diversos pontos do País e do Estado, serão apresentados no decorrer da "Exposição-Feira Governador Paulo Pimentel" que será realizada em Curitiba, de 11 a 19 de março próximos.

A mostra promovida pela Secretaria de Agricultura do Paraná será a maior promoção agropecuária já levada a efeito no País, servindo para que os criadores paranaenses mostrem a técnica empregada no Estado em matéria de seleção e aprimoramento de rebanhos, conhecendo ao mesmo tempo a pecuária e a avicultura de diferentes regiões do Brasil.

FEIRA

Além das 13 secções de categorias animais, a "Exposição-Feira Paulo Pimentel" exibirá os produtos de origem e consumo animais, como a apicultura. A industrialização dos produtos derivados é outro aspecto da mostra, devendo contar, neste setor, com participação assegurada da 5 principais cooperativas e emprêsas particulares.

Durante a exposição, haverá classificação das melhores espécies de animais, como também leilões de gado e outras promoções. Paralelamente à apresentação dos reprodutores bovinos, os criadores tomarão conhecimento das técnicas adotadas nos mais diferentes centros pecuários, através de minuciosos e esclarecimentos a serem prestados.

A par da mostra de gado e dos leilões, haverá rodeios, apresentação de danças e de músicas regionais, demonstração de cães amestrados, concursos hípicos e uma série de outras atrações. A "Exposição-Feira Governador Paulo Pimentel" será realizada no Parque Presidente Castelo Branco, cuja área construída é de atualmente 18 mil metros quadrados.

Carioca terá um domingo sem cortes de luz

A Coordenação do Racionamento informa que não deverá haver cortes de circuitos amanhã, domingo, em conseqüência do descanso semanal da indústria e do comércio, que poderá possibilitar à Rio Light operar com relativa disponibilidade o seu sistema de distribuição de energia, a exemplo do que ocorreu no fim de semana passado.

Hoje, sábado, pelo mesmo motivo, também provável que não haja necessidade de desligar circuitos.

A Rio Light indicou, ontem, que, além do intenso trabalho desesvolvido em Lajes para a recuperação de Nilo Peçanha, funcionários das oficinas de Triagem trabalham ativamente na reparação de importantes peças daquela unidade geradora, como painéis de contrôle, motores, bombas de óleo e outros equipamentos.

Reiterou ainda a concessionária que os elevadores, dentro dos períodos previstos para os cortes de energia elétrica, devem permanecer desligados, por medida de segurança, ainda que os cortes deixem de ser efetivados.

Ceará terá Plano de Ação Integrado

FORTALEZA (Correspondente) — Com a definição do comportamento do govêrno cearense para o atual período administrativo e agrupando recursos do Estado num volume de investimentos superior a Cr$ 250 bilhões, foi aprovado o Plano de Ação Integrado a ser executado pelo "governador" Plácido Castelo até ..... 1970 no qual se destaca a atenção dada aos estudos globais das diversas áreas de atuação do Executivo.

O programa administrativo do govêrno cearense especifica as obras a serem atacadas durante o quadriênio 67/70, nos setores de infraestrutura — que terá os maiores investimentos, em face de sua importância para o desenvolvimento econômico do Estado — de recursos naturais e de melhoria das condições de vida do homem. Foram destacados dois objetivos especiais: cooperação com os municípios e desenvolvimento regional.

O Plano de Ação Integrado do Govêrno do Estado destina investimentos a todos os setores administrativos: energia, rodovias, ferrovias, portos, aeroportos, telecomunicações, abastecimento de água, saneamento, açudagem e irrigação; cartografia, mineração, águas subterrâneas e experiências de energia solar e eólica; cultura, trabalho, polícia, justiça, habitação, saúde, assistência social, indústria e agropecuária.

Goiás será beneficiado com investimentos

GOIÂNIA (Correspondente) — Com o trabalho de infraestrutura que vem sendo realizado em Goiás, pelo Govêrno Otávio Laje, o Estado se credenciará a ser o mais beneficiado com investimentos em sua área amazônica — zona de influência da SUDAM — principalmente para a exploração da pecuária nos vales do Araguaia e Tocantins, cujo aproveitamento econômico oferece condições de alta rentabilidade, a prazos curtos.

A importância do programa de desenvolvimento integrado da região do Araguaia-Tocantins — 0,1% do território do País e mais do dôbro da área da França — será ressaltada pelo governador Otávio Laje, no próximo encontro que terá com o marechal Costa e Silva, ocasião em que solicitará ao presidente eleito, auxílio do nôvo Govêrno para seu plano administrativo e uma maior participação de Goiás nos órgãos ligados à Amazônia.

O QUE É

Os vales dos rios Araguaia e Tocantins, a área de influência da SUDAM em Goiás, é o prolongamento da bacia amazônica no Estado. Caracteriza-se por seu solo fertilíssimo, que por falta de recursos ainda não foi devidamente explorado. Há, também, uma abundância de diversos minerais que representam, ao lado do fator econômico, um alto sentido estratégico para a segurança nacional. O potencial energético da região é calculado em 7 milhões de kW (em todo o Centro-Sul do País há, presumivelmente, 40 milhões de kW).

A pecuária, no entanto, é o maior atrativo do Araguaia-Tocantins para novos investimentos. Segundo o governador Otávio Laje, a região tem condições de abrigar todo o gado criatório do País, face à exuberância de suas pastagens, à excelência da terra e ao clima. Há um mercado assegurado e condições de exploração a baixo custo, que proporcionam alta rentabilidade aos investimentos, a prazos curtos.

TRABALHO PELA LUZ

Além do trabalho desenvolvido em Lajes, para a recuperação da Usina Nilo Peçanha, funcionários das oficinas da Rio Light, em Triagem trabalham ativamente na reparação de importantes peças daquela unidade geradora como painéis de contrôle, motores, bombas de óleo e outros equipamentos. A normalização completa do abastecimento de energia à Cidade depende da reintegração de Nilo Peçanha no sistema

Política Econômica

Meta da nova política econômica é retomar o desenvolvimento

NOENIO SPINOLA

Extra-oficialmente, vão-se tornando algumas diretrizes de política econômico-financeira a serem adotadas pelo futuro Govêrno. Para o setor da indústria e comércio, confirma-se, por exemplo, uma política cafeeira mais ao nível dos interêsses do País e que já poderiam ter sido tomadas no próprio âmbito do acôrdo firmado na OIC. As notícias que se tem a êste respeito permitem supor algumas modificações tendentes a mudar os fatôres pelos quais o comércio importador era e é via de regra o maior interessado em forçar a flutuação e baixa dos preços do café, à sombra da proteção que lhes é dada pelo Govêrno brasileiro.

Outro item importante: crédito. Anuncia-se também uma nova política creditícia para o setor industrial, que provisòriamente poderia ser qualificada como de crédito dirigido ou, em têrmos mais brandos, prioritário ou seletivo. As informações a êste respeito também dão conta do interêsse do Govêrno que se instalará brevemente em premiar aquêles setores empresariais que se mantivessem dentro de certos padrões preestabelecidos: contenção de preços, manutenção da mão-de-obra empregada e outros.

No que respeita à formação técnica e profissional, já existe um estudo encaminhado ao Ministério da Educação, e cujas linhas gerais deverão ser seguidas para que se implante no País uma infraestrutura humana ao nível das necessidades para o desenvolvimento. Há, portanto, uma perspectiva otimista, tanto mais quanto se sabe também que o ângulo das desnacionalizações não foi esquecido. A êste respeito, a linha geral seria: evitar o processo de desnacionalizações, mediante uma política racional de créditos e estímulos ao setor privado, paralelamente à aceitação da colaboração estrangeira.

◆ ◆ ◆

FINAME

O FINAME transformou-se ontem em Banco de Investimentos, com capital autorizado de 100 bilhões de cruzeiros. O sr. Garrido Tôrres, como previmos nesta coluna, foi eleito seu presidente, e o sr. Aron Birman, da CREFISUL, ocupara a vice-presidência. No Conselho Administrativo figuram: Alberto Amaral Osório, Luís Alberto Bahia, Luís Simões Lopes, Fernando Machado, Aluísio Faria e outros. O Conselho Fiscal é integrado por Lucas Lopes e José Luiz Moreira de Souza. Cinquenta e um por-cento do capital do FINAME será subscrito pelo BNDE, 25% por bancos de investimento nacionais e o restante por bancos estrangeiros.

★

Entre os bancos nacionais que participam do FINAME encontram-se: Crefisul, Real de Investimentos, Bradesco, Fiducial e Safra. Os estrangeiros são: Instituto Mobiliare (Itália) Banco Comerciale (Itália) Banco de Angola, Republic National e Trade Development Bank (EUA) um banco suíço e o Benjamin Spiros Co.

RÊDE FERROVIÁRIA

Esta sendo travada uma guerra de foice pela posse da direção da Rêde Ferroviária Federal. Os grupos que a disputam dão mais importância à Rêde (que gasta as verbas) que ao Ministério da Fazenda (que apenas as entrega e distribui) .. Surgiu assim a candidatura continuista sob pressão do sr. Hélio Bento. Trata-se do coronel Paulo Nunes, deputado por Rondônia e ex-diretor da Leopoldina. Muito rápido, o coronel Hélio Bento conseguiu um meio de se insinuar e aparecer perante o marechal Costa e Silva que encontrou em Roma. Um farto dossiê, contudo, está preparado para divulgação sôbre os inúmeros pretendentes, e promete ser sensacional.

★

O deputado Hermógenes Príncipe almoçou ontem com o ex-governador Carlos Lacerda e considera que a Frente Ampla não só se acha consolidada como evoluirá ainda mais para um ativismo político de grande importância na evolução futura dos fatos.

★

De Scripta, a carta econômica editada pela Fundação Manoel João Gonçalves, do Banco Predial do Rio de Janeiro: "Não estaremos longe da verdade ao afirmar que a questão fundamental — desenvolvimento-inflação — não encontrou a solução desejada: o aumento das possibilidades de melhores padrões de vida populares e de maiores oportunidades de trabalho, nem foi encontrada na política do Govêrno de redução inflacionária e de crescimento econômico.

★

"Estima-se que o Produto Interno Bruto, valor da atividade econômica menos o resultado do balanço de pagamentos, deve ter alcançado um aumento de 4,5% contra 4,7% em 1965. Considerando o crescimento populacional, a renda per capita, pràticamente, não aumentou nem se alterou em relação ao ano anterior. Por outro lado, segundo a FGV o custo de vida aumentou de 41,1% na Guanabara e 45,4% em São Paulo com a agravante de que o custo da alimentação foi maior em 1966 que em 1965 (40,2% e 31,7%). Assim, tanto o desenvolvimento como a inflação continuaram nos mesmos níveis, aquêle insuficiente e esta muito elevada.

Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 652.290 ações no pregão da manhã, no montante de Cr$ 840.977.100. ◆ ÍNDICE BV: 105,5 registrando alta de +1,7 ponto. O mercado estêve firme, com tendência para a alta liderada pelo Banco do Brasil e Ferro Brasileiro. ◆ Está se registrando uma inversão significativa no mercado em prejuízo dos títulos de renda fixa. Isto vai continuar durante algum tempo, mormente diante da campanha que devem desencadear os interessados na captação dos 10 por cento para o mercado de ações, cujos efeitos paralelos vão se fazer sentir sôbre os investidores que vêm preferindo outros papéis. ◆ De outro lado, uma retomada do desenvolvimento econômico no futuro Govêrno colocaria em definitivo as ações em primeiro plano. ◆ O ex-governador de São Paulo, sr. Laudo Natel, inaugura nos próximos dias, as novas filiais do Banco Brasileiro de Descontos do Nordeste: uma no Recife e outra em Fortaleza, dando assim prosseguimento ao plano de expansão do BRADESCO em operar no País inteiro. A rêde do banco paulista conta agora com 307 agências.

CURSO DOS TITULOS — Em 17 de fevereiro de 1967 — Pregão da manhã

Títulos	Cot med	S/m ontem
Aços Villares (Pref.)	1.95	— 1,5
Aços Villares (Ord.)	1,70	— 4,6
Arno	0 80	est.
Banco do Brasil	4 97	+ 5,5
Brasileira de Roupas	0.67	+ 4.7
C.B.U.M	0.57	+ 1.7
Brahma (Pref.)	2,23	+ 2 3
Brahma (Ord.)	2.18	+ 2.8
Docas de Santos	0.79	+ 3.9
Dona Izabel	0 79	+ 3.9
Ferro Brasileiro	0.90	+ 5.9
América Fabril	0,47	+ 2 2
Souza Cruz	2.44	est
N. América (Port.)	0.90	est
Belgo Mineira	0.78	+ 1.3
Sid. Nacional (Port.)	1 42	+ 2 9
Sid Nacional (Nom.)	1.40	est
Hime	0.65	— 1.5
Kibon	2.40	— 2.4
Lojas Americanas	2 45	+ 0.4
Estrela (Pref.)	1.28	+ 4.5
Mesbla (Pref.)	0,86	— 1.1
Mesbla (Ord.)	0.87	— 1.1
Moinho Santista	1.52	+ 2,7
Petrobrás	2.91	+ 3,9
Samitri	0 92	+ 2.2
S Paulo Alpargatas	0.92	+ 1.1
V. Rio Doce (Port.)	3.42	+ 3.0
V. Rio Doce (Nom.)	3 40	+ 1.5
White Martins (ex/dir.) ..	3.45	
Willys (Pref.)	0.61	est.
Willys (Ord.)	0,77	— 1,3

Conde chama crioulo Germano para acêrto

FP e TRIBUNA

MILÃO — O conde Domenico Augusta convidou José Germano, futebolista brasileiro com quem foi se reunir sua filha Giovanna, para um "encontro a três" em Liege, anunciou hoje o enviado especial do jornal milanês "Giorno".

O jornalista afirmou que êle mesmo transmitiu o convite. "Não se trata de uma armadilha — expliquei a Germano — mas sòmente da intenção do conde Augusta de resolver sem muito barulho um caso que provocou uma publicidade desagradável para a família de sua noiva".

"Podemos anunciar que você está disposto a entrevistar-se com o pai de Giovanna?", indagou o jornalista. O jogador brasileiro respondeu: "Não me fio. Se Augusta quer falar com sua filha, que se dirija ao meu advogado".

Segundo o jornalista do jornal milanês, o jogador brasileiro acrescentou que "não deseja tal encontro", pois não confia nem mesmo nas testemunhas mais imparciais e, se houvesse entrevista, teria de realizar-se com a presença da polícia...

"Que Augusta venha aqui — propôs José Germano de Sales — telefone a Giovanna (sem saber o número, pois não sou bôbo) e poderá falar-lhe calmamente em minha presença... Só existe uma solução para nós dois: o casamento".

O enviado especial do jornal "Il Giorno" acrescenta: "Germano e Giovanna continuam sendo intratáveis. Não conseguiram colocar a família ante o fato consumado sòmente porque, na Bélgica, precisam de 21 dias para casar-se. Entrementes, a família Augusta procura, por todos os meios, entrar em contato com Giovanna para tentar adiar o casamento".

Germano não se fia no pai da condessinha: "Se quer falar com com sua filha, que se dirija a meu advogado". E não faz por menos.

Escondida

"Queremos nos casar o mais breve possível, pois Giovanna não pode continuar escondida como um assassino" — declarou o craque ao correspondente da France Presse, Pierre Grandjean. "Muito simples — diz o corresponde —, sem timidez, mas num francês duvidoso, o jogador do "Stahdard" de Liege, que foi transferido do Milan no ano passado, explicou:

"Encontrei a garôta (assim chama Giovanna) em 1962, em Milão. Foi-me apresentada por um amigo. Seis meses depois, ficamos noivos oficiosamente e a família de Giovanna recebeu o fato muito mal. É compreensível eu não tenho fortuna".

"Estamos dispostos a renunciar ao dinheiro por nosso amor", afirmou José Germano, que ganha, desde sua transferência para o "Standard", 500.000 francos belgas por ano (dez mil dólares).

O futebolista brasileiro declarou também que sòmente telegrafou uma vez à sua noiva desde que esta chegou a Liege, no domingo passado, mas que estão fartos da clandestinidade. "Casar-nos-emos como os outros, na Igreja e na Prefeitura", prosseguiu Germano, que deseja ter dois ou três filhos.

A família da sua noiva chegou segunda-feira. Germano se entrevistou com a mãe de Giovanna. Negou-se a dizer se é verdade que lhe ofereceram meio milhão de francos belgas cem mil dólares) para que forneça o endereço da jovem condêssa.

"O assunto é delicado", salientou Germano, a quem a família milanesa confirmou que se opõe ao casamento por razões sociais.

Ante à acusação de loucura lançada contra sua noiva, Germano protesta: "Na Itália, quando querem impedir alguém de se casar, tratam-no de louco". A mãe de Giovanna afirma, por seu lado, que dispõe de um atestado médico provando que sua filha não se encontra em estado normal.

Além disso, Germano declarou-se disposto a aceitar o exame psiquiátrico de sua noiva.

Seu advogado, Jean Cuyers, entrevistou-se hoje com o procurador do rei, para pedir que se encurte o prazo de publicação dos proclamos, alegando que o fato já ganhou bastante publicidade.

Para que o casamento seja válido na Itália, deve ser publicado no Consulado italiano de Liège. O Código Civil italiano não prevê, outrossim, redução ou dispensa dos proclamas, a não ser para casos de extrema gravidade. Provàvelmente, dadas as complicações burocráticas, o casamento não poderá realizar-se antes de 10 de março.

Germano, que mora na comuna residencial de Angleur, perto de Liège, não parece em absoluto afetado pelo sensacionalismo que provocou seu romance de amor. Treinou hoje cedo e teve uma entrevista com o vigário da paróquia que foi visitá-lo da parte do pai de Giovanna.

Filosòficamente, o jogador brasileiro pensa: "Quando tudo estiver solucionado, Giovanna e eu esqueceremos tudo — sôbre estas idas e vindas familiares".

Cavaquinho é som e imagem de Museu

Texto de DARCY TECIDIO
Foto de OSMAR GALLO

Nélson Cavaquinho de corpo inteiro: "Tira o seu sorriso do caminho, que eu quero passar com a minha dor".

O problema (gravíssimo) de dois compositores pertencerem a entidades distintas (UBC e SBACEM) impede que grandes páginas da música popular brasileira, feitas de parceria por ambos, possam vir a público e, quem sabe, se transformem em sucesso.

Isso é o que deixa entender o depoimento ontem gravado por Nélson Antônio da Silva (o Nélson Cavaquinho) para o acervo do Museu da Imagem e do Som, dentro do ciclo "Grandes Personalidades da Música Popular Brasileira".

Entre outras afirmativas feitas a seus entrevistadores, todos membros do Conselho Superior da Música Popular Brasileira, Nélson Cavaquinho, dentro de uma simplicidade e humildade, disse que tem sambas feitos de parceria com Zé Kéti, que não podem ser gravados, porque o autor de "Máscara Negra" pertence à SBACEM enquanto êle está filiado à UBC.

Declarou mais que tinha muita vontade de compor de parceria com Vinícius de Morais e outros nomes dentro do atual panorama musical de nossa terra, mas que os produtos de grande parte das parcerias jamais viriam a público, porque as sociedades que congregam os compositores proíbem que seus filiados gravem para outra sociedade.

Depoimento

O depoimento de Nélson Cavaquinho teve início com atraso de mais de meia hora, devido à insistência dos repórteres fotográficos em retratarem o autor de "Rugas", "Palhaço" e "Flor de Espinho" na parte externa do Museu da Imagem e do Som, buscando fugir do lugar comum que empresta a sala de gravações da entidade.

O laureado compositor, segundo seu depoimento, nasceu Nélson Antônio da Silva, filho de Braz Antônio da Silva e de d. Maria Paula da Silva, na Rua Mariz e Barros, no dia 28 de outubro de 1910. Devido ao serviço militar, prestado na PM, escapou de ser "Nélson Cavalariano", vindo, finalmente, a ser conhecido como "Nélson Cavaquinho", o que não deixa de ser homenagem ao primeiro instrumento que aprendeu a tocar e de cujas cordas tirou suas primeiras composições.

Nélson atribui o cunho geralmente tristonho e melancólico de suas músicas à impressão gravada em sua alma e em seu coração de artista pelos dramas e pelas visões que presenciou na época da "espanhola". Os caminhões carregados de cadáveres jamais saíram de sua memória e ainda hoje seus olhos se enchem de lágrimas ao relembrar os idos de 1918.

Falando sôbre suas gravações, Nélson disse que a primeira foi gravada sòmente em 1939, por Alcides Gerardi: "Não faça vontade a ela", seguindo-se, provàvelmente, "Realidade", por Onésimo Gomes, e muitas outras que seu espírito boêmio não permite lembrar cronològicamente.

Seu primeiro sucesso verdadeiro surgiu com alva de Oliveira, em 1943: "Palhaço". De quantos gravaram suas músicas, sem desmerecer os demais, Nélson Cavaquinho fala muito — e fala bem — de Elizete Cardoso, Ciro Monteiro e Nara Leão. Diz que ainda não gravou com Maria Betânia, mas o fará, assim que tiver oportunidade.

Num tom boêmio, tão boêmio quanto sua vida, Nélson relembrou e gravou para a posteridade um sem número de passagens e figuras interessantes, muitas das quais inspiraram seus sambas, como a "Brancura", um marginal que, indiretamente, lhe "ditou" a "História de um Valente": "Quem diz / não mente: / na mão de um fraco / sempre morre algum valente."

E repetindo seus próprios versos, como quem pede licença para ser o nome do dia e desculpas por ser famoso, Nélson encheu de poesia a sala quente de gravação do Museu da Imagem e do Som, deixando para a posteridade tôda a poesia de sua música: "Tira o seu sorriso do caminho / que eu quero passar com a minha dor".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

O que elas FAZEM

Ira de Furstemberg, agora estrêla de cinema, aparece na revista "L'Europeo", fazendo declarações a respeito de seus dois casamentos. Disse que um foi tempo perdido em sua vida, tempo inútil. Esta é a primeira vez que Ira se refere ao seu casamento com Baby Pignatari, de maneira negativa. Não sei o que aconteceu com a môça. ★★ Antecipando algumas presenças que estarão hoje no jantar de Sônia e Luiz Fernando Sêco, em Correias. A anfitriã receberá de Pucci duas-peças, em veludo estampado; Helena Gondin irá de bali em jersey nacional; Delma Seraphim em túnica verde lisa, deixando aparecer calças de gaze estampada. São hóspedes dos Sêco nestes dias, Lilian e Joaquim Xavier da Silveira. ★★ Camile, que está em Paris desfilando para o Guy Laroche, escreveu a amigos dizendo que está ganhando mais de 600 dólares por mês. Acho isso um certo exagêro, mas que ela disse, lá isso disse. ★★ A manequim Lorena está com nôvo corte de cabelo, feito pelo Renault. Cabelo curtinho e caindo no rosto. ★★ Quem também cortou o cabelo, mas está de franjinha, foi a também manequim Ana Maria. ★★ Madeleine Archer recebe para jantar esta semana. ★★ Marize Miranda Freitas, que faz aniversário hoje, teve festinha ontem em seu escritório, com bôlo de velas e champanhe. ★★ Beatriz Llerena é das mulheres que melhor ficam queimadíssimas do sol. ★★ Glorinha Pereira da Silva caindo de trabalho, por causa da liquidação que vai fazer na próxima semana. ★ Regina Coeli, uma das vedetas da boate "Fred's", foi substituída no show por sua irmã e ninguém deu pela falta. ★★ Tereza Muniz Freire e Carmem Mayrink Veiga, são as maiores freqüentadoras da piscina, tôdas as tardes, de Helena Brenha. ★★ Nara Leão também está querendo gravar o enredo de alguma Escola de Samba. ★★ E por falar na família Leão, Danuza ainda está em Salvador, e só deve voltar para a estréia de "Terra em Transe".

O que elas VESTEM

HELENA BRENHA com um modêlo Ney Barroca, amarelo, branco e lilás, formando desenhos geométricos. Tipo redingote com botões de massa lilás. ◆ SONIA GADELHA, de fustão amarelo com barriga de fora. Na frente, uma lapela que prende à cintura com um lacinho e costas abotoadas. ◆ CARMEM MAYRINK VEIGA, com um vestido duas-peças de "Jean et Marie". Blusa, tipo Pucci, areia com desenhos (tipo calçada da Avenida Atlântica), turquêsa claro, escuro e limão. Saia em fustão areia. ◆ TEREZA MUNIZ FREIRE, com um vestido em malha verde musgo, todo debruado de coral. ◆ GWEN GUISE, de malha de sêda azul, tubinho, mangas curtas e gola chemisier. Na altura da cintura, três cintos fininhos desenhados no vestido e em três tons de azul e terminando com três fivelinhas. Modêlo da "Elle et Lui". ◆ LUCIANA ALENCASTRO GUIMARAES, de malha branca e azul-marinho todo listrado. Começando no pescoço, as listras largas, e diminuindo até a barra. ◆ JULIETINHA ARANHA, de túnica de fustão verde limão, sem mangas e sem gola. Nas costas uma martangale. Jóias de coral (pulseira e colar). Etiquêta José Ronaldo. ◆ MARIA HENRIQUETA GOMES, de vestido em sêda pura estampada, com uma rodela no meio do busto, saindo um drapeado para cada ombro. Costas inteiras. Um modêlo da "Rastro". ◆ FLORINHA PARANAGUÁ, com um modêlo de crochê areia, sem gola e sem mangas, com cintura alta. Passando pelo corte da cintura, uma fita, terminando com um lacinho. Saindo daí, uma saia "evasée", com outro ponto de crochê, abrindo feito um guarda-chuva. ◆ BEATRIZ LLERENA, de fustão limão, sem gola e sem mangas, e com pespontos do mesmo tom. No cabelo, fita da mesma côr. ◆ EVELINA CHAMMA com Pucci, em tons de rosa e prêto. ◆ SANDRA OTERO, de linho JK vermelho, tipo "baby-look", com pala quadrada fazendo desenhos. ◆ MONIQUE LIMA ROCHA, de JK turquesa sem mangas e sem gola, com desenhos apenas de pespontos. ◆ BERTA LEITCK, de verde maçã, com cintura atrás e reto na frente. Corte enviesado na frente, formando uma espécie de jabô. ◆ TAIS FERRAZ DE ABREU, de estampado e frente-única, cruzando para o pescoço e terminando com um laço.

Aloysio Zaluar e o mercado de arte

Aloysio Zaluar é um pintor tímido, inteligente, mas uma grande praça. Idealista cem por cento, não se preocupa muito com a questão dinheiro. Eis um dos desenhos que expôs no ano passado. Para êste ano, êle está preparando duas exposições.

P. — Aloysio o que você acha do mercado de arte?

R. — Nosso mercado apoia-se ainda hoje sôbre Portinari, Di Cavalcanti, Guignard, Segall. Panceti, Djanira e alguns outros nomes já consagrados reflexo do movimento modernista de 22 que deu as bases para uma tomada de consciência mais aprofundada da realidade brasileira. Êstes artistas superaram os limites de sua época e estão sempre presentes, mantendo, apesar da atual crise de depressão econômica, um mercado estável e vivo o interêsse pela nossa cultura plástica. A valorização dos objetos barrôcos e da arte popular, carrancas do S. Francisco e Ex-votos do Nordeste também são o reflexo daquela tomada de consciência. Hoje, depois da saturação do mercado por certos atravancadores "modismos", assistimos ao ressurgimento de um Ismael Nery e a valorização lenta mas sempre crescente de artistas jovens que vêm conseguindo destacar-se por fôrça de muito trabalho. São aquêles "que não procuram mas acham"; podemos citar alguns: Newton Cavalcanti, José Maria, Gérson de Souza, Guima, Samico, Hugo Mund, José Barbosa e outros.

P. — O que determina o valor de uma obra de arte?

R. — O que determina o valor de uma obra de arte é seu passado histórico ou seja sua importância cultural dentro de determinado período. Talvez, por falta de maiores estudos dedicados à nossa história das artes, esta verdade não seja tão óbvia para alguns e talvez por isto mesmo é que constatamos tantos disparates ou sejam: obras de determinados períodos de euforia passageira e de importância cultural duvidosa terem uma valorização excessiva e as vêzes preços fabulosos.

P. — Hoje, os artistas podem considerar-se integrados ou sentem-se um pouco marginais?

R. — Todo impulso de criação é sempre a resposta idealizada dos apelos da realidade. Durante êstes períodos de criação, o artista em seu diálogo íntimo com o mundo, pode entrar em "órbita", isto é, permanecer aéreo e sentir-se um pouco por fora da vida chamada normal. No nosso caso, o trabalho criado, o quadro, passa a ser também uma mercadoria que será oferecida em uma sociedade de consumo utilitarista e de poder aquisitivo baixo, como um artigo de luxo, e de finalidades não muito práticas. Não sendo um artigo de primeira necessidade, teremos em um mercado abstrato, um objeto de valor afetivo que só poderá ser adquirido e apreciado por uma minoria. Êste valor afetivo é o principal responsável pela sensação de insegurança e marginalismo, que se abate sôbre os artistas plásticos. É também êste valor afetivo, que atrai os improvisadores, os carreiristas "badaladores", os terríveis ingênuos e os rebocados que fazem os modismos. Sentir-se isolado, puro, atrelado, repelido ou mesmo integrado nêste mercado abstrato, causa sempre uma certa sensação de insegurança e marginalismo.

P. — Qual a função do artista plástico na sociedade contemporânea?

R. — Arte é uma forma de comunicar experiência e conhecimentos. Acredito que as artes plásticas façam parte das múltiplas formas de conhecimento da sociedade contemporânea e que o homem possa utilizar-se as experiências plásticas no sentido de uma maior compreensão da realidade de nosso século.

P. — Você acredita que o homem futuro possa interessar-se pelas experiências plásticas?

R. — No estágio de desenvolvimento em que a nossa sociedade se encontra, as artes plásticas, do ponto de vista prático imediatista, podem ser consideradas superadas, porque para atender-se às necessidades de consumo utilitarista desta sociedade são necessários meios práticos de comunicação de massa e êstes meios práticos o homem criador e transformador, já os encontrou através das artes gráficas, do desenho industrial, do cinema e da televisão. Sabemos também que esta mesma sociedade é em muitos aspectos irracional e desumana e que será transformada. As perspectivas para o futuro de um homem-máquina, teleguiado, condicionado, sem nervos e sem sensibilidade para a experiência plástica, me parecem bastante limitadas.

P. — Quais são seus projetos para o corrente ano?

R. — Já tenho duas exposições programadas para êste ano. A primeira, agora em março na Galeria Macunaíma do Diretório Acadêmico da Escola de Belas-Artes onde apresentarei alguns desenhos a que chamo de "projetos para uma obra de arte"; não são croquis e sim desenhos que considero realizados e

o que há de importante nêles é a experiência que farei no sentido de uma maior participação; menos intimistas, funcionam às vêzes como cartaz e focalizam aspectos da vida comum. Se houver receptividade, levarei estas experiências para as gravuras de grandes tiragens. No fim do ano farei a segunda exposição, agora na Goeldi, e já com alguns elementos dêstes desenhos transportados para a pintura a óleo. Pretendo também organizar uma escolinha de arte na Casa do Telhado Azul, local maravilhoso, onde acredito que lá poderemos realizar uma experiência interessante.

P. — Qual o sentido social das escolinhas de arte?

R. — O trabalho das escolinhas de arte é do maior alcance social; o objetivo principal é usar, em condições de ampla liberdade as atividades criadoras como meio de enriquecer a imaginação, libertar a criatividade e contribuir para o ajustamento emocional e social da criança. Consta das atividades de nossa escolinha, as artes plásticas, a música, o teatro, pois não importa qual a forma de expressão artística usada. O fundamental é que a criança tenha liberdade, porque sòmente através da livre expressão criadora, poderá descobrir o mundo, situar-se e desenvolver sua personalidade.

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Enquête

Minhas doze amiguinhas, um pouco sôbre o torresmo, tal foi o sol que tomaram esta semana (são tôdas umas boas-vidas), só querem responder às perguntas sôbre praia e seus freqüentadores. Achei boa a idéia e fomos tôdas à praia.

— Quem fica cercado de fãs quando vai à praia, no Pôsto 4, perto da Figueiredo Magalhães? E o côro respondeu: O Evandro Castro Lima. Fica cercado de fãs. E você sabia que êle foi convidado para desenhar e confeccionar fantasias que representarão todos os Estados do Brasil, numa promoção turística que será levada a diversos países do mundo, até o Japão? ★ Quais foram as figuras mais notadas da praia em frente ao Country Club, na semana que passou? E o côro respondeu: A Betina, de biquini azul claro, cabelos crespos, sem Afraninho e sôbre o sem graça... A Guide Vasconcellos, miúda, sôbre o roliço e fazendo ar de quem comeu e não gostou. A Mônica Silveira, de biquini branco, sorridente, mas nos pareceu estar com uns quilinhos mal colocados. ★ Quem era a maior graça da praia em frente ao Hotel Excelsior? E o côro respondeu: A Rainha do Carnaval de Munich, que veio ver o nosso carnaval, amou a Guanabara e vai voltar pretinha. Passou seus dias na praia. ★ Quem costuma freqüentar a praia do Leme, em frente à Antônio Vieira? E o côro respondeu: O grupo forte, social, mas já sôbre o balzac. Você quer os nomes, Gilka? — Não, obrigada. ★ Quem vai à praia em frente ao Copacabana Palace? E o côro respondeu: Gente de respeito, só turistas; no mais são vedetinhas, homens decadentes. É a parte da Copacabana Beach mais cafona. ★ Quem se reúne diàriamente ali em frente à Xavier da Silveira? E o côro respondeu: Ali só se dá conversa de futebol, com João Saldanha, Sandro Moreira, Maneco Müller, Labanca e outros mais. ★ Quem vai ao Pôsto Seis? E o côro respondeu: Nós, "jamais"; ali vão tôdas as mamães com seus filhinhos; o mar é mansinho e bem sujinho. Mas pode melhorar com a chegada dos surfistas. ★ Quem freqüenta o Arpoador? E o côro respondeu: Estrangeiros, sobretudo estrangeiros. Ali se fala mais alemão e inglês do que português, e os surfistas para completar. ★ Quem vai ao Castelinho? E o côro respondeu: Algumas jovens deslumbradas fazem a maioria, mas ainda dá uma sobrinha de jovens bacaninhas. De tôda a maneira, o Castelinho está superado. ★ Quem quiser falar sôbre cinema nôvo, onde deve ir à praia? E o côro respondeu: Em Ipanema, em frente à Montenegro. O pessoal do cinema nôvo firma lá a sua barraca. ★ Quem gosta de society só pode ir em frente ao Country? E o côro respondeu: É o local mais recomendado e já falamos nêle. ★ Quem vai mais pelas bandas do Leblon? E o côro respondeu: Ué, a esquerda festiva, fica num quarteirão além do Country, tendo Ferreira Gullar sempre presente. ★ Quem... E o côro interrompeu: Quem... mais nada; já fomos do Leme ao Leblon e agora queremos é dar o nosso mergulho. Tchau!

Exposição

Inaugura-se hoje em Quitandinha a exposição do artista jovem. Foram apresentados 300 trabalhos de pintores de diversos Estados. Foram selecionados 180. A exposição dará ao primeiro colocado um milhão de cruzeiros (aliás, mil cruzeiros novos) e os trabalhos ficarão em exposição até 4 de março. Quem deu um duro danado e arrumou tôda a exposição foi a Dora Basilio

Guilherme Guimarães com Joan Guerreiros em recente acontecimento social, em Washington. Foi na ocasião do desfile de GG.

VOGUE

Renault, feliz da vida, mostrando o número de "Vogue" que fala do Brasil e de brasileiros em geral e do Renault em particular. E por falar nêle, haja tutu para freqüentar o seu salão. Cinqüenta mil o corte e setenta mil o shampoo e mis-en-plis. Faz êle muito bem (aliás, o Angelo Renault tem só 40% da sociedade), pois o salão vive repleto.

TELEVISÃO

A Televisão Excelsior muda-se, na quarta-feira, de armas e bagagens, para o Cinema Astória. A parte dos escritórios vai ficar no antigo boliche da Igreja Nossa Senhora da Paz, que foi alugado por nada mais nada menos do que 7 mil cruzeiros novos.

"SHOW"

A boate "Freds" estava cheia de gente na última quinta-feira, mas de gente que é notícia apenas Gilda e Maneco Müller, a manequim Lorena e Vitório Romanelli. Show muito bom mas as vedetas são bem fracas, não chegando nem aos pés do que eram as famosas do Carlos Machado, na época do "Casablanca" e "Monte Carlo". Apesar disso, o show é muito bom e Sérgio Pôrto conseguiu um negócio ótimo no enrêdo da Escola de Samba. Amandio e Ari Fontoura muito bons. Também excelente é a Marilene, que canta, dança e representa. Rogéria muito engraçada, mexendo com todos os freqüentadores do local. A mais fraca, sem a menor dúvida é a japonêsa que faz strep-tease. Mas, no final das contas, vale a pena a gente ver o show, embora tenha umas piadas bastante apimentadas.

Mas acontece com a boate "Fred's" um negócio muito engraçado: assim que o show termina, todo mundo começa a ir embora e meia hora depois o local está completamente vazio. E tem mais: além de agora ser permitido entrar de camisa esporte, nessa noite tinha até uma mulher de calças compridas.

Clubes

A Sociedade Hebraica, tradicional agremiação da Rua das Laranjeiras, reabrirá brevemente seu cineclube, um dos mais sérios organizados na GB nos últimos anos e, para isso, pretende convocar tôda a diretoria do antigo "Cineclube Hebraica", tendo à frente David Glat, membro da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

★ A iniciativa parece ter partido do jovem diretor social do clube, Arthur Nuzman, ao tomar conhecimento das atividades do núcleo cineclubista na gestão passada. Realmente a Hebraica, obedecendo ao que é sugerido pelo seu próprio título — Sociedade Recreativa, Cultural e Esportiva — tem alcançado momentos brilhantes nos campos cultural e esportivo e proporcionado excelente recreação aos seus associados.

★ Uma das mais notáveis iniciativas culturais já tomadas pelo clube foi justamente o apoio dado a um grupo de adolescentes amantes da Sétima Arte para que mantivessem um cineclube de alto nível preocupado em mostrar o que de mais sério e importante existia em cópias de 16 mm.

★ A atividade reunia o útil ao agradável, pois os sócios do clube que apenas procuravam recreação nas sessões do cineclube tinham-na, e em alto nível. E os cinéfilos — do clube ou não — encontravam, além de filmes criteriosamente selecionados, um caderno crítico renovado a cada sessão.

★ Depois de consolidado, o Cineclube Hebraica entrou em convênio com vários congêneres, inclusive a Cinemateca do Museu de Arte Moderna. Na história da formação da "geração Paissandu" o período anterior, de intensas atividades cineclubísticas, constituirá um capítulo importante a que a Hebraica deu contribuição respeitável.

★ É êste sucesso cultural e social que esta coluna espera ver repetido, para engrandecimento da Hebraica e satisfação dos cinéfilos da Guanabara.

MONTE LÍBANO

★ O Clube Monte Líbano permanecerá fechado durante todo o período da Quaresma. A reabertura oficial das atividades será, provàvelmente, marcada pela realização, no Sábado de Aleluia, de um grande baile de Carnaval.

★ Salomão Saad, vice-presidente social e um dos fortes concorrentes ao cargo de presidente nas próximas eleições do clube, ainda não marcou data para a entrega dos prêmios aos vencedores do concurso de fantasias da Noite de Bagdá.

GRAJAÚ COUNTRY CLUB

★ Lélio Raphanelli, que assumiu recentemente as funções de diretor de Relações Públicas do Grajaú Country Club, informando que as atenções da diretoria do clube estão inteiramente voltadas para as festas que realizará em março, mês de aniversário do clube.

★ Já no próximo domingo será realizado o I Baile do Curumim, promovido pelo Departamento Infanto-Juvenil no qual será apresentado um espetacular desfile de fantasias premiadas no último Carnaval. A diretoria do Grajaú tenciona transformar o Baile do Curumim em tradição do bairro, repetindo-o nos próximos anos sempre depois das festas de Carnaval.

CLUBE NAVAL

★ O Clube Naval realizará no dia 3 de março grandioso baile em que serão apresentadas as fantasias premiadas nos bailes de Carnaval do Teatro Municipal e do Copacabana Palace.

★ Por falar em Clube Naval tem-se como assegurada a reeleição do almirante Saldanha da Gama para a presidência, pois sua candidatura conta com o apoio total da jovem oficialidade da Armada.

VILA ISABEL

★ A Associação Atlética Vila Isabel realizará no próximo sábado um grande baile onde serão mostradas as fantasias premiadas no Municipal, no Copa e no Monte Líbano. Dá mostras assim, da vitalidade de seus dirigentes que não se deixaram abater com o incêndio que recentemente destruiu algumas dependências do clube.

COUNTRY CLUB DA TIJUCA

★ O Departamento Infanto-Juvenil do Country Club da Tijuca promove, no próximo domingo uma "Tarde de Iê-iê-iê com a Jovem Guarda".

PEDRANEGRA CAMPOCLUBE

★ O Clube do Morro dos Pretos Forros no Méier, realizará no dia 11 de março um baile com show de travestis (Les Femmes) e apresentação de fantasias premiadas nos grandes bailes de Carnaval.

JORGE ALVES

Orientalismo-espiritismo

SUITE ROSACRUZ

Ainda a propósito da última coluna quando publicamos conceitos emitidos por Max-Heindel, seguimos a trilha deixada e voltamos a falar dos artistas e suas expressões. Como já tivemos oportunidade de ressaltar, o homem-comum, ou seja, o homem cuja consciência cósmica não pôde manifestar-se, julga tudo pelos cinco sentidos. Avalia situações pela mente — pelo verniz que a reveste — e sente pelas baixas freqüências de sua alma.

Julgamos amar ou cremos interpretar, pensamos criar ou supomos descobrir sempre a participação da personalidade, ou seja, do "eu" psicológico.

INTEGRAÇÃO ESTÉTICA

Sou apenas uma caixa de ressonância, um filtro por onde passam harmonias, sons ou côres — declarava Claude Debussy ao ver-se crivado de perguntas e adjetivos elogiosos à sua obra musical. Para os cronistas da época Debussy era um compositor estranho sempre alheio às manifestações exteriores do grande público. Uma caixa de ressonância. A imagem do mestre não foi uma fuga. Na verdade Debussy estava sendo justo à sua consciência, integrado na própria harmonia das coisas. Quando um artista libera seu psiquê atinge o estado super-humano dos deuses e passa a representar a própria estética ou seja a expressão divina. É certo que aos homens, por justiça, é dado perceber de acôrdo com o degrau da escada em que se encontram. A escada evolutiva não tem fim, tanto como a escala musical. A partir do momento em que o ouvido humano deixa de captar as notas, elas entram numa outra faixa vibratória onde sòmente alguns privilegiados — Debussy por exemplo — têm acesso. O grande refinamento psicológico, o equilíbrio perfeito entre os três planos de consciência (mental, astral e físico), conferem ao verdadeiro artista, seja êle pintor, escultor, músico ou poeta, a possibilidade de captar e também manifestar o seu microcosmo que se identifica como Universo. Por isso, a importância transcendental da música, das artes plásticas, do teatro e da literatura, como manifestações do espírito.

Dizer o indizível, cantar o inaudível, dar forma ao invisível e aliar a tudo isso a mensagem — tal a tarefa do artista em tôdas as épocas da humanidade, daí estar êle muito próximo da realidade, disto que nós — os autômatos do século XX — raramente percebemos.

LDS E VAN GOGH

Estamos, realmente, no limiar de uma éra nova, de um devassar fronteiras psíquicas. Tornar palpável o que era tido por lenda, desvendar o "falso misticismo". O homem-total — não o super-super de Nietsche — vai custar um pouco, ainda está na primeira infância. Justamente por estar nessa fase julga aprioristicamente, brinca com as coisas mais sérias e não tem a noção do perigo. Move-se pelo instinto e nada vê além dêle. Certamente, na maioridade terão chance de ver-se melhor, de formar-se, para, mais tarde, realizar o casamento — unio mística pregada por profetas de tôdas as épocas — enfim o homem-integração.

Ocorre-nos um exemplo interessante: Van Gogh. O pintor não poderia ser apresentado aqui como êsse "homem-total", mas há um detalhe a ser estudado. Onde encontrar-se as côres-realidade empregadas por êle em seus quadros. Aquêle amarelo, o vermelho, a expressão chocante e viva, captada por seu gênio. Seria imaginação do artista?

E se, dentro de cada um de nós — em nossa mente — existissem células capazes de perceber a fatalidade do que nos rodeia? Pois bem, Van Gogh segundo estudos realizados por Aldous Huxley (o homem da mescalina) era um lisergisado, porque tinha o hábito de mascar espigas de cevada, colhidas pelos caminhos. A cevada contém uma substância alucígena, semelhante ao moderno LSD, êsse liberador do inconsciente.

E Van Gogh via o que ninguém vê, como viam o que ninguém vê os iniciados nos rituais védicos de cinco mil anos atrás na Índia, depois de ingerirem a "poção mágica" feita com o fruto da "Soma". Êsse é um processo mecânico para "forçar" a percepção extra-sensorial, mas o caminho mais seguro as Escrituras das diversas religiões explicam, desde que o leitor procure despi-las das roupagens alegóricas que fazem o fanatismo de muitos ou o desespêro de tantos, fanatismo e desespêro que no fundo são a mesma coisa: um estágio evolutivo.

EDMUNDO FONSECA

Claude Achilles Debussy deixou que o luar falasse através de sua música; fêz-se nuvem e hoje podemos ouvir os "Nuages" — fêz de sua alma a "caixa de ressonância psíquica"

Revista

NOVA YORK — Nesta era de grandes concertos sinfônicos e ruidosas temporadas líricas, quem se preocupa em ouvir os sons tranqüilos e singelos da música de câmara?

É de se pensar que os norte-americanos, com seu dinamismo e energia, seriam os menos inclinados a êsse tipo de música. Os grandes sucessos da temporada de 1966, da Filarmônica de Nova York e do Metropolitan, parecem ofuscar tôdas as atividades menos aparatosas.

No entanto, a verdade é que a música de câmara está florescendo nos Estados Unidos como nunca antes. As provas da aceitação cada vez maior dessa manifestação de arte estão por tôda parte. Um crítico musical a ela se referiu como uma "invasão" que promete tornar-se um dos progressos mais vitais no cenário musical norte-americano.

Nova York, naturalmente, é o centro dessas atividades, possuindo locais como o Hunter College, o Grace Rainey Rogeres Auditorium, no Metropolitan Museus of Art, e a Associação Israelita de Rapazes e Môças, com apresentações regulares de concertos de música de câmara, em auditórios superlotados.

A música de câmara, sob tôdas as suas formas, tornou-se definitivamente parte integrante da cena contemporânea.

A razão básica da crescente popularidade dessa expressão musical é contar ela com excelentes intérpretes. Há 20 anos, quatro norte-americanos de nascimento membros do corpo docente da Julliard School of Music, congregaram esforços para organizar o Quarteto Julliard, para o qual os céticos auguraram tudo o que de pior podia haver. A essa época êles provaram sua mestria com os clássicos de todos os períodos, como com as composições modernas, e abriram o caminho para outros grupos norte-americanos movidos pelo mesmo ideal. Alguns são os pequenos conjuntos tradicionais, outros — como a recém-fundada Orquestra de Câmara de Filadélfia — bem maiores.

A Orquestra de Filadélfia se distingue não sòmente por suas proporções (36 músicos), como pelo fato de ser a primeira organização permanente do gênero nos Estados Unidos.

Anshel Brusilow, regente da conceituada Orquestra de Filadélfia, organizou uma orquestra de câmara de 36 figurantes, todos integrantes da Orquestra de Filadélfia. Mas o conjunto teve de se dissolver duas temporadas atrás quando na contratação de músicos surgiu uma cláusula proibindo qualquer atividade fora da Orquestra.

A partir de então, Brusilow decidiu organizar um conjunto de câmara independente. Exonerando-se definitivamente da Orquestra de Filadélfia, começou a trabalhar em sua nova iniciativa. Dos 1.042 candidatos que se apresentaram tanto dos Estados Unidos como do exterior, para integrar a sua Orquestra de Câmara êle ouviu 392 intérpretes e escolheu 36, entre os quais um contrabaixista do Japão, um flautista de Israel e dois violinistas, um da Polônia e o outro da Suíça.

Os programas da Orquestra de Câmara compreendem três séculos e durante a primeira estação incluem quatro trabalhos novos de compositores contemporâneos norte-americanos. Entre êles conta-se a "Missa" de Yardumian, encomendada pela Universidade Fordham como parte das comemorações do seu 125.º aniversário. Será executada pela primeira vez no Philharmonic Hall de Nova York, na primavera de 1967.

As universidades estão se tornando o centro de atração para os músicos sinfônicos, atualmente, conquanto nem tôdas funcionem na escala da Universidade de Indiana. Esta universidade possui 40 professôres das grandes orquestras norte-americanas, bem como o violinista internacionalmente conhecido William Primrose e o violoncelista Janos Starker, e ostenta cinco orquestras universitárias e o Quarteto de Cordas Barkshire.

Apesar de suas origens, os conjuntos de música de câmara são agora aceitos nas escolas de música de colégios e universidades dos Estados Unidos.

Outros progressos no campo da música de câmara também estão se registrando, todos refletindo um crescente interêsse por essa forma de expressão musical por parte do público norte-americano. Em Buffalo, Nova York, o Quarteto de Cordas Budapeste, da Universidade Estadual, mantém cursos especializados para intérpretes de escolas secundárias em um programa organizado pela universidade.

Outra iniciativa envolvendo a juventude é a Orquestra de Câmara do Maine, no Estado do mesmo nome, um conjunto de 22 figurantes para crianças de cursos elementares.

Mais recentemente, o Conselho Nacional de Artes anunciou uma subvenção para a organização de um instituto de música de câmara e uma orquestra de câmara composta de executantes de primeira linha de instrumentos de corda e de sôpro.

O Lincoln Center, de Nova York, [illegible] à música de câmara anunciando planos para a construção de uma sala de 1 070 cadeiras, para música de câmara, dentro do projeto de música da Julliard School, que está em execução. A inauguração deverá ocorrer em fins de 1968, proporcionando mais oportunidades para o número crescente de norte-americanos que descobriram novas fontes de enriquecimento espiritual nesse campo fértil da música.

JACK LEMENN

Artes Plásticas

No dia 6 de abril será inaugurado no Museu de Arte Moderna, o Resumo de Arte JB, organizado pelo crítico Harry Laus do "Jornal do Brasil".

Votaram na seleção de artistas que participarão do Resumo as seguintes pessoas: condêssa Pereira Carneiro, Adolfo Bloch, Alfredo Galvão, Aloísio de Paula, Antônio Bento, Carmen Portinho, Carlos Cavalcanti, Clarival do Prado Valadares, Edila Mangabeira Unger, Flávio de Aquino, Frederico Morais, Gilberto Chateaubriand, Jaime Maurício, José Mário Vilbena Soares, Madeleine Archer, Marc Berkowitz, Mário Barata, Mário Pedrosa, Murilo Miranda, Raimundo Castro Maia, Rubem Braga e Harry Laus.

Entre 92 pintores foram escolhidos três: Iberê Camargo, Carlos Scliar e Quaglia. Dois representantes dos Objetos-Relêvo entre 12 que são Gastão Manoel Henrique e Farnese de Andrade; dois entre 12 gravadores Maria Bonomi e Fayga Ostrower; um entre sete escultores Maria Cravo Júnior e dois entre 16 desenhistas: Aldemir Martins e Roberto Magalhães.

* * *

No setor pintura além dos três escolhidos para representar com seus trabalhos os pintores brasileiros foram votados também, Emeric Marcier e Inimá de Paula.

* * *

Em Objeto-Relêvo obtiveram votos, também Avatar Morais e Glauco Rodrigues (10 cada um) Hélio Oiticica e Flávio Império (com respectivamente oito e sete).

* * *

No setor Gravura Fayga Ostrower e Maria Bonomi obtiveram quase que unanimidade na votação. A primeira obteve 21 votos e a segunda 20 votos. Marília Rodrigues obteve 16 e Edith Bhereng 14. Em quinto lugar com 6 votos Emanuel Araújo, jovem que vem obtendo sucesso constante com suas exposições.

* * *

Maria Cravo Júnior obteve 12 votos dos 22, vindo em segundo lugar Stockin, com nove votos, e, em terceiro, Vlavianos com oito.

* * *

O total do júri votou quase que maciçamente em Roberto Magalhães para desenho. Roberto obteve 17 votos enquanto Aldemir Martins obteve 11 votos. Carlos Vergara e Carlos Leão obtiveram ambos 10 votos. Regina Vater e Augusto Rodrigues obtiveram 7 e 6 votos respectivamente.

* * *

Uma sala especial será dedicada a uma retrospectiva de Ismael Nery.

* * *

Está para sair o terceiro número de "GAM, Galeria de Arte Moderna" que, entre outras coisas, incluirá colaborações de Flávio de Aquino sôbre Djanira, Sérgio Ferro sôbre a Pop-Art, e um artigo espinafrando a Bienal da Bahia.

* * *

A GAM vai iniciar ainda em fevereiro, uma campanha para conseguir 10 mil assinaturas em seis meses. Em tempo: o terceiro número de GAM deverá custar nas bancas a importância de NCr$ 2 (Cr$ 2.000).

* * *

O pintor Holmes Neves que está preparando uma caixa para participar do Salão da Petit Galerie concluiu nove quadros de grande tamanho para decorar os navios do Estaleiro Mauá. Sem dúvida uma grande iniciativa da direção do Mauá.

* * *

O banqueiro Antônio Celestino acaba de incorporar à sua inestimável coleção de São Francisco dois santos dos pintores Antônio Meireles (discípulo e amigo de Pancetti) e Holmes Neves (discípulo de Guignard).

PEDRO MUNIZ

Ciências

Com a especialização da ciência, é preciso melhorar os métodos para dar a conhecer seu progresso. Abundam as inovações técnicas e com elas os filmes descritivos.

SERINGAS MÉDICAS

Por exemplo: a Johnson's Ethical Plastics Ltd., de Buckinghamshire, Inglaterra, rodou um filme sôbre seringas médicas. A película, intitulada "Seringas Médicas de um só uso", mostra os inconvenientes relacionados com as seringas comuns — dificuldades de esterilização, agulhas rombudas etc. —, inconvenientes que vieram a ser eliminados pelas seringas de plástico descartáveis. A esterilização é feita na fábrica, por meio de raios gama.

CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS

A Unilever Ltd., de Londres, também produziu um filme instrutivo com o título "Conservação dos Alimentos". Nêle se examinam os requisitos básicos para a conservação de comestíveis e se apresentam em linhas gerais os métodos empregados atualmente.

O filme inclui uma descrição dos mais modernos processos usados hoje em dia na Grã-Bretanha como o de secagem rápida por congelamento.

CONCRETO E METAIS

Outro tema muito interessante, e fundamental para o engenheiro construtor, embora menos moderno é apresentado no filme "Rudimentos sôbre o Concreto Protendido". Sua rodagem foi apoiada pela Cement and Concret Association, que tem sede em Londres. Trata-se de um filme fundamental para os estudantes de engenharia e arquitetura e no qual se expõem com extrema clareza as características do concreto protendido.

A firma Engelhard Industries Ltd., também de Londres, produziu um filme intitulado "Metais Preciosos na Indústria" que está fadado a despertar grande interêsse entre engenheiros e estudantes. O ouro, a prata e vários metais pertencentes ao grupo da platina possuem propriedades singulares, não encontradas em outros metais. No filme se mostra a forma em que tais características se aplicam a diversos processos industriais.

ELETRÔNICA

No campo da eletrônica se dispõe também de interessantíssimos filmes. Um dos distribuídos recentemente na Grã-Bretanha supera em vários aspectos — som e côr — tudo que havia sido feito antes nesse setor.

Intitula-se "Decca Trancar" e foi rodado para a Decca Radar Ltd., de Londres. Afirma-se que é o primeiro filme comercial do mundo realizado em condições de provas de segurança meticulosamente preparadas. Na rodagem pròpriamente dita se levou somente um mês, e o filme já foi projetado em vários países.

JOHN CHITTOCK

capa e contracapa

MIGUEL BORGES

Começou a chegar às livrarias o nôvo livro de Franklin de Oliveira, "Morte da Memória Nacional", editado pela Civilização. Começo a ter e gosto já antes de acabar, inclusive porque na página 107 diz o autor: "No Brasil, cultura é considerada luxo, adôrno para exibição. Ora, ela é bem de produção — para falar em precisos têrmos econômicos. Se o Estado pode fazer inversões em bens de produção material, por que não as faz neste outro bem de produção prioritário, que é a cultura, sem a qual a mínima das invenções materiais não é possível?". Perfeito. Cultura deve ser coisa útil à sociedade, como — de mistura com tôdas as contradições, desvirtuamentos e vacilações — nos setores mais avançados da União Soviética e dos Estados Unidos.

★

Alguém me pergunta se já há mercado, no Brasil, para um livro como êste de Franklin de Oliveira. Não sei de quantos exemplares foi a primeira edição, mas deve ter sido de cinco mil, que é o normal para obras do tipo. O autor é muito conhecido em todo o País. Basta lembrar que seu excelente ensaio "Revolução e Contra-Revolução no Brasil" esgotou três sucessivas edições, em 1963. E sua presença não é formal ou "literária": os originais de um outro ensaio foram apreendidos pela DOPS em sua casa, no dia 9 de abril de 1964 e não devolvidos.

★

Este "Morte da Memória Nacional" interessará a historiadores, universitários, artistas e estudiosos de arte, cineastas, arquitetos, pesquisadores da cultura brasileira, museólogos e quantos acompanham a trajetória cultural do País. Interessará também aos políticos menos desatentos diante da tarefa de preservar a identidade do povo e da Nação em sua expressão maior, a cultura. E vi logo que é escrito em ritmo jornalístico, fácil de ler. Os cinco mil exemplares vão acabar logo, porque o apêlo do livro extravasa de muito da área dos especialistas.

★

Na Avenida Rio Branco, defronte do Serviço Nacional de Teatro, um grupo de autores, empresários e atôres teatrais se manifestava revoltado com o fato de que o STN até agora não pagou as verbas de auxílio às companhias. Bárbara Heliodora alega que isto só poderá acontecer no próximo govêrno, embora as dotações já tenham sido liberadas. Um escritor dos mais famosos, entre os dramaturgos nacionais, chegou a recusar o convite de um colega para comer um picolé. Apesar do extremo calor, disse que "não havia clima para sorvete", diante da situação de penúria em que se encontra o meio teatral.

★

Pâmela Mills, filha de C. Wright Mills, o grande analista da estrutura da sociedade norte-americana, morto em 1962, acabou ontem de escrever um artigo para o terceiro número da revista "Paz e Terra", sôbre o movimento político entre os universitários dos Estados Unidos e a Nova Esquerda. Ela está radicada no Brasil há um ano e meio. Seu artigo é muito bom, principalmente quando trata da Nova Esquerda, nome dado aos numerosos agrupamentos que, há seis ou sete anos, vêm começando a ocupar, nos Estados Unidos, um imenso vazio político.

★

A articulista teve alguns escrúpulos em citar o pai, mas não pôde deixar de fazê-lo porque a obra de C. Wright Mills influenciou e influencia muito essa Nova Esquerda. Subdividido, fracionário e incipiente, o movimento se forma e engrossa na luta contra a segregação racial e contra a política guerreira dos Estados Unidos no Vietnã. A contribuição do grande ensaísta está presente. Êle foi um homem com coragem suficiente para, de dentro dos Estados Unidos, expor, em uma análise profunda, a estrutura doentia de uma sociedade capaz de alimentar o racismo e de sustentar durante anos e anos uma guerra absurda.

ORELHAS

O chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, coronel Newton Leitão, entregou ontem ao presidente da Editôra Abril, Vitor Civita, em Brasília, o título de "agente honorário n.º 1" da Polícia Federal", por serviços prestados através da revista "Realidade". ◆ Está para sair "Metafilosofia" de Henri Lefebvre, pela coleção "Perspectiva do Homem", da Civilização ◆ A Paz e Terra vai editar "Marxismo, Existencialismo e Personalismo", do católico Jean Lacroix. ◆ O marechal-presidente Castelo Branco assinou decreto ontem, em Brasília, admitindo Gilberto Freyre e Gilberto Amado no quadro suplementar da Ordem de Rio Branco, no grau de Grã-Cruz. ◆ Um bilhete amável: Paschoal Carlos Magno reitera o convite para a reunião do Conselho Nacional de Cultura, às 18 horas de segunda-feira, no "foyer" do Teatro Municipal, e diz que "virou leitor" desta coluna. ◆ Um escritor de esquerda confessava, ontem, que se vai tornar um revisionista do marxismo: o móvel da sociedade capitalista não é o lucro, e sim a dívida. Em outras palavras: o negócio é dever para ter que dar duro e pagar a dívida de qualquer maneira. Êle estava indignado porque, de um pagamento de direitos autorais, lhe descontaram Impôsto de Renda, Impôsto Sôbre Serviços e até taxa de Previdência Social. E o custo de vida sobe com o dólar. ◆ O último boletim sôbre a ida de Jânio de Freitas para a direção de um vespertino: êle assumiria a parte industrial e comercial, e não dirigiria a redação. ◆ Registro, na ortografia original, a carta que uma leitora enviou à redação da TRIBUNA, em uma tentativa de sair por um momento da massa imensa sem voz nem vez, mantida pela pobreza e a falta de oportunidade de estudar e avançar. Ela protesta contra a diminuição do número de feriados: "Veja o rezulta do prejuizo os dias santus feriado — agora é que vimos os prejuizos maiores castigo que Deus tem dado deve — emquando, os Bisto ou vigario quando querem fazer modificação principalmente em região de Deus pede licença ao papa e Castelo não fais o que êle muito bem entende. Já vimos que ele não é católico legitimo ao fingimento nem o senhor Negrão, tanta couza ruim. Nem a Estrada de ferro está ajudando a despeza. Leitora da TRIBUNA.

Um dramaturgo se recusou a tomar sorvete porque Bárbara Heliodora (foto) não libera o pagamento do auxílio às companhias teatrais.

Espetáculos

Filmes

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Continuação do primeiro episódio "Os Sete Homens de Ouro" do mesmo diretor Marco Vicario e com os mesmos artistas, inclusive a mulher de Vicario, Rossana Podestá. Também aparece o ex-marido de Norma Bengell, Gabriele Tinti [illegible]. O primeiro da série teve o maior sucesso e revelou em Marco Vicario qualidades de cineasta. Em cartaz no Condor (Largo do Machado). 2, 4, 6, 8 e 10 horas (14 anos).

O TROUXA — Francês. Comédia de Gerard Oury (também diretor). Marcel Julian e Georges André Tabet. Mereceu os maiores elogios na Europa. Com Louis de Funès e Daniella Rocca. Nos cines Capitólio, Rian e Miramar: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

TRES EM UM SOFA — Americano. Jerry Lewis dirige Jerry Lewis e Janet Leigh. É considerado um dos cartazes mais engraçados da semana. No cine São Luiz: 1.2 — 3.20 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

077 — MISSAO BLOODY MARY — Italiano. Com Ken Clark, Helga Line e Philippe Hersent. Espionagem às voltas com um último tipo de bomba nuclear. Nos cines Bruni Flamengo, Coral, Bruni Ipanema e Imperator Meier. Sem indicação de horário. (18 anos).

HERCULES CONTRA OS MONGOIS — Italiano. Com Mark Forest e Nadir Baltimore. Nos cines Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Meier, Festival, Rio Branco, Bruni Piedade, Matilde, São Bento, Marrocos, Alfa, Rosário, Paraíso e Santa Rosa. Sem indicação de horário (10 anos).

AS PONTES DE TOKO-RI — Americano. Relançamento. Episódio de guerra. Com William Holden, Grace Kelly, Fredric March e Mickey Rooney. Nos cines Plaza, Olinda e Mascote. Sem indicação de horário (10 anos).

SOMENTE OS FRACOS SE RENDEM — Americano. Relançamento de Walt Disney. Com Brian Keith e Vera Miles. Nos cines Scala, Caruso Copacabana, Rio, Bruni Meier, Regencia, São Pedro, Rosario, Mello e Paraíso. Sem indicação de horário (Livre).

PAIXAO CRIMINOSA — Francês. Relançamento. Com Michele Morgan, Dany Saval e Simon Andreu. No Riviera: 16 e 22 horas (18 anos).

A MULHER DE PALHA — Inglês. Relançamento. Sean Connery, Gina Lollobrigida e Ralph Richardson. Em cartaz no Ricamar (Copacabana). Sem indicação de horário. (18 anos).

CONFIDENCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russel Rouse. Continuação. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleonor Parker, Joseph Cotten, Jill St. John, Tony Bennet, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades convidadas. Côres. Opera 14 — 16 — 18 — 20 — 22h (18 anos).

A SAGA DO JUDO — (Sugata Sanshiro), de Seichiro Uchikawa. Continuação. Com Toshiro Mifune, Yuzo Kayama, Tsutomu Yamazaki, Eiji Okada, Daisuke Kato, Takashi Shimura. Art-Palácio-Copacabana — 14 — 16.30 — 19 — 21.30h (14 anos).

A ARTE DE SER AMADO — (Prod. polonesa), de Wojciech Has. Continuação. Roteiro de Kazimierz Brandys, baseado em seu romance. Com Barbara Krafftowna, Zbigniew Cybulski. Paissandu 18 — 20 — 22h. Também às 14 e 16 h. nos sábados, domingos e feriados (18 anos).

MARY POPPINS — (Americano, produção de Walt Disney). Continuação. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical com mistura de desenhos animados com côres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick. — Côres Roval, Kelly e Bruni Saenz Peña (Livre).

CEM MIL DOLARES PARA RINGO — Continuação, italiano, de Alberto de Martino. Western ítalo-espanhol. Côres. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi. Condor-Copacabana, Fox, Carioca, Cascadura e Leopoldina — (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATOMICA — Continuação, de Terence Young. O quarto filme da série James Bond. Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. Veneza. — 14 — 16.30 — 19 — 21.30h (18 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM — Italiano. Continuação, de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Dallah Lavi, Cyd Charisse, Victor Buono, Arthur O'Connell, Beverly Adams. Côres. Odeon — 13 — 18 — 20 e 22h (18 anos).

QUEM QUER MATAR JESSIE? (Prod. tcheca), de Vaclav Vorlicek. Comédia. Continuação. Com Jiri Sovak, Dana Medricka, Olga Skoverová. Paris Palace e Britânia 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (14 anos).

SITUACAO CRITICA POREM JEITOSA (Situation Hopeless — But Not Serious), de Gottfried Reinhardt. Continuação. Com Michael Connors, Robert Redford, Anita Hoefer e Alec Guinness. Alvorada (14 anos).

BATMAN — O HOMEM-MORCEGO (Batman), de Leslie H. Martinson. O herói de histórias em quadrinhos. Continuação. Com Adam West e Burt Ward, Lee Merrywether, Cesar Romero, Burgess Meredith. Palácio. 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas (10 anos).

Cinema

A melhor opção (nova) para o fim de semana é, sem dúvida, o nôvo filme de Jerry Lewis: "Três Num Sofá" (cinemas São Luís e Santa Alice). No terreno do divertimento sem maiores compromisso, há "O Trouxa" (Le Corniaud) dirigido pelo rotineiro Gérard Oury, mas com boas oportunidades humorísticas a cargo de Bourvil e Louis de Funès (êste excelente). "O Grande Golpe dos Sete Homens de Ouro" reincidência do diretor Marco Vicario com seus requintados assaltantes (o primeiro filme da série era divertido), e "Viagem Fantástica", de Richard Fleischer, lançamento carioca da superpromovida Raquel Welch, ao lado de Edmond O'Brien, Donald Pleasance (extraordinário ator), William Redfield e Arthur Kennedy — elenco em média muito bom.

Não convém procurar os cinemas Palácio e Roxy à procura de um filme excepcional, mas a idéia do roteiro é uma das raríssimas coisas originais cogitadas no gênero: para salvar um cientista, uma equipe de médicos e expedicionários *miniaturizados* para a experiência viaja numa cápsula dirigível pelo organismo do paciente. Roteiro: "O Trouxa" está no circuito Capitólio-Rian-Miramar-América; e a nova aventura dos "Sete Homens de Ouro" é o programa exclusivo do Condor-Largo do Machado.

★ Outros filmes em evidência: "007 Contra a Chantagem Atômica" ("*Thunderball*"), no Veneza; "A Saga do Judô" ("*Sugata Sanshiro*"), no Art-Palácio-Copacabana; "Como Roubar Um Milhão de Dólares", no Central-Niterói; "Os Sete Homens de Ouro", primeiro da série, no Lagoa Drive-in; "As Pontes de Toko-Ri", no circuito Plaza-Olinda-Mascote; "O Delinqüente Delicado", Festival e Alfa.

Marina Vlady é a protagonista de mais um filme de Godard — o homem é tão cabotino quanto infatigável — "Deux ou trois choses que je sais d'elle"

★ *"Deux ou trois choses que je sais d'elle"*: o retrato e as aventuras de uma môça que mora num conjunto de casas populares. Jean-Luc Godard, a propósito dêsse filme, fêz uma "declaração de intenções".

"A estória de Juliette não será narrada em continuidade, porque trata-se de descrever, ao mesmo tempo, os acontecimentos que fazem parte da mesma estória. Trata-se de descrever um "conjunto". Êsse "conjunto" e suas partes, é mister descrevê-los como objetos e sujeitos. Isto, por exemplo, poderá ser tornado sensível filmando um imóvel do exterior, depois do interior, como se entrássemos no interior de um cubo, de um objeto. Do mesmo modo uma pessoa, seu rosto é visto em geral do exterior. Mas como vê ela própria aquilo que a cerca, como sente fisicamente sua relação com outrem e o mundo?"

"Pode-se decompor essa tarefa em quatro grandes movimentos: (a) descrição objetiva dos objetos: as casas, os carros, os cigarros, os apartamentos, as lojas, as camas, as TVs, os livros, as roupas etc.; (b) descrição objetiva dos sujeitos: os personagens, Juliette, o americano, Robert, o cabeleireiro, Marianne, os viajantes, os automobilistas, a assistente social, o velho, as crianças, os transeuntes, etc.; (c) descrição subjetiva dos sujeitos: sobretudo pela obliqüidade dos sentimentos, ou seja, pelas cenas mais ou menos representadas e dialogadas; (d) descrição subjetiva dos objetos: os cenários vistos do interior, onde o mundo está fora, atrás das vidraças, ou do outro lado das paredes."

"A soma da descrição objetiva e da descrição subjetiva deve levar à descoberta de certas formas gerais, deve permitir tirar, não uma verdade global e geral, mas um certo "sentimento de conjunto" alguma coisa que corresponda sentimentalmente às leis que é preciso achar e aplicar para viver em sociedade."

"O fato de ter podido desligar certos fenômenos do conjunto e prosseguir descrevendo acontecimentos e sentimentos particulares nos conduzirá, finalmente, mais perto da vida do que no comêço. Se o filme fôr bem sucedido, talvez então se revele a existência singular de uma pessoa, no caso, Juliette, mais particularmente."

"No início de *"Deux ou trois choses que je sais d'elle"* (a propósito devo frisar que "ela" não é Marina Vlady e sim a cidade de Paris), apareceu uma *enquête* no *"Nouvel Observateur"*. Ora, tal *enquête* relacionava-se a uma das minhas mais enraizadas idéias. A idéia de que para viver na sociedade parisiense de hoje somos forçados, seja qual fôr o nível, a nos prostituirmos, de uma maneira ou de outra, ou, ainda, viver segundo leis que lembram as da prostituição. Um operário, numa usina, se prostitui a seu modo, durante as suas horas de trabalho; é pago para fazer um trabalho que não tem vontade de fazer. O mesmo acontece com o banqueiro, com o empregado dos correios, como o *metteur-en-scène*. Na sociedade moderna industrial a prostituição é o estado normal. Meu filme desejaria ser uma ou duas lições sôbre a sociedade industrial. Cito muito o livro de Raymond Aron (*Dix-huit leçons sur la société industrielle*). Vocês dirão que eu me levo a sério. É verdade. Penso que um diretor tem um papel tão considerável que não pode deixar de levá-lo a sério..."

ELY AZEREDO

Lançamentos de Livros

ANIMAIS SELVAGENS — Em edição primorosamente ilustrada, acaba de aparecer um livro destinado às crianças, aos jovens e a quantos apreciem a leitura de assuntos relacionados com a vida dos bichos. A obra intitula-se "Animais Selvagens" (Aventuras e Estórias Famosas), e inclui narrativas impressionantes a respeito de leões, tigres, elefantes, serpentes, focas e raposas, apresentando-nos paisagens inesquecíveis, flagrantes da selva, pântanos e rios. O volume é encadernado, com belíssima sobrecapa e as ilustrações são de autoria do artista polonês Janusz Gradianski. Tradução de Hilda Wagner. Adaptação do texto por Maria Thereza Cunha de Giácomo. Sêlo da Melhoramentos.

O MISSIONARIO — Inglês de Sousa é um dos grandes nomes do romance naturalista no Brasil, ao lado de Aluísio Azevedo, de Adolfo Caminha e Júlio Ribeiro. Sua obra retrata cenas e costumes da vida amazônica e dela se destacam o "Coronel Sagrado" e "O Missionário", que acaba de sair em volume de bôlso, com prefácio e apêndice de Aurélio Buarque de Holanda. Nesse romance, o autor conta a história de um sacerdote em plena selva, com seus problemas de consciência, analisados com admirável agudeza e realismo. No texto, um artigo de Araripe Júnior sôbre o romancista. Série Clássicos Brasileiros, das Edições de Ouro.

UM CONTINENTE ANGUSTIADO — O deputado Hilário Torloni e o jornalista Mauro Guimarães acabam de publicar "Um Continente Angustiado", obra de máximo interêsse para os leitores atentos ao debate em tôrno dos problemas econômicos e sociais da América Latina. Os autores investigam as causas que determinam o subdesenvolvimento crônico, a "explosão" demográfica, o "anacronismo do sistema educacional", com uma linguagem ao alcance de todos, numerosos dados e exemplos e um apêndice bibliográfico. O livro, que nos oferece um impressionante quadro das necessidades e das condições atuais de 230 milhões de latino-americanos, é um títulos da Ediameris. Capa de Aiceu Saldanha Coutinho.

UM ESTUDO EM VERMELHO — O sucesso sempre renovado de Sherlock Holmes — apesar do surgimento de alguns mitos modernos no gênero policial — é fácil de explicar: o que torna êsse personagem um detetive único é o fato de simplesmente utilizar o bom-senso na elucidação de seus mistérios, fazendo com que o leitor entre em choque com êle, por não ter conduzido o raciocínio até a solução do caso, depois de ver diante de si as mesmas pistas e evidências. Consciente da atualidade dêsse herói, a Melhoramentos reedita uma série de nove livros do seu criador, Conan Doyle, começando com "Um Estudo em Vermelho", em tradução de Hamilcar de Garcia.

ENGENE O'NEILL — Frederic I. Carpenter, autor do ensaio Engene O'Neill, concorda com outros críticos que apontam as conotações existentes entre a vida e a obra do criador de "Desejo Sob os Olmos", e acrescenta: "Mas além da biografia, sua vida como um todo pareceu desenvolver as fases dramáticas de uma pesquisa incessante". O interêsse do ensaísta pelo Prêmio Nobel de 1936 vem de muito tempo, desde 1945, quando um artigo com sua assinatura foi elogiado pelo dramaturgo. O resultado de muitos estudos está contido neste livro, publicado no Brasil pela Lidador, em tradução de Raquel Gutierrez. Coleção "Clássicos do Nosso Tempo".

A INTEGRAÇAO ECONOMICA DA AMERICA LATINA — Publicado inicialmente no México, o volume "A Integração Econômica da América Latina" foi revisto e atualizado por seu compositor, Miguel S. Wionczek, a fim de dar ao leitor uma visão mais geral dos problemas enfrentados pelo continente, de modo particular em suas tentativas de unificação, representadas por dois órgão: a ALALC e o MCCA. Vários nomes famosos de economistas e cientistas sociais de todo o mundo contribuíram para o trabalho, agora dado ao público brasileiro pelas Edições O Cruzeiro, em tradução de Sérgio Luís Gomes.

INVENÇAO DE ORFEU — Jorge de Lima foi uma das figuras de maior projeção da literatura brasileira, firmando-se através de um trabalho constante, que o levaria à criação de sua obra máxima, "Invenção de Orfeu", lançada em 1952. De sua poesia, disse Mário de Andrade: "É a própria criação que se dirige a si mesma, por associações, por antíteses, por enumerações que nada têm de lógicas, como as de Whitman, numa grande e admirável liberdade". O magnífico poema do autor de "Essa Nega Fulô" acaba de ser novamente publicado pelas Edições de Ouro, com prefácio, introdução e notas de M. Cavalcânti Proença e ilustrações de Clebo.

ESTATISTICA — O engenheiro-agrônomo E. A. Graner, professor de Agricultura e Genética da Escola Superior de Agricultura "Luís de Queirós", da Universidade de São Paulo, apresenta em seu livro intitulado "Estatística" as bases para o emprêgo dos métodos dessa disciplina matemática na experimentação agronômica e em outros problemas biológicos. Tal sucesso alcançou a obra, que surge agora a sua segunda edição, revista e melhorada pelo autor, e, como a primeira, publicada pela Melhoramentos. Compêndio indispensável ao tratamento da lavoura como atividade científica, já não mais empírica.

HISTORIA DO BRASIL — Na "História do Brasil", de João Ribeiro, que as Edições de Ouro vêm de reeditar, pode-se perceber a tônica renovadora que emprestou à obra um caráter transcendental, tornando-a revolucionária em certa etapa do processo cultural de nosso País. Dando ao estudo do passado uma grande amplitude, de maneira a liberá-lo da gravitação em tôrno da noção do Estado — e dos seus sucessos políticos e administrativos —, o autor foi o primeiro a encontrar para essa ciência, no Brasil, a sua verdadeira missão: a de abranger todos os campos de cultura. A edição atual foi revista e completada por Joaquim Ribeiro.

ASSASSINATO LONDRES-NOVA YORK — A morte de uma bela dama da sociedade britânica devolve Roger West à ação e, conseqüentemente, aos seus leitores e fãs do mundo inteiro. Desta vez, John Creasey, o criador dêsse mito do romance policial, reúne na mesma caçada as duas organizações mais famosas do mundo em seu gênero, a Scotland Yard e o FBI: o objetivo é a caça ao assassino da linda jovem, envolvida em complicada trama de contrabando e falsificação de obras de arte. [illegible] do livro é "Assassinato Londres-Nova York", lançado pela Ediameris, numa tradução de Herodes Pagnocca. Capa de Aiceu Saldanha Coutinho.

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Mangueira mostra samba em gravação e uma rua é condenada por êrro

Em tôdas as rodas o assunto tem sido um só: Zé Ketti. O bom crioulo anda com a preferência de todos, e isso é bom sinal. Só que não deve ir muito além, talvez mal aconselhado. Mas que a razão está com êle, não tenham a menor dúvida. Na próxima segunda-feira, em "Noite de Gala", o compositor vai mandar sua brasinha, feita tôda de verdades.

✶

O samba-enrêdo de Mangueira, a grande campeão do carnaval carioca, será gravado e estará dentro de dez dias na rua na voz da cantora Eliana Pittman. A diretoria de Mangueira oferecera um coquetel à Imprensa lá mesmo, com batidinhas de limão, muito samba e convidados especiais. E Paulo Rocco, diretor da Copacabana, feliz porque conseguiu exclusividade de gravação para sua nova contratada. Eliana, como já foi amplamente noticiado, embarcará para a Alemanha na próxima semana devendo retornar dentro de quinze dias, quando o compacto estará à venda na cidade. Será a primeira flôr que a cantora, por certo, abrirá no terreno de gravações.

✶

Norma Benguel deverá fazer algumas noites na boate Zum-Zum, em lugar de Élis Regina que ninguém encontra em lugar nenhum.... ◆ Penha Maria nas cogitações de Carlos Machado para uma temporada rápida em Las Vegas. Ela e uma escola de samba, possivelmente os "Modernos do Samba". ◆ Enéas "o suco" fazendo sucesso como o nôvo discotecario do Rui Bar Bossa. O rapaz tem tanto gôsto que adora tocar os discos de Frank Sinatra, para desespêro do Lima, que chegou de Buenos Aires afirmando que o tango é lindo....

✶

O Chez Toi estará oferecendo um jantar ao elenco de "A Rainha Louca", na próxima segunda-feira. A convidada de honra será a sra. Magda Magadan, autora do texto. No mesmo restaurante, dentro de poucos dias, grande jantar em homenagem ao deputado Henrique La Rocque, eleito primeiro secretário da Câmara e uma das mais destacadas figuras do parlamento nacional.

Jarbas Passarinho nunca teve tanto parente e Miltinho grava samba de Catulo. Tudo muito bom.

✶

Muita paraense anda dizendo que Jarbas Passarinho "é o parente do peito". O senador não sabia que tinha tantos parentes....

✶

Por falar em feijoadas podemos adiantar que as mais animadas, na tarde de hoje serão as do Texas (com uma galinha ao môlho pardo de quebra) e do Piaf. Também no Chez Toi o serviço é de primeira categoria.

✶

Agradecemos o gentil cartão do sr. Vieira de Melo. Fizemos apenas nossa obrigação. Queremos adiantar que não elogiamos em troca de convites, pois do Municipal não recebemos nenhum. Essa explicação se faz necessária.

✶

Fomos distinguidos com um título de sócio benemérito do Santa Paula Quitandinha Clube. ◆ Amanhã estaremos na feijoada do Império Serrano, oferecida pelo presidente Ribamar. Nós e a chamada comitiva competente..

✶

Almir Rêgo anda desfilando muito bem acompanhado, no Balaio. É um dos boêmios mais tranqüilos e queridos da velha guarda. Quando chega tem sempre os primeiros cinco minutos para seu velho amigo Aristides. E o Almir promete conversas compridas, ao pé do bar, onde tem um banquinho cativo, desde o velho Sacha's..

✶

Até hoje nada foi resolvido a respeito do Pigalle. Desde a morte de De Paula que a casa anda assim como quem vai morrer também. ◆ Ferrer é uma segurança na supervisão do serviço de restaurante do Copacabana Palace, agora mandando uma brasa firme e dentro do melhor figurino.

✶

Já começaram as obras de reformas do nôvo restaurante que funcionará no local do "Rio 1800". O nôvo proprietário, senhor Pimenta, com muitos quilômetros rodados na noite carioca, vai transformar aquêle local em um ponto realmente dos melhores. Que as casas da beira da praia tomem cuidado, pois Pimenta não é homem de brincar em serviço.

✶

Para fins de noite um dos melhores locais continua sendo o Mariu'inn, onde Mário e Edna são o fino do bem receber. ◆ Francisco José, sempre gordinho, chegou da Europa e já está programando nova viagem. Por enquanto vai aproveitar para faturar em cruzeiros novos...

✶

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

E hoje vamos sair por aí, como no samba de Zé Ketti: levando um violão debaixo do braço. Não sabemos tocar, não somos entoados, mas temos amigos que conversam certo, dizem coisas bonitas, mentem um pouco, mas fazem as horas com menos minutos. E até possível que o Álvaro Pacheco chegue de repente e diga que o Espírito Santo é a nova capital do Brasil. E nós concordaremos com o bom Álvaro, até que um paulista afirme em contrário. ◆ E, como diria um locutor de rádio: um bom fim de semana prá vocês...

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR

● O CAIÇARAS volta à sua fôrça total em março próximo. Já estão sendo programados os tradicionais jantares dançantes com atrações e outras atividades no setor esportivo. Mas o assunto dominante no momento é a volta do conhecido Rafael Sanchez ao serviço de restaurante e bar do clube, que segundo a maioria dos sócios estava péssimo com o concessionário anterior. Rafael, num papo conosco, disse que aos sábados teremos a gostosa feijoada (hoje então) e aos domingos um delicioso vatapá bem baiano. E a boa pedida no momento é passar uma tarde no Caiçaras, almoçando na piscina e de vez em quando dando um mergulho. Parabéns ao Caiçaras pela volta do culinarista Rafael Sanchez, expert neste assunto.

***

● JANTANDO no Chateau, na noitinha de anteontem, as conhecidas figuras de Luci e Adolfo Bloch, deputado e sra. Gilberto Faria, jornalista e sra. Murilo Melo Filho, Dirceu Nascimento e sra., o colunista e sra. José Rodolfo Câmara e Odin Andrade. Noutras mesas estavam: Teresa e Didu de Sousa Campos, Teresinha e Alberto Pitigliani, Teresinha e Aluísio Muniz Freire e outros. Teresinha Pitigliani, dia a dia mais bonita, nos revelou que veio ao Rio matar saudades do marido e hoje retornou a sua mansão petropolitana a fim de passar o restante do veraneio com os filhos.

***

● O POLISTA Geraldo Sá, num encontro ontem em pleno centro da cidade, revelou-nos que a Hípica vai entrar numa mudança geral. Serão construídos novos banheiros, nôvo bar da piscina, maiores vestiários e ajardinamento total da sede, incluindo também reforma das pistas de Hipismo.

***

● A SENHORA Marlene Serrador, por telefone, contou-nos que retornará às suas atividades do Hotel Serrador no próximo dia primeiro. Como vocês sabem, Marlene esta de cama com hepatite, mas felizmente seu estado apresenta melhoras. E assim dentro em breve teremos Marlene em suas grandes atividades de decoradora e de pescadora. Vamos assim aguardar seu retôrno.

Um dos pares mais elegantes da gente jovem e que circula no Country e Iate, nos finais de semana. Grace Engel e Paulo Pinheiro de Góis são as figuras que hoje enfeitam nossa coluna

GENTE JOVEM

ANGÉLICA Catarino Principe na piscina do Copa. Fala-se que ela terminou o romance carioca. Será? ★ VIRGINIA Murad, um dos encantos do Monte Líbano, iniciando um romance a todo vapor. Ela o conheceu em pleno Carnaval. ★ DESFILANDO em plena Copacabana as bonitas Maria da Graça e Patrícia Lêdo Ivo. Elas são, como vocês estão vendo pelo sobrenome, filhas do escritor e jornalista Lêdo Ivo, nosso colega de lides diárias. ★ LEILA Maria Morais Guimarães com a linda mamãe Marina entrando na sessão das 18 no Rian. Depois foram esticar no Bob's de Copacabana. ★ MARIA Teresa Carvalho recebendo na serra petropolitana em casa de seus pais, Lucianita e Maurício de Siqueira Carvalho. São banhos de piscina, joguinhos pela tarde a dentro e cineminha à noite. ★ IARA Estivallet Teixeira com grandes planos de retôrno ao Rio. A bela goiana virá em julho próximo. ★ LILIAN Gomes de Moura estudando nos "States": Literatura, História da Arte e Filosofia. Só voltará no final de 67. ★ BEATRIZ Falk e Alk Brandão em grandes papos na piscina do Iate. Estavam elegantérrimas. ★ MARIA Cristina Guedes Lowndes na serra e desfilando à tardinha em plena Avenida 15. ★ ELIANA Lopes e Mônica Vasconcelos no bar do Country, em grandes papos.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, domingo, e segunda-feira

NA GUANABARA — Fluidos favoráveis à realização de grandes negócios bancários.
NO BRASIL — Boas perspectivas para os nacionalistas com a presença de alguns nomes na composição do Ministério do futuro govêrno.
NO MUNDO — Influências planetárias favoráveis ao progresso das experiências nucleares. Avanço para o programa espacial da União Soviética.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — As pessoas nascidas neste período têm o Sol em Aquário, signo do planêta Urano, o que as torna prudentes, pacíficas e humanas. *É o melhor período para a solução de diversos assuntos, e quando o progresso mais se faz notar.*

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — O Sol em Peixes, domicílio do planêta Netuno, torna as pessoas um tanto mutáveis e inquietas neste período. Inclinam-se à apatia e à falta de ambição. *Nada de definitivo é acertado nesta fase.*

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — O Sol no signo de Carneiro, domicílio do planêta Marte, neste período está suficientemente forte, conferindo grande dose de saúde e energia vital. *Grande capacidade para resistir às moléstias ou para recuperar a saúde, quando abalada.*

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — O Sol em Touro, signo do planêta Vênus, neste período, *favorece a aquisição de dinheiro e propriedades.* A pessoa é sensível e amorosa, mas prossegue nos seus objetivos com determinação e perseverança, até alcançá-los, sem o menor desânimo.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — As pessoas dêste período têm o Sol em Gêmeos, signo do planêta Mercúrio. Tendências à *literatura, ciência ou arte, favorecendo o trabalho intelectual, secretarial, bem como escritos, documentos, cartas e correspondência em geral.*

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — O astro governante do signo de Caranguejo é a Lua, que favorece o trabalho em hospitais, casas de saúde, maternidades, etc. Neste período, apatia e lentidão no agir. *Tendências favoráveis ao nascimento de crianças do sexo feminino*, para as nascidas em Caranguejo.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Leão é o signo do Sol, e neste período muita favorabilidade à saúde e à vitalidade. *Esta posição favorece ainda as manifestações de genialidade.*

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Virgem governado pelo planêta Mercúrio, confere neste período disposição afável e alegre. Algumas contrariedades em assuntos relativos a trabalho. *Perigo de pequenos roubos, intrigas e calúnias.*

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Vênus é o planêta governante dos nascidos no signo de Balança, que são geralmente populares, queridos e sociáveis. *Muitas esperanças e melhoras em diversos setores da vida.* Boa disposição e saúde. Lucros pelo trabalho ou por intermédio de empregados e auxiliares.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Marte rege os nascidos sob o signo de Escorpião, dando firmeza, obstinação, determinação, amor próprio e confiança em si. Ameaça de crise nervosa no período, por sensibilidade excessiva. *Cuidado com enganos e difamações em assuntos relacionados com a família.*

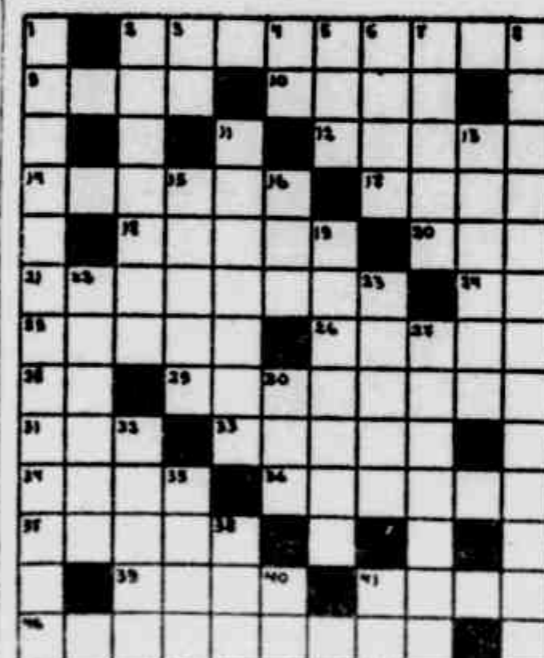
SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — As pessoas nascidas sob o signo de Sagitário são regidas por Júpiter, e têm temperamento ativo e entusiasta, são simpáticas, honestas e sinceras em suas opiniões. *Possibilidades de favores de pessoas do sexo feminino e visitas de parentes.*

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — O signo de Capricórnio é governado pelo planêta Saturno que confere aos nascidos neste signo ambição de poder e notoriedade. *Tendência no período, a dirigir e orientar as atividades de terceiros.*

CARTAS — (Sofisticada de Ipanema) — Sou jovem e romântica. Não propriamente uma jovem adolescente, mas com a juventude madura da mulher de 30 anos, que à graça da juventude alia a experiência. E exatamente aí reside o meu problema: sou suficientemente jovem para atrair os homens e bastante experiente para não me deixar atrair por qualquer um. E embora aprecie sobremaneira a amizade, estou-me vendo obrigada a acreditar que tal sentimento não possa existir, desinteressadamente, entre um homem e uma mulher. Todos os meus amigos — embora se mostrem atenciosos a princípio — terminam por "avançar o sinal" e tenho a certeza que, de qualquer forma, cedendo ou não, a amizade acabará terminando. O que há de errado: eu ou o sentimento amizade?

Concordo com você em que a amizade entre um homem e uma mulher é difícil, mas não é impossível. Quando os dois são sinceros e bons companheiros, qualquer equívoco — como você diz "avançar o sinal" — não tem maiores conseqüências. Fica na brincadeira e não vai adiante. Tenho a impressão de que êsses amigos não são, na verdade, verdadeiros amigos, mas simples conhecidos, cujo grau de intimidade com você é superficial, e por isso mesmo não lhe respeitam a sensibilidade e nem compreendem que você é amável e amiga devido à sua educação superior. Procure selecionar suas amizades e verá que o problema desaparecerá. Com os amigos que lhe "cantam" seja amável, mas mantenha uma certa frieza: êles entenderão perfeitamente. E se resolverem "engrossar" e romper não ligue, você não perderá grande coisa.

Palavras Cruzadas n.º 90

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

2 — Certos reais; 9 — Retumbar; 10 — Fluxo marinho; 12 — (Fig.) Porção pequena de líquido; 14 — Mandar, enviar; 17 — Abandonas; 18 — Receio; 20 — Íntima; 21 — Intrigaram, maquinaram; 24 — Sigla do Amapá; 25 — Entontecer; 26 — Martelo grande; 28 — Nota musical; 29 — Bater no chão com o salto do calçado (em certas danças populares); 31 — Divindade etrusca bifronte, identificada com Jano; 33 — Transferem; 34 — Pico da Colômbia setentrional; 36 — Nome de uma rua do Estado da Guanabara em Botafogo; 37 — Separa; 39 — Nome de um Estado da Venezuela; 41 — Nome de diversos rios da Alemanha, na Baviera; 42 — Motivar.

VERTICAIS

1 — Do esteatoma ou a êle relativo; 2 — Limpar os dentes (com um palito); 3 — Suf.: autor; 4 — Sigla automobilística da província italiana de Impéria; 5 — Vila dos Estados Unidos, no West Virginia; 6 — Viajares; 7 — Tapa, fecha; 8 — Planta de raiz medicinal; 11 — Versejaram; 13 — Árvore de Timor; 15 — Assuntos a serem tratados; 16 — Abundância; 19 — Abrigo para o gado (pl.); 22 — Escombros; 23 — Assassinar; 27 — Terminar; 30 — Interj., exprime enfado; 32 — Sacrifica (matando); 35 — Fileiras; 38 — Astropônimo masculino; 40 — Contração; 41 — Peq. rio da França.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 89) — HOR.: Mato — A[illegible] — Recuperas — Ia — Ror — Sant — Am I — Sal — Fie — Lara — Nar[illegible] — Ora — Covil — Ga — Mo — Al — An — Somar — Amo — SS — Res — [illegible] — Tar — Rãs — Ano — Icor — Dar — Or — Camaradas — Oraina — [illegible]. VER.: Ar — Ter — Ocos — Ap. — Mês — Araf — Mania — Estefanóforo — Dialogístico — Urano — Amara — Ira — Lavar — Ril — Comer — Mor — Ameno — Asado — Ala — Sacar — Roma — Sado — Ram — Rãs — R[illegible] — S[illegible]

NA BASE DO RELÓGIO

Cantilever é fôrça do primeiro páreo

OSCAR GRIFFITHS

Cantilever tem tôda pinta de autêntica "barbada", podendo largar e acabar com o baile, pois é superior à turma. Trabalhou suavemente, mas agradando em cheio e no apronto, realizado ontem, floreou alegremente ao longo dos 800, marcando 53", a puro galope e fazendo fôrça no govêrno de Dario Moreira. A dupla pode ser com Questura ou Lanção, já que Dragon Bleu vem de correr 1.200 metros e agora vai enfrentar 2.100. Questura floreou em 112", arrematando à vontade. Lanção tem 145" na volta fechada e duas partidas de 360, sendo a segunda em 23", mostrando que seu treinador pretende alijeirá-lo. Gipso tem alguma chance e Crispin, muito baleado e sem inspirar confiança pode produzir boa corrida. Mas, preferimos ficar com Cantilever, a nosso ver, uma autêntica "barbada".

GOOD GIRL

Good Girl tem tudo para vencer nos 1.000 metros do segundo páreo. Vem de boa vitória, frente a Old Neide, potranca de primeira turma e produziu o melhor exercício do páreo: 1.000 em 65", correndo com impressionante mobilidade. Ligeira e com apenas 50 quilos surge como a melhor indicação, devendo mesmo vencer em previsão normal. Gálio, com 67" bem no quilômetro, parece o mais perigoso competidor, ficando Gran Mogol como azar possível. Gran Mogol leva a desvantagem de render menos na leve, tendo contra ainda o pêso de 58 quilos. Bebeto é bom azar e Alzon pode melhorar de atuação.

SINALEIRO É CORREDOR

Muito jeitoso o potrinho Sinaleiro, treinado pelo Arthur Araujo Possui bons exercícios, sendo o último em 68" para o quilômetro, em pista ruim. Aprontou na base do galope alegre, mas agradando plenamente. Veloz e pronto de partida, ganha ligeiro destaque, podendo ser o ganhador. Obstacle é também bem jeitoso, mas parece manhoso e indócil na fita, conforme tem mostrado nas matinais. No entanto, trabalhou na reta oposta em pouco menos de 66", arrematando bem. Vale salientar que é inferior à Answer e outros já ganhadores. Coarasul vai correr muito e Camury, treinado pelo veterano José Celestino Silva, estréia com 67" no quilômetro, arrematando esplêndidamente. É veloz e muito pronto no pique de partida.

NAUTA REPETE

Nauta confirmou tudo o que havíamos informado a seu respeito, vencendo com categoria. Largou a ponta e zombou dos rivais, vencendo disparado. Subiu de turma, mas tem chance, pois os adversários não são muito melhores que os do outro dia. Nauta volta muito bem e com um carreirão muito à vontade em 91", para os 1.300. El Maestro, ganhador na turma de baixo, pode dar uma canseira no provável favorito. El Maestro trabalhou 1.300 em 87", finalizando esplêndidamente e evidenciando sensíveis progressos em sua forma. Votado é o terceiro nome, pois melhorou alguma coisa. Maipu, se confirmar a última, pode chegar, e Feitiço da Vila, vindo de corrida suspeita, é outro nome a ser cogitado.

DESATINO É VELOZ

Desatino, muito veloz e òtimamente colocado na distância, pode derrotar Venuto nos 1.200 metros do sexto páreo. Fôsse maior o tiro e Venuto seria uma "barbada". No entanto, 1.200, pode perder para Desatino, que retorna preparado e com um trabalho fácil em 82" na distância. Leva o refôrço de Fluido, que vem de ganhar em excelente marca. Venuto trabalhou 1.000 metros em 67" e aprontou 600 em 39", sem ser exigido. Dos outros lembramos Feudo, que volta com uma passada de 1.400 para correr 1.200. Feudo marcou 96", num bom trabalho.

TULINHA GANHA

Apesar do elevado número de concorrentes, acreditamos firmemente na vitória de Tulinha, que reaparece preparadíssima e com trabalhos para dividir a raia. A pupila de Alexandre Correia possui três ótimas passadas, sendo a última em 81", na base do galope largo. Anteriormente marcara 65" para o quilômetro, e dias antes 78", nos 1.200, finalizando com impressionante mobilidade. Bem na turma e com trabalhos que a colocam em franca evidência, Tulinha aparece como uma das melhores indicações dos últimos tempos, só podendo perder se alguma coisa de anormal acontecer. A escolha de uma segunda colocada deixamos à vontade dos nossos leitores, lembrando os nomes de Estância, Glaude, Diffah e Ledermaus, esta última estreando bem preparada e com bons trabalhos. É veloz e pode produzir boa corrida.

BAIÚCA NA CONTA

Gironda e Baiúca ganham franco destaque sôbre as demais concorrentes, podendo vencer Baiúca, que realizou magnífico trabalho de distância: 1.600 em 108"2/5, fazendo todo o percurso pela grade de fora e completamente contida pelo Francisco Estêves. Aprontou sem preocupação de tempo, mas querendo disparar, mostrando excepcional estado. Vamos com ela, temendo um pouco Gironda, que estaria melhor em tiro mais curto. Gironda trabalhou a milha em 109" e não chegou tão bem como Baiúca. Vale ainda lembrar que Baiúca corre o dôbro na pista de areia leve, onde deve derrotar a favorita Gironda. As outras são mais fracas e apenas Askélia, que aprontou 800 em 52", arrematando firme, pode pretender alguma coisa. Askélia vem do Sul, onde ganhou duas ou três corridas.

EXTRA DRY E HAVAÍ

Extra Dry e Havaí devem decidir o primeiro lugar do último páreo, com ligeira vantagem para Havaí, agora beneficiado com a descarga do aprendiz. Havaí retorna tinindo, tendo boa passada de 94" nos 1.400 enquanto Extra Dry anotava 95" finalizando com reservas. Levando sete quilos — um grande handicap — Havaí defenderá o nosso voto. Dos outros citamos Arképan, vindo de grande corrida para Good Sound, e Trovão, preferido pelo Júlio Reis, que barrou Good Hound para montá-lo. Arképan trabalhou 1.300 em 88"2/5, desenvolvendo muito na reta e aprontou 600 em 38", sem apurar.

Massari é fôrça destacada e deve ganhar a P. Especial

Massari, vindo de expressiva vitória em companhia mais fraca, pode vencer a Prova Especial de amanhã pois seguiu no mesmo estado e vai correr numa distância favorável. O pupilo de Levi Ferreira ganha ligeiro destaque, devendo respeitar apenas a figura de Lombardo, que vem preparado de Cidade Jardim. Massari trabalhou a distância de 1.600 em 115", mais num galope de saúde do que pròpriamente num trabalho para tempo. O próprio jóquei Bezerra da Silva diz que acredita firmemente na vitória, dizendo que Rangpur, pelo que correu frente a Salamalec é o principal adversário. Adiantou que Massari não escolhe pista, frisando que tanto faz a corrida ser na areia pesada ou na leve, já que Massari rende igual nas duas.

Rangpur, pela última; Lombardo, na distância, e Novamás pelo trabalho de distância são os mais perigosos competidores do provável favorito. Rangpur, muito veloz e sopeiro, volta com um carreirão de 115" nos 1.500, saindo e chegando contido pelo Pouca Roupa. Araújo, que responde pelo preparo de Rangpur diz que tem fé no seu cavalo, mas frisa que vai ser difícil ganhar de Massari. Sôbre Lombardo, podemos dizer que vem preparado e está bem na distância. Novamás, por seu turno, realizou o melhor trabalho: 108"2/5 sem apurar, tendo seu jóquei afirmado que espera grande atuação do seu pilotado.

Os outros são mais fracos e apenas Djago pode esperar uma colocação. Djago progrediu alguma coisa, mas sua última corrida foi regular apenas, perdendo feio para Rangpur, segundo colocado entanto. Djago trabalhou cado para Salamalec. No os 1.900 em 134", floreando à vontade e marcando 67" para o derradeiro quilômetro. O treinador Alcides Moralez diz que espera melhor corrida de Djago mas prefere indicá-lo como candidato à formação da dupla, já que Massari parece superior.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PÁREO – 14 HORAS – 1.000 METROS – NCR$ 1.000,00 — KG.
1—1 Hae, A. Santos ... 55
2 Esula, J. Tinoco ... 55
2—3 Randana, L. Corrêa ... 55
4 Exclusiva, D. P. Silva 55
3—5 Ka Rajana, P. Per. F.º 55
6 Igaruama, J. Borja ... 55
4—7 Aranée, J. Reis ... 55
" Algaroba, F. Esteves ... 55

2.º PÁREO – ÀS 14.30 HORAS – 1.000 METROS – NCR$ 1.300,00 — KG.
1—1 San Isidro, J. B. Paul. 57
2—2 Tom Jones, J. Brizola 57
3 Ragamuffin, J. Silva 57
3—4 Corcel, J. Pedro F.º 57
5 Flatter, A. Marçal 57
4—6 Incat, J. Reis ... 57
" Cuore, J. Queiroz ... 57
" Taguari, J. Machado 57

3.º PÁREO – ÀS 15 HORAS – 1.200 METROS – NCR$ 1.100,00 — KG.
1—1 T. Road, P. Alves ... 55
2 Riley, J. Queiroz ... 56
2—3 Juc.Jac, J. Reis ... 54
4 Egmont, A. Machado ... 55
3—5 Sisal, J. Machado ... 58
6 Espadachim, R. Penido 55
4—7 Falconet, J. Paulielo 55
8 Deléu, J. Pedro F.º ... 56

4.º PÁREO – ÀS 15.30 HORAS – 1.000 METROS – NCR$ 1.200,00 — KG.
1—1 V. Girl, J. Pedro F.º ... 57
2 Bertie, S. Silva ... 57
2—3 Trucha, A. Machado ... 57
4 Guia, J. Paulielo ... 57
3—5 Quaia, F. Menezes ... 57
6 H. Star, P. Pereira F.º 57
7 D. Farniente, L. Alvar. 57
4—8 Arabive, O. F. Silva ... 57
9 Arquibela, J. Queiroz ... 57
10 Virajuba, J. Tinoco ... 57

5.º PÁREO – ÀS 16.05 HORAS – 1.400 METROS – NCR$ 1.100,00 — KG.
1—1 Barquito, J. Machado 56
2 Elogio, S. Silva ... 56
2—3 Lagedo, O. F. Silva ... 56
4 Benonita, P. Alves ... 56
3—5 Jimba-Loo, I. Oliveira 56
6 R. de Monial, M. Hen. 57
7 Cambroeira, A. Marçal 55
4—8 Estuário, J. Ramos ... 56
9 Arnagot, A. Machado ... 56
10 Majó, Não correrá ... 56

6.º PÁREO – ÀS 16.40 HORAS – 1.600 METROS – NCR$ 1.600,00 — KG.
1—1 Guadalquivir, J. Mach. 56
2—2 London, F. Pereira F.º 56
3 Neléu, A. Machado ... 56
3—4 El Ciclon, J. Reis ... 56
5 Lucky, S. Silva ... 56
4—6 Arminho, P. Alves ... 52
7 Gurope, D. Moreira ... 52

7.º PÁREO – ÀS 17.15 HORAS – 1.300 METROS – NCR$ 1.600,00 – (PROVA ESPECIAL) – BETTING) — KG.
1—1 Princesita, M. Silva ... 52
2 Olalá, J. Reis ... 52
2—3 La Française, F. P. F.º 54
4 Estória, J. Brizola ... 52
5 H. Moon, L. Santos ... 52
3—6 Talise, Não correrá ... 53
7 Estilheira, J. Tinoco ... 52
8 Fusão, S. Silva ... 52
4—9 Elora, J. Borja ... 52
10 Freeness, J. Machado ... 52
11 Carreira, J. B. Paulielo 54

8.º PÁREO – ÀS 17.50 HORAS – 1.200 METROS – NCR$ 1.600,00 – BETTING — KG.
1—1 W. Hunter, J. B. Pauliel. 56
2 Mambrum, J. Reis ... 58
2—3 Gorino, R. Penido ... 56
4 Chepiá, J. Santana ... 56
5 R. Fox, F. Pereira F.º 56
3—6 Micro, P. Alves ... 56
7 Hanover, L. Carlos ... 56
8 Luluca, J. Borja ... 56
4—9 J. Ternura, J. Gil ... 56
10 Dr. Didi, J. Machado ... 56
11 Violento, F. Menezes ... 56

9.º PÁREO – ÀS 18.25 HORAS – 1.200 METROS – NCR$ 1.100,00 – (BETTING) — KG.
1—1 F. Girl, J. Brizola ... 58
2 Fabienne, J. Machado ... 54
2—3 Twist, A. Marçal ... 55
4 Pakori, P. Fernandes ... 55
3—5 Fair City, F. Per. F.º 55
6 Ardenza, J. Borja ... 55
7 Aroeira, R. Carmo ... 54
4—8 H. Princess, L. Santos 57
9 F. Cambucá, J. Tinoco 55
10 Bela Luiza, J. Queiroz 53

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º PAREO — Às 14 horas — 2.100 m — NCr$ 960,00
1—1 Cantilever, D. Moreira 58
2—2 Gipso, J. Pedro F.º ... 53
3—3 Crispin, I. Oliveira ... 53
4 Questura, O. F. Silva ... 50
4—5 D. Bleu, P. Alves ... 57
6 Lanção, F. Menezes ... 54

2.º PAREO — Às 14.30 horas 1.000 m — NCr$ 1.600,00
1—1 Gran Mogol, J. Ramos 58
2—2 Good Girl, J. Machado 50
3—3 Alzon, P. Alves ... 52
4 Oroa, J. Queiroz ... 50
4—5 Gálio, A. Santos ... 52
6 Bebeto, F. Pereira F.º 52

3.º PAREO — Às 15 horas 1.000 m — NCr$ 2.000,00
1—1 Obstacle, P. Alves ... 55
2 Zé C. de Pau, J. Tin. 55
2—3 Sinaleiro, J. Pedro F.º 55
4 Suez, J. Silva ... 55
3—5 Hanói, A. Machado ... 55
6 Ulpiano, J. Terres ... 55
7 Camury, J. Santana ... 55
4—8 Coarasul, J. Reis ... 55
9 Estissac, A. Nery ... 55
10 Toreo, A. Santos ... 55

4.º PAREO — Às 15.30 horas — 1.300 m. — NCr$ 1.300,00
1—1 Nauta, J. Borja ... 57
2 L. Byron, J. Brizola ... 57
2—3 Maipú, C. Morgado ... 57
4 F. da Vila, D. P. Silva 57
3—5 Celso, A. M. Caminha 57
6 Kopenick, J. Pedro F.º 57
7 El Maestro, L. Corrêa ... 57
4—8 Votado, D. Moreira ... 57
9 Cabouchard, R. Penido 57
" Empolgante, I. Pinh. 57

5.º PAREO — Às 16.05 horas — 1.900 m. — NCr$ 1.600,00 — (PROVA ESPECIAL)
1—1 Massari, J. Silva ... 55
2—2 Djago, J. Machado ... 55
3 Disto, J. Reis ... 52
3—4 Rangpur, J. Pedro F.º 54
5 I. Ricardo, J. Silva ... 52
4—6 Lombardo, J. Santana 55
7 Novamás, P. Alves ... 54

6.º PAREO — Às 16.40 horas — 1.200 m. — NCr$ 1.300,00
1—1 Venuto, J. B. Paulielo ... 57
2 Fidalgo, S. M. Cruz ... 57
2—3 Fair Boy, D. Netto ... 57
4 Guignard, J. Brizola ... 57
3—5 Desatino, M. Silva ... 57
" Fluido, J. Machado ... 57
6 Empresário, O. F. Silva 53
4—7 Feudo, J. Borja ... 57
" Fluxo, A. Santos ... 57
" Mangazo, R. Carmo ... 53

7.º PAREO — Às 17,15 horas — 1.200 m — NCr$ 1.600,00 (BETTING)
1—1 Estancia, D. Netto ... 56
" Cristina, Não correrá ... 56
2 Gênese, L. Santos ... 56
2—3 Glaude, A. Santos ... 56
4 Querubina, J. Ramos ... 56
5 R. Negra, J. Brizola ... 56
" Séstria, J. B. Paulielo ... 56
3—6 Diffah, F. Pereira F.º ... 56
7 Luana, C. Morgado ... 56
8 Tulinha, P. Alves ... 56
9 Ledermaus, A. Marçal 56
4-10 Acádia, S. M. Cruz ... 56
11 Grenade, F. Esteves ... 56
12 Ilopa, J. Baffica ... 56
" M. Liza, M. Henrique 56

8.º PAREO — Às 17,50 h — 1.600 m. — NCr$ 1.600,00 (BETTING)
1—1 Gironda, J. Machado ... 56
2 Albione, J. Reis ... 56
2—3 Querança, J. Terres ... 56
4 Askélia, J. Santana ... 56
3—5 Serein, J. Borja ... 56
" Leer, A. M. Caminha 56
6 F. Mascarada, J. Tinoco 56
4—7 Baiúca, F. Esteves ... 56
8 Glíptica, J. B. Paulielo 56
9 Tatiaia, O. Ricardo ... 56

9.º PAREO — Às 18,25 horas — 1.400 m — NCr$ 1.100,00 (BETTING)
1—1 Extra-Dry, P. Alves ... 58
2 Lincolin, O. F. Silva ... 53
2—3 Havaí, R. Carmo ... 54
4 Rajan, J. Borja ... 59
3—5 Camefeu, C. Morgado ... 58
6 Arkepan, J. Tinoco ... 53
7 Seu Becão, A. Hodecker 55
4—8 Trovão, J. Reis ... 57
9 Araranguá, J. Terres ... 53
10 G. Hound, J. Santana 58

Botafogo traz melhor ponta gaúcho de 66

O sr. Xisto Toniato, diretor de futebol do Botafogo, mandou buscar no Sul o ponta-esquerda Luisinho, do Rio-Grandense e que foi reserva de Volmir na seleção gaúcha. O diretor procedeu dessa maneira antes mesmo de concluir entendimentos com o Flamengo, para a aquisição de Rodrigues, ou saber do chefe da delegação se Edinho está jogando bem na excursão.

Luisinho virá por empréstimo, até o fim do ano, pagando o Botafogo Cr$ 2 milhões agora e mais Cr$ 38 milhões (NCr$ 38 mil) se quiser ficar com êle em definitivo. O jogador Severo, do Fluminense, que o conhece do Sul, afirmou ontem que Luisinho foi apontado como a grande revelação de 65 e o melhor ponta-esquerda do futebol gaúcho em 66.

O Botafogo derrotou o Leon por 4x2, anteontem, no México, e amanhã jogará em Monterrey. O sr. Xisto Toniato procurou telefonar para o México, mas a ligação estava muito ruim e foi interrompida. Depois de Monterrey, o Botafogo jogará contra o América, no dia 23 (quinta-feira), encerrando a excursão em Quito, dia 26, apesar do empresário ter oferecido cota maior para prolongar o giro.

DIVERSÕES

FLASHES

◆ O CND quase que não dava autorização ao Santos para excursionar ao exterior. Motivo: haviam diretores demais na delegação.

◆ Os clubes reclamam a condição financeira precária que atravessam, mas esquecem de ver alguns absurdos, como: possuir sócio atleta que parou de competir pelo clube até há mais de dez anos; contratos são renovados com jogadores que pararam de jogar futebol até há cinco anos atrás; e, muitas outras coisas mais.

◆ Valdomiro Pinto, campeão brasileiro e sul-americano dos pesos-galos rumou para o exterior, para lutar. Levou como treinador e também como seu "sparring" Hélio "Lambreta" Crescêncio — bom pugilista e homem de excelentes condições morais.

Isso, porém, não é cabedal para dirigir um pugilista campeão sul-americano e do País.

◆ A maior lei discricionária do País, é aquela que determina a obrigatòriedade do técnico diplomado nas equipes, no futebol brasileiro.

◆ Os clubes escolhem os melhores técnicos para dirigirem suas valiosas equipes, ignorando sejam êles diplomados ou não.

◆ O mesmo acontece com as Federações, que designam como treinador de sua seleção o melhor e não o que possua diploma. E, o mesmo se dá, com a seleção brasileira, quando se trata de amadores: Antoninho classificou a equipe brasileira para as Olimpíadas de Tóquio e não possui diploma.

◆ Agora a seleção carioca entrega o seu elenco a Zagalo — não é o caso do sr. Otávio ser Botafogo, pois o sr. Antônio do Passo, também escolheria o Zagalo. Zagalo também não possui diploma.

◆ A CDB decidiu entregar a representação brasileira, no Sul-Americano da Juventude, em Assunção, à equipe que vencer o Campeonato Brasileiro, ora em disputa em Belo Horizonte. Acontece que para a direção técnica dessa equipe, a CBD já decidiu, será confiada ao mesmo Zagalo que não possui o diploma.

◆ Pelo que se nota a FCF — a opinião foi de dois presidente — optou por um técnico, sem diploma, a responsabilidade de sua apresentação. Vem a CDB e também entrega a responsabilidade da representação brasileira ao Zagalo, treinador sem diploma.

◆ Será que o Zagalo é "peixinho"? Será que o Zagalo é tão forte que a Federação desrespeita a Lei e a CBD idem, para designá-lo técnico? É claro que não. Zagalo não é nada disso. Não possui padrinho nem nada. O que acontece é simples: Zagalo é competente e tanto a Federação como a CBD reconheceram sua competência e o designaram técnico da entidade.

◆ Em tudo isso, chega-se a uma conclusão: ou a Lei é errada ou os dirigentes (aí se inclui também o Botafogo) e assim são três representações distintas que estão erradas. Podemos informar que os dirigentes do Botafogo, da FCF (e aí, duas administrações, a do sr. Antônio do Passo e a atual do sr. Otávio Pinto Guimarães) e da CBD não são erradas e sim a Lei que é tão errada que chega até, oficialmente a ser discricionária. Se fôsse a seleção principal da CBD, o técnico, obrigatòriamente, teria que possuir o diploma da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, sua competência seria secundária.

◆ Não há por aí, nenhum deputado capaz de gritar contra êsse absurdo. Capaz de fazer um projeto, dando direito a quem de direito e que de fato merece dirigir o futebol do Brasil. Vamos lá srs. deputados, vamos corrigir um êrro. Nós estamos prontos a dar subsídios a quem o desejar sôbre o assunto. A Lei que obriga, exclusivamente a ser técnico de futebol aquêles que possuam o diploma da ENEFD, é absurda e prejudicial ao esporte que mais divulga e difunde êste País no mundo inteiro.

◆ O sr. Otávio Pinto Guimarães, na Assembléia Geral da FCF, ontem, deu a nota grata. Teve humildade e desprendimento de se colocar como culpado na acusação do Fluminense. Não fugiu à responsabilidade de uma falha e justificou seu procedimento. Assim sim, sr. Otávio. Voltaremos ao assunto.

Botafogo agora tenta Rodrigues

O Botafogo desistiu de Gilson Nunes ao ver ruir por terra a tentativa de redução no passe do jogador, fixado em NCr$ 120 mil pelo vice Dilson Guedes e agora deseja outro ponta-esquerda: Rodrigues, do Flamengo. O sr. Xisto Toniato sondou ontem o supervisor Flávio Costa e êste respondeu que o assunto sòmente poderá ser resolvido na volta da delegação rubro-negra, com uma consulta a Renganeschi. Se o técnico mantiver o ponto de vista de há 15 dias atrás, sôbre Rodrigues, a solução será favorável ao Botafogo, por NCr$80 mil (80 milhões de cruzeiros antigos).

Reviravolta na novela e fim de crise

ZÈZINHO FICA NO FLAMENGO

A preferência de Zèzinho em continuar no Rio, ingressando no Flamengo, causou a reviravolta total no seu caso, que vinha se transformando em "novela". O jogador recusou-se a integrar o time do América Mineiro no amistoso de amanhã, contra o Vasco, e, diante de sua firmeza, o América do Rio consentiu em cedê-lo ao Flamengo, nas mesmas bases da transação com o América de Minas: Cr$ 15 milhões (NCr$ 15 mil), pagos agora, e mais Cr$ 35 milhões (NCr$ 35 mil), no dia 31 de dezembro.

Ainda ontem, Zèzinho conversou com o sr. Gunnar Goranson e manifestou seu interêsse em jogar no Flamengo, oportunidade em que combinou os detalhes do contrato. Vai ganhar Cr$ 700 mil (NCr$ 700) mensais entre luvas e ordenados, até o fim do ano, reiniciando segunda-feira os últimos exames médicos com o dr. Pinkwas Fiszman.

O presidente Vôlnei Braune foi passar o fim de semana em Caxambu para descansar, mas antes deixou instruções com o vice-presidente Gérson Coutinho, para acertar com o Flamengo nas mesmas bases do América Mineiro.

O Flamengo teria que pagar imediatamente os Cr$ 15 milhões (NCr$ 15 mil), mas o sr. Goranson ia dar NCr$ 5 mil ontem e o saldo segunda-feira, quando almoçará com o vice-presidente administrativo, Artur de Andrade.

Afirmou o sr. Gérson Coutinho, durante um contato com o supervisor Flávio Costa, na Assembléia Geral da FCF, que o América não pode obrigar Zèzinho a ir para Minas e tinha certeza da compreensão do América Mineiro, "cujos dirigentes sabiam do interêsse do Flamengo pelo jogador".

Vasco dará NCr$ 10 mil por Franz

O sr. Armando Marcial afirmou que o Vasco ficou satisfeito com o teste de Franz, ontem, e vai comprar o seu passe por Cr$ 10 milhões, pois necessita de mais um goleiro, experiente como êle. Franz não renovou o seu contrato com o Flamengo em janeiro, por divergências financeiras e em decorrência teve o passe fixado em Cr$ 10 milhões (NCr$ 10 mil).

O Cruzeiro manifestou interêsse por Fontana. A notícia chegou de surprêsa ao Cineac, e agora o Vasco aguarda apenas um contato com o clube mineiro para sugerir a troca do quarto-zagueiro por Zé Carlos, reserva de Wilson Piazza e Dirceu Lopes e que foi considerado a melhor revelação do Cruzeiro em 66.

Tinho estreará amanhã de beque-direito e se agradar terá seu passe comprado ao E. C. Vitória, por Cr$ 30 ou 40 milhões. O contrato de Ananias será resolvido segunda-feira. O quarto-zagueiro renovará por um ou dois anos mediante NCr$ 800, entre luvas e ordenados, e ganhará um adiantamento para o seu casamento, quinta-feira.

No coletivo de ontem, os titulares ganharam por 4x2, gols de Adilson (2), Bianchini e Danilo Menezes, marcando Nei e Aluísio para os reservas. Os destaques foram Adilson e Nei. Édson e Franz revezaram-se no gol dos titulares. Ausentes: Ari (operará meniscos na segunda-feira), Salomão (com a mãe doente), Silas (só individual) e Paulo Dias (no quartel).

Os torcedores da dupla Fla-Flu terão que acompanhar os seus clubes, a distância, neste fim-de-semana. Na ânsia de faturar alguns cruzeiros novos, o Flamengo de Fio (o cunha do da condêssa milionária) joga em Brasília e o Fluminense de Altair enfrenta o Democrata em Valadares C

Gunnar nega ter obtido Garrincha

O sr. Gunnar Goranson negou ontem que o Flamengo tivesse obtido o empréstimo de Garrincha. Acentuou que o Corintians recusou cedê-lo, provisòriamente, há tempos, e que depois disso nunca mais procurou o sr. Vadi Heluh, pois a situação financeira do Flamengo não permite gastar Cr$ 200 milhões (NCr$ 200 mil), à vista, na compra de um jogador que, apesar de famoso e ser atração no exterior, está em má forma física.

Silva foi ontem à CBD para regularizar seus documentos, pois viaja hoje para a Espanha. Sôbre a acusação de ter deixado "limpo" o apartamento que utilizava em Ipanema, contou que retirou os móveis com autorização do sr. Flávio Soares de Moura e que a Tv e a geladeira foram presentes do sr. Gunnar Goranson.

O empresário José da Gama forneceu mais detalhes dos amistoso nos Estados Unidos. Seriam dia 22 de março em San Francisco da Califórnia e 26 de março em Nova York, mas o Flamengo teria que mandar o time misto, porque o titular na época estará disputando o Campeonato "Roberto Gomes Pedrosa".

Confirmou-se o amistoso Flamengo x Atlético Mineiro, dia 21, têrça-feira, em Belo Horizonte, na preliminar de Minas x Amapá pelo Campeonato Brasileiro de Amadores. A delegação rubronegra voltará quarta-feira ao Rio.

Melhores do V de Amadores jogam amanhã

BELO HORIZONTE (Sucursal) —
Dois jogos encerram amanhã o turno de classificação do V Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, no Mineirão, onde os quatro semifinalistas irão jogar entre si, nos respectivos grupos. A partida preliminar — pelo grupo B — será travada entre Guanabara e Rio Grande do Sul, com início marcado para as 15 horas e o encontro de fundo — pelo grupo A — entre Minas Gerais e São Paulo. Hoje, na penúltima rodada, jogarão justamente os quatro eliminados: Rio de Janeiro x Paraná (preliminar) e Amapá x Pernambuco (final). Ainda pela primeira rodada, resta o jôgo Minas x Amapá (êste não chegou em tempo e a partida foi adiada).

CARIOCAS	GAUCHOS	PARANAENSES	FLUMINENSES	PERNAMBUCANOS	AMAPAENSES	MINEIROS	PAULISTAS
C. Henrique	Schneider	Rogério	Aloísio	Dida	Zé Roberto	Élcio	Raul
Gaguinho	Reginaldo	Japonês	Pepe	Paulo Alves	Antoninho	Sabará	Cláudio
Valtinho	Jorge	Tadeu	Célio	Rivaldo	Lua	Peoconick	Paulo
Queirós	Macau	Mário	Alédio	Ricardo	Praxedes	Mário	Luís Carlos
Rodrigues	Mário Proença	Altair	Russo	Clóvis	Suzico	Elber	Willerson
C. Roberto	Alvair	Lori	Élcio	Luciano	Jorge	Cássio	Tião
Serginho	Tovar	Reinaldo	Palcão	Paulo Roberto	Haroldo	Lola	Moreno
William	Ismael	Castor	Clair	Culca	Coutinho	Ricardo	Serginho
Mimi	Sérgio	Roberto Pinto	Helinho	F. Santana	Alceu	Gilberto	China
Dionísio	Claudiomiro	Marcos	Pelèzinho	Bite	Batata	Palhinha	Ângelo
Arilson	Sarão	Edson	Sérgio	Josenildo	Moacyr	Canhoto	Toninho

No caso de empate em qualquer dos jogos de amanhã, será considerado como primeiro colocado no grupo o time que tiver melhor saldo de gols e se persistir o empate, haverá sorteio. Pelo GRUPO B, os cariocas têm o saldo de 6 gols (7 pros e 1 contra), enquanto os gaúchos têm o saldo de 5 (8 prós e 3 contra); e pelo GRUPO A, São Paulo tem o saldo de 11 gols (12 prós e 1 contra) e Minas Gerais o saldo de 6 gols, mas falta jogar ainda com o Amapá.

As partidas semifinais serão disputadas, em rodada dupla no dia 22 quarta-feira, de acôrdo com a seguinte tabela: primeiro grupo A x segundo grupo B e primeiro do grupo B x segundo do grupo A. Os vencedores dêsses encontros jogarão a final no dia 25.

Juízes para hoje e amanhã: Rio de Janeiro x Paraná Carmelito Vol (SP), Amapá x Pernambuco Onofre Lopes Brandão (RJ), Guanabara x Rio Grande do Sul José Alberto Teixeira dos Santos (MG) e Minas Gerais x São Paulo Onofre Lopes Brandão (RJ). China (SP) e Dionísio (GB) são os artilheiros do campeonato com 7 gols cada um.

Fim de semana nos esportes

CRUZEIRO (Brasil)
D. ITALIA (Venezuela)

O principal acontecimento do futebol brasileiro, amanhã, é a estréia do Cruzeiro de Belo Horizonte, campeão do Brasil, na Taça Libertadores da América, contra o Deportivo Itália, em Caracas.

Para aquêles que desejam acompanhar o jôgo, informamos que as estações de rádio de Belo Horizonte vão transmitir o encontro, devendo algumas estações do Rio entrar em cadeia.

VASCO JOGA COM AMÉRICA MINEIRO

Ainda amanhã, no futebol, teremos o encontro entre Vasco da Gama e América Mineiro, em São Januário, com início marcado para as 17 horas, precedido da preliminar, às 15,30 horas. Uma arquibancada custará NCr$ 2,00 e cada cadeira NCr$ 4,00.

TROFÉU BRASIL DE NATAÇÃO

Uma grande competição amadorista terá início esta tarde, acabando amanhã: Troféu Brasil de Natação, que pode também ser denominado Campeonato Brasileiro de Natação Inter clubes. A fina flor da natação brasileira, de Norte a Sul, estará presente a esta competição, que será uma mostra de nossas possibilidades para o Pan-Americano em Winipeg — Canadá — no segundo semestre dêste ano. Este confronto de rapazes e môças é um espetáculo excelente e em local não menos excelente: piscina do Fluminense.

FLAMENGO EM BRASÍLIA

Mantendo sua popularidade depois da goleada de 4x0 sôbre o Defelê, vice-campeão de Brasília, o Flamengo pega amanhã, à tarde, o Rabêlo no Distrito Federal. O amistoso começará às 16 h. valendo o troféu "Hugo Mósca", em homenagem ao presidente da Federação de Futebol de Brasília, e antes da partida os jogadores do Rabêlo receberão suas faixas de bicampeões de Brasília.

AMÉRICA EM MARINGÁ

Depois de derrotar o Seleto, no Paraná, a delegação do América viajou de Paranaguá para Maringá. O amistoso de amanhã, à tarde, será contra o Grêmio Esportivo Maringá, ainda sem Joãozinho, ponta-direita que alugou o seu passe por NCr$ 10 mil, até o fim do ano, mas sòmente segunda-feira viajará em companhia de Luís Carlos.

BANGU EM SERGIPE

A estréia do Bangu na Bahia agradou, com uma vitória de 1x0 sôbre o campeoníssimo Sport Clube Bahia. Em Aracaju, quinta-feira, à noite, veio a primeira derrota na excursão e só ontem o Rio tomou conhecimento do resultado em face da dificuldade de comunicações: o alvirubro perdeu de 2x0 para o Confiança, campeão de Sergipe e seu representante na Taça Brasil. Amanhã, o Bangu enfrentará o Clube de Regatas Brasil, em Maceió.

FLUMINENSE EM GOV. VALADARES

A delegação tricolor viajou para Governador Valadares e nesta importante cidade mineira o Fluminense enfrentará o Democrata, que, recentemente, perdeu para o Flamengo. Novidade: estréia do paulista Cláudio e do gaúcho Mascir.